ANO IV
N. 823
QUARTA-FEIRA
3 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



PARALISAÇÃO DO EXÉRCITO E REFORMA DA CONSTITUIÇÃO


Zenóbio da Costa e Mendes de Moraes

Antônio Balbino comprometeu-se a dar base parlamentar para a reforma — Ministério da Guerra para Mendes de Morais que mais uma vez trairia seus camaradas — Afastamento do general Zenóbio da Costa, considerado "reacionário" — Golpe branco, concentrado no Distrito Federal — Aproximação dos comunistas com Vargas para um movimento popular de reforma da Constituição

UM movimento contrário à Constituição, baseado na necessidade de libertar o sr. Getúlio Vargas dos "plutocratas" e o Brasil do "imperialismo", segundo o modêlo peronista e das "democracias populares" atrás da "Cortina de Ferro", é o objetivo final do trabalho que se processa nos círculos políticos e militares ligados ao Catete.

No plano político, o novo elemento conquistado para êsse fim é o sr. Antônio Balbino, deputado do PSD baiano, que já exerce missões de ministro sem pasta antes que lhe venha às mãos, conforme êle anuncia, o Ministério da Justiça.

O sr. Balbino assumiu com o sr. Getúlio Vargas o compromisso de lhe garantir base parlamentar para a reforma da Constituição.

A reforma, como se sabe, visa a vários fins, mas o principal deles é a revogação do capítulo das inelegibilidades. Outros pontos, no entanto, são também visados, no sentido de diminuir as garantias dos cidadãos em face da conveniência do Estado.

AÇÃO MILITAR

O esquema que, no campo político, é executado pelo sr. Antonio Balbino, no militar — onde o sr. Getúlio Vargas está cada dia mais enfraquecido — inclui a entrega do Ministério da Guerra ao sr. Angelo Mendes de Morais. Este, sempre às ordens, é considerado agora o homem capaz de sufocar qualquer possível pronunciamento das fôrças armadas contrário à reforma da Constituição.

BARRETO PINTO

Daí as providências destinadas a reconstituir um pouco a compostura do general Mendes de Morais, espontaneamente abalada por suas recentes confissões acêrca da origem de sua fortuna. No banquete que lhe acabam de oferecer, o agente da provocação foi, mais uma vez, o sr. Barreto Pinto — que já exerceu papel semelhante em 1937.

AFASTAMENTO DE ZENÓBIO

Para êxito da emprêsa, seria afastado do comando da Zona Militar do Leste, para o qual foi recentemente nomeado, o general Zenobio da Costa. Este é considerado elemento reacionário, pelos esquerdistas, e impede a reaproximação entre o sr. Vargas e os comunistas.

A adesão destes é considerada necessária, segundo o esquema político a que serve o sr. Antonio Balbino, para que o sr. Vargas recupere o prestígio que antes possuía entre o operariado, podendo assim empreender o movimento de larga envergadura que constituirá a preparação psicológica para a reforma da Carta de 46.


Antônio Balbino assegurou a Vargas base parlamentar para a reforma da Constituição

O ponto de partida do movimento deveria ser o discurso presidencial no Dia da Pátria. Até agora, porém, o sr. Getúlio Vargas, hesita, por não saber ainda até que ponto o Exército está disposto a se deixar imobilizar pelo "curare" político que se lhe pretende aplicar.

João Soares de Pinna Escreve suas "Memórias"

O CONSUL João Soares de Pinna, que acaba de ser posto em disponibilidade pelo Itamarati, em consequência do último inquérito ali realizado sôbre sua turbulenta conduta numa "boite" paulista, está escrevendo suas memórias.

Círculos estreitamente ligados ao cônsul Pinna já conhecem e divulgam as diretrizes dêsse livro, sabendo-se que seu autor se cingirá exclusivamente à narração de acontecimentos ligados à sua vida de cônsul.

Em suas memórias, o sr. João Soares de Pinna, que atualmente se limita a ir ao Itamarati todo fim de mês a fim de receber ali Cr$ 6.080,00 (padrão M) contará sua vida na "carrière".

NASCEU EM PARIS

Nem todos os seus amigos admitem que êle leve até o fim a tarefa a que se propôs. Isto porque o seu livro constituiria severo julgamento sôbre homens e coisas do Itamarati, e o memorialista revelaria fatos destinados a obter uma repercussão incomum nos círculos diplomáticos e sociais.

O cônsul Soares de Pinna nasceu em Paris, em 1911, e entrou para o Itamarati em 1931, isto é, há 21 anos.

Serviu em Caiena, no Panamá, em Lima, em Moscou e finalmente em São Francisco.

Foi promovido a cônsul de 2.ª classe, por merecimento, em 1942, e a primeiro secretário por antiguidade, em 1951.

O cônsul Pinna, entre outros fatos, evocaria a circunstância de ter sido auxiliar-criptógrafo da Delegação do Brasil à Conferência da Paz para a solução do conflito do Chaco, em 193[illegible] e de ter sido membro da Comissão Revisora dos Códigos Telegráficos do Ministério das Relações Exteriores.

CAPITULOS TURBULENTOS

Também figuram nesse livro de memórias as aventuras do cônsul Pinna em Moscou e em São Francisco, ocasiões em que, por motivo de embriaguez, provocou conflitos, sendo preso.

DEVE A ARGENTINA AO BRASIL UM BILIÃO E 400 MILHÕES (CR $)

Propôs-se a fornecer-nos 300 mil ton de trigo em 1953 - Considerada desinteressante a proposta - Negociando uma expectativa - Propôs também liquidar em 1955 o débito que deveria ser saldado em 1935

A MISSÃO econômica brasileira, que foi a Buenos Aires, nada resolveu em definitivo em relação ao estabelecimento de um novo acôrdo comercial com a Argentina.

Os estudos e observações feitos por essa delegação, chefiada pelo ministro Edmundo Barbosa da Silva, diretor da Divisão Econômica do Itamarati, tiveram como base a fixação de um quadro da situação econômica da Argentina, em relação às possibilidades de um acôrdo.

Os delegados tomaram conhecimento do plano de recuperação que o general Perón traçou, o chamado "plano ecológico", que visa à exploração, em novas bases, das áreas de produção e criação do país, a fim de solucionar principalmente o problema da falta de trigo.

NÃO HA' TRIGO

Não há trigo — foi a advertência do govêrno argentino à missão econômica brasileira.

Nada obstante, o govêrno argentino, que durante três anos vê sacrificadas suas safras de trigo, tem para novembro dêste ano uma perspectiva de 6 a 7 milhões de colheita. Essa expectativa é considerada insuficiente para a própria Argentina, obrigada a consumir pão preto.

Entretanto, baseando-se nessa previsão de safra, a Argentina espera que esta lhe permita um excedente de importação de 2 milhões e 500 mil toneladas, após serem supridas as necessidades de consumo interno, que se submete ao "espírito de sacrifício" peronista.

Esses 2 milhões e 500 mil to-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

ASSINADA A MENSAGEM DO AUMENTO

FOI assinada pelo presidente da República, devendo ser hoje encaminhada ao Congresso, a mensagem que propõe o aumento de vencimentos para os funcionários públicos e autárquicos da União.

Segundo notícias procedentes do Catete, o chefe do Govêrno baseia sua proposta na tabela sugerida pelo DASP e na tabela Melo Flores, com redução nos aumentos sugeridos.

FUGIRAM DEZ PRESOS

SALVADOR, 3 (Asapress) — Espetacular fuga de presos da Casa de Detenção verificou-se às 10,30 de hoje. A fuga se deu no momento em que se realizava uma pregação religiosa numa das dependências da Prisão.

Aproveitando-se dessa oportunidade, um grupo de dez presos fugiu espetacularmente. O detento Henrique de Souza aproximou-se da sentinela e, subitamente, deu-lhe uma paulada no braço em que sustinha o fuzil. Dado o alarme, tôda a guarda se pôs no encalço dos fugitivos que já haviam atingido a rua e se dispersado.

Sete foram recapturados, tendo sido o de nome Luiz Ferreira, baleado na ladeira da Agua Brusca, pelos policiais que o perseguiam.


João Luis de Carvalho

COMO FOI GASTO O DINHEIRO DO FUNDO SOCIAL SINDICAL

Declarações do sr. Segadas Viana na Delegacia do Trabalho de S. Paulo

SAO PAULO, 3 (Sucursal) — Oito milhões de cruzeiros é apenas uma pequena parcela do grande desvio de dinheiro do Fundo Social Sindical, afirmou ontem, na Delegacia Regional do Trabalho, o sr. Segadas Viana.

Acrescentou que, na aplicação do Fundo Social Sindical, havia três aspectos diferentes: 1. o da ilegalidade; 2. o dos dinheiros gastos sem critério; 3. o do verdadeiro crime.

Acrescentou o ministro que, em muitos casos, foram feitos empréstimos a sindicatos para a construção de sedes no valor de Cr$ 26 milhões, com a obrigação de fazerem depois o retorno dêsse dinheiro ao Fundo Sindical. Jamais, porém, qualquer sindicato devolveu um centavo sequer, pois entenderam, depois de feito o empréstimo, que o dinheiro era de presente.

— "Havia o caso dos dinheiros empregados contrariando a lei, como no empréstimo feito à Cooperativa do Distrito Federal, que recebeu Cr$ 5 milhões, sem quaisquer garantias" — disse o ministro. — "Quando assumi o Ministério do Trabalho, mandei fazer a verificação da existência dessa Cooperativa e apurei que todo o estoque ali existente não ultrapassava Cr$ 100 mil, poi o resto se havia evaporado.

Houve, ainda, o caso dos dinheiros gastos com banquetes, que considero verdadeiro crime, como aconteceu na inauguração da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, para o qual o Fundo concorreu com Cr$ 1.200 mil. Cr$ 400 mil foram gastos no banquete do Copacabana Palace e os Cr$ 800 mil restantes em publicidade".

— "Esses são os fatos que criam mal-estar em tôrno do impôsto sindical, especialmente no do Fundo Social Sindical" — terminou o ministro do Trabalho.

Ainda é possível o "conto da guitarra"


Esta, a maquina miraculosa que iludiu os ingênuos matogrossenses

Deram um milhão de cruzeiros pela "máquina de fazer dinheiro"

Vítimas, dessa vez, dois negociantes de Mato Grosso

DOIS irmãos, Manuel Francisco Pereira e Aldrado Francisco Pereira, negociantes de pedras preciosas em Poxoréu, Mato Grosso, contaram à polícia do 8.º distrito que haviam sido roubados em Cr$ 850.000,00. Na verdade, foram lesados por vigaristas, que lhes passaram o antiquíssimo "conto da guitarra": venderam-lhe "máquina" de fabricar "dinheiro"...

Envergonhados, contaram ao comissário Viçoso a seguinte história:

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Vereadores Contrários à Construção do Metrô

Encabeça a nova corrente o petebista João Luiz de Carvalho — Argumentos: pobreza de energia e obras caríssimas —


A GAROTA E O "PLAYGROUND" — O flagrante acima é de uma das centenas de garotas cariocas que acompanham, atentas e encantadas, domingo a domingo o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA. A iniciativa desta fôlha continua despertando o maior entusiasmo entre a população infantil dos bairros e subúrbios. A fisionomia de Maria Lúcia revela o interêsse quase grave com que acompanhou o desenrolar de tôdas as provas, na praça Edmundo Rêgo, no Grajaú.

EXISTE uma corrente contrária à construção do "metrô", revelou-se ontem na Câmara Municipal.

São partidários dessa corrente os vereadores João Luiz de Carvalho (PTB), Gladstone Chaves de Melo e Anibal Espinheira (UDN), Hiram Dutra e Paulo Areal (PDC), Urbano Lóes (PSB) e Aristides Saldanha, Antenor Marques e Henrique Miranda (PRT).

MOTIVOS

O vereador João Luiz de Carvalho explica os motivos da atitude assumida:

— "A construção do "metrô", em qualquer direção, só trará prejuizos ao Rio; seu custo, os empréstimos compulsórios para a população, tornarão a vida insuportável no Distrito".

OBRAS CARAS

Um dos argumentos considerados decisivos pela nova corrente é a nossa pobreza de energia elétrica e os sucessivos períodos de racionamento.

Outro, são as obras no centro da cidade, com serviços caríssimos de engenharia. Exemplo: novas estruturas para os arranha-céus, que seriam ameaçados pelas perfurações.

Conclui o vereador João Luiz de Carvalho:

— "A construção de "metrô" deverá ser feita depois de atendidas as necessidades mais essenciais do Rio".

PAULISTAS PROCURAM PETRÓLEO

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Já atingiu a 100 metros de profundidade a sonda que está sendo utilizada nas perfurações de Angatuba, neste Estado.

Vai ser feito, agora, o cimentado da perfuração, para que prossigam os trabalhos de pesquisas de petróleo no local.

CAPANEMA

NOVOS ENTENDIMENTOS BRASIL-VENEZUELA

Admite o ministro Briceño que a descoberta das fontes do Orenoco altere os atuais limites

O MINISTRO Antônio Casas Briceño, falando na manhã de hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA, admitiu que a descoberta das nascentes do Orenoco, pela Venezuela, poderá suscitar novos entendimentos entre seu país e o Brasil, no que se refere às fronteiras entre ambos.

As notícias da United Press foram provocadas por uma entrevista que, a 28 de agôsto, concedeu ao jornal "El Nacional", de Caracas, o doutor Eleazar Alcalá de Arumas, juiz da Côrte Suprema de Justiça do Estado venezuelano de Aragua. Esse juiz é estudioso dos problemas geográficos da Venezuela.

Aludindo aos fatos existentes, disse o ministro Antonio Casas Briceño, encarregado de Negócios da Venezuela, e ora substituindo o embaixador:

— "Posso assegurar-lhe que o meu govêrno ainda não se pro-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

Vitória dos Pequenos Estados Contra a Bancada dos Grandes

Discussão da "Petrobrás" - A distribuição do impôsto único de lubrificantes agitou a Câmara - Vitoriosos os nortistas, na aprovação da emenda 21 - Mantidas as concessões das refinarias

AS BANCADAS dos pequenos Estados obtiveram, ontem, na Câmara uma vitória significativa contra as representações dos grandes Estados, quando se votou a emenda 21, do projeto da "Petrobrás", cuja primeira discussão foi ontem também concluída.

A emenda 21, de autoria da bancada baiana, tivera sua votação adiada da sessão noturna

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

O PAIS SEM ÁGUA E SEM ESGOTOS

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Prezado leitor

TRANSCRIÇÃO E OPINIÃO

O DISCURSO do general Flores da Cunha, reproduzido na terceira página da nossa edição de 1 de setembro, foi — como estava ali avisado — uma transcrição da "Folha Carioca". Desde o título "A verdade na palavra do general Flores da Cunha" até a última letra do texto, foi transcrição paga. Nem o título exprime a opinião do jornal.

A DIREÇÃO

TRANSFORFORMAR OS PAISES SATELITES NUM CAMPO DE BATALHAS ATOMICAS

E' o que os republicanos querem, afirma Truman - Eisenhower, no entanto, é um "candidato respeitado em todo o país" - Trombetas eleitorais não derrubam as muralhas do Kremlin



TRUMAN
— Tudo, menos a guerra —

PARKERSBURG, 3 (AFP) Tomando a palavra da plataforma de um trem que o trazia de Milwaukee a Washington o presidente Truman acusou a direção do Partido Republicano de ter aumentado os riscos de uma guerra "ao falar, a torto e a direito, da libertação dos povos reduzidos à escravidão, na Europa oriental".

REFERÊNCIAS A IKE

Sem citar nomes, o sr. Truman prosseguiu: "Esse republicano, que nos ajudou a formular nossa politica externa, sabe em que situação precária se encontra o mundo. Sabe como seria fácil desencadear uma guerra, mas, prestigiado pelo Partido Republicano, não hesita em dizer coisas que aumentam os riscos de uma guerra, simplesmente para obter votos".

Falando, em seguida, da maneira de agir dos republicanos em relação a seu candidato, o general Eisenhower, o presidente Truman acrescentou: "Não me é agradável constatar que se servem do seu candidato, respeitado em todo o país e que, pessoalmente, bem percebe o estado de coisas, para utilizá-lo como porta-voz de politicos egoistas que dizem seja o que for, contanto que, em seu entender, isso possa contribuir para levá-los ao poder. Certamente, o candidato republicano percebe que a cortina de ferro e os muros do Kremlin não desmoronarão ao simples soar das trombetas de uma campanha eleitoral".

TODOS OS MEIOS, MENOS A GUERRA

Frisando com insistência a importância das declarações que podem ser feitas, nos Estados Unidos, relativamente à situação na Europa oriental, o presidente declarou: "Milhões e milhões de seres humanos honestos vêem-se sujeitos a uma terrivel agonia, e não fica bem que, para fins de baixa politica joguemos com seus temores, suas esperanças e seus sofrimentos".

"Meu govêrno, disse ainda o presidente, fez uso de todos os meios possiveis, excetuando a guerra, para ajudar a salvar os bravos que se encontram atrás da cortina de ferro".

"Não existem atualmente meios para fazer mais do que isso, sem apelar para a fôrça. Tentar libertar, agora, essas pessoas reduzidas à escravidão bem poderia significar transformar êsses países em campos de batalha atômica".

DEFESA E NAO CRUZADA

"Talvez os republicanos não se tenham apercebido, continuou Truman, de algo que compreendem muito bem os que se encontram em lugares de responsabilidade e o que falar de libertação nas circunstâncias atuais é o mesmo que falar de guerra. Esta a razão pela qual essas declarações, por parte dos republicanos, causaram tanta preocupação a nossos amigos da Europa. Em fim de contas, nossos aliados nessa parte do mundo comprometeram-se a empreender a defesa comum da liberdade. Não se comprometeram a comungar numa cruzada pela guerra. Notai bem que estou plenamente convencido — e nossos aliados o compreenderão assim — que os republicanos não têm absolutamente a intenção, no que dizem, de levar o país a uma monstruosa guerra atômica afim de rasgar, à fôrça, a "cortina de ferro".

"No entanto, se não querem a guerra, porque nos dizem que estão prontos a fazer novas propostas destinadas a ajudar os povos situados por trás da "cortina"? Se não desejam a guerra, o que procuram? Pensarão acaso numa insurreição, num levantamento dos povos satélites?

Nada seria pior do que fazer nascer falsas esperanças a respeito, na Europa oriental. Nada pior do que fomentar levantamentos cujo resultado último não poderia deixar de ser a entrega de novas vitimas aos carrascos soviéticos".



VEMOS acima Bernarr Mac Fadden, o vovó-millonário-paraquedista americano que, aos 84 anos de idade, saltou de um avião sôbre o rio Sena, sob os aplausos de uma multidão entusiasmada. Mac Fadden diz que "se o convidarem", saltará também sôbre o Tamisa, na Inglaterra, e o Volga, na Rússia. Ele não se lembrou do Amazonas... (Foto Keystone, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Atacada por Eisenhower a corrupção no govêrno

Diz que Stevenson "é incapaz de limpar a lama de Washington

MIAMI, 3 (AFP) — O general Eisenhower, pela segunda vez, atacou na noite de ontem em Miami, ao "lodaçal e à corrupção" que, afirmou, "fazem apodrecer" o govêrno de Washington.

O candidato republicano à presidência atacou diretamente, sem entretanto nomeá-lo, seu rival democrata, o governador Adlai Stevenson, "incapaz de limpar a lama de Washington, porque é produto da administração responsável por aquela corrupção".

Eisenhower citou notadamente as malversações descobertas recentemente nas contas dos fiscais das contribuições diretas de Boston, St. Louis e S. Francisco; depois, dirigindo-se aos seus ouvintes, perguntou: "Quantos outros agiram da mesma maneira, mas não foram descobertos?".

"A grande doença de Washington — acrescentou o orador — é que há muitos incapazes, que se acreditam demasiado importantes e que estão nos postos há muito tempo".

"Homens que se ocupam em proteger seus negócios escusos, não têm tempo — prosseguiu Eisenhower — de se ocuparem da segurança e do bem-estar de seu povo. Estão muito ocupados alhures para poderem tomar difíceis decisões, com a autoridade necessária para assegurar a paz do mundo".



EISENHOWER
— "Eles estão muito ocupados" —

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

— PUBLICIDADE —

Fonte de Progresso Rural a Cooperativa de Cotia

Análise de abnegados trabalhos, expressos no relatório de 1952, do seu presidente dr. M. C. Ferraz de Almeida, expoente rural e cooperativista

Se a politica fiscal muitas vezes corresponde às necessidades da classe lavoureira, em outras sob certos aspectos ela reflete orientação incompativel com os interêsses e necessidades legitimas ao amparo à produção agricola. Hoje, entretanto, essa compreensão vai se modificando e seguindo o rumo desejado.

Contra tôda ordem de obstáculos, nos seus 25 anos de existência, vem a Cooperativa Agricola de Cotia crescendo, como estado econômico rural dentro do maior Estado progressista da República, São Paulo, e cuja população produtora hoje soma 4.777 associados.

O seu valor ficou ainda mais patenteado na exposição comemorativa do quarto de século, visitada por 150 mil pessoas, que compreenderam não ser infundada a assertiva da Cooperativa Agricola de Cotia, constituir-se numa das primeiras do sistema no mundo e, no gênero, única na América Latina.

Analisemos, pois, o relatório do seu presidente, dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, esplêndido timoneiro do cooperativismo nacional e líder rural:

— "Apenas 83 homens constituiam a organização na sua fundação, e hoje, 25 anos passados, somam 4.777 associados, que festejaram essas bodas com uma exposição louvada como a maior no gênero até agora empreendida no país. Festa que teve o apoio do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Agricultura de São Paulo, da indústria e comércio do país e do exterior.

A fala dos números, entretanto, oferece um sabor mais positivo do valor da Cooperativa de Cotia, cujo capital social passou de Cr$ 38.937.500,00 para Cr$ 47.977.900,00, no exercicio atual, ou sejam 20,92% de aumento. Seu movimento atingiu a Cr$ ...... 870.945.047,00, na soma global, contra Cr$ 618.903.834,30 no ano anterior, representando aumento de 46%, atribuida à capacidade econômica dos cooperados. Investimentos em imóveis e instalações registraram Cr$ .... 81.757.699,40. Nas compras, os estoques da organização subiram de Cr$ 20.000.000,00 para .... 35.000.000,00, necessários aos seus empreendimentos. Embora tenha havido contratempos na aquisição de sementes, foi verificado um recorde no montante das distribuições, com a cifra de Cr$ ...... 163.277.659,10. Adubos distribuidos, somaram 16.226,6 toneladas, contra 13.621 do exercicio anterior, ou sejam 19%. Gêneros alimenticios com aumento de 28%, aquisição dos cooperados, atingindo Cr$ 18.436.470,40. Compra de máquinas agricolas, apresentou aumento de 98,9%, correspondendo a Cr$ 11.876.343,80. As operações de crédito, entre depósito, financiamentos agricolas e adiantamentos, somaram Cr$ .... 358.957.308,70 representando 41% a mais. O aumento da produção motivou o rendimento de Cr$ .. 320.878.210,80, ou sejam 33,59% superior ao movimento anterior, com média mensal de Cr$ ...... 26.739.850,90, observando-se maior rendimento da batata, com 31%, seguindo-se o tomate com 23%, ovos com 22% e verduras com 8%. O serviço de transportes apresentou a cifra de Cr$ 3.067.270,20.

E' digno de registro a parte que fala sôbre exportação e importação, pela qual verificada a aquisição de adubos, inseticidas, sementes, maquinarias agricolas, etc., verifica-se os recentes convênios com a Argentina e Chile, com a exportação de banana e chá preto, sendo que só para o Chile seguiram em julho, 50 mil cachos de bananas e 50 toneladas de chá, fato expressivo à economia nacional, que se expande hoje — a venda de tais produtos — em larga escala na Europa, na América, inclusive Estados Unidos, com a melhor aceitação.

E', como se vê, uma sementeira de cooperativismo a Agricola de Cotia, cuja sólida estrutura, crescendo sua produção, assegura a obtenção de grandes vantagens em todos os setores a que se dedica, oferecendo tôda assistência que necessitam seus cooperados".

Stalin Escolhe Malenkov para Ocupar o seu Lugar

Mas, enquanto viver, mexerá os cordões — Georgi precisa saber ser implacável

LONDRES, 3 (UP) — O desaparecimento do todo-poderoso Politburo, quando se reunir o Congresso do Partido Comunista da URSS no próximo outono, transformará Moscou no cenário da acerba luta pela sucessão do trono comunista.

No momento em que Stalin abandonar o supremo poder, êle já terá escolhido o futuro lider do império soviético. E tudo indica que o dinâmico e implacável Georgi Maximilianovich Malenkov será o homem.

Mas pode ser que êle não herde todos os poderes que Stalin enfeixa na União Soviética de hoje, pois há indicações de que o generalissimo não deseja que o futuro ditador desfrute da mesma autoridade suprema que êle vem exercendo. Pelo menos, esta é a impressão dos diplomatas ocidentais após a primeira análise da intrigante convocação do congresso feita por Stalin a 19 do mês passado, e da proposta reestruturação do Partido.

A "renúncia" de Stalin não parece iminente e tôdas as evidências parecem indicar sem sombra de dúvida que êle continuará por enquanto sendo o lider da União Soviética e passará a ser, pelo menos nominalmente, o presidente do projetado Presidium do reestruturado Partido Comunista da União Soviética.

Mas a estrutura do novo Presidium e sua composição já proporciona a primeira indicação oficial do novo grupo que formará a suprema hierarquia comunista, depois que Stalin se retirar. E todos os observadores parecem concordar que êsse grupo será chefiado por Malenkow, o qual eventualmente assumirá o posto de Stalin, porém há plenas possibilidades de que êle terá que dividir seus poderes com um pequeno diretório de escolhidos membros mais velhos no Presidium.

AMIZADE VALIOSA

Malenkov pode, com efeito, tornar-se o poderoso presidente de um seleto conselho executivo do Presidium, do qual êle poderá ou não surgir, mais tarde, como o único e supremo dirigente, se provar ser forte e implacável — como Stalin o provou nos anos que se seguiram à morte de Lênin.

Entre aqueles que provàvelmente farão parte dêsse pequeno grupo estará, quase que sem a menor dúvida, um dos amigos de Malenkov no Politburo, o georgiano Laurenti Beria, chefe da tenebrosa policia secreta.

— Herdeiro de tôdas as Rússias —

STALIN
— Continuará Czar —

Goethe, Beethoven e Haendel descobertos pelos comunistas

"Progressistas", "anti-ocidentais" e "proletários"

BERLIM, 3 (UP) — Os comunistas da zona oriental da Alemanha recrutaram agora, para a sua propaganda, Beethoven, Goethe, e outros clássicos da cultura alemã, com a declaração categórica de que tanto o músico como o escritor foram "progressistas", "anti-ocidentais", e que "pertencem à classe trabalhadora".

Segundo a propaganda dos alemães comunistas, "os objetivos pelos quais Beethoven lutou e o futuro que previu converteram-se em realidade na União Soviética".

Ao que parece, os vermelhos alemães não se conformaram pelo fato de Bonn, cidade natal de Beethoven, ser a nova capital alemã ocidental, dizendo em sua declaração que "os norte-americanos bárbaros da cultura e os seus testas de ferro ultrajam a memória de Beethoven ao converterem a sua cidade natal em teatro da desastrosa degradação nacional".

SO' MESMO NA UNIAO SOVIETICA

Os comunistas afirmam ainda que as obras do compositor George Friedrich Haendel fazem dêle o campeão da luta nacional pela libertação da ocupação ocidental.

Quanto a Goethe, o prefeito da Berlim Oriental, Friedrich Ebert, disse que a "grande herança humanitária de Goethe pertence à classe trabalhadora alemã. Necessitamos das suas obras para nossa reconstrução".

Ebert acrescentou que sòmente na União Soviética e nas demais "repúblicas populares" são lidas e compreendidas de forma verdadeira as obras de Goethe.

Finalmente, declarou que o grande drama de Goethe, "Fausto", serviu de veículo de expressão, há mais de 100 anos, ao pensamento comunista de que a velha ordem social capitalista deve ser aniquilada para se criar uma vida nova e livre...

MACACOS HIDRAULICOS E MECÂNICOS
BUDA
De capacidade e eficiência testadas.
● Modêlo de rosca. 10 a 75 ton.
● Modêlo de catraca. 5 a 15 ton.
● Modêlo hidráulico. 3 a 50 ton.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
Tel. 52-3633

POUCOS CATÓLICOS SÃO PRATICANTES

PARIS, 3 (UP) — O estudo levado a efeito pela Universidade de Paris revela que a percentagem de católicos praticantes sôbre o total da população desta capital não vai além de 15. O estudo baseia-se numa enquête feita em diversas igrejas de Paris, escolhidas de tal forma que todos os meios sociais e classes econômicas estivessem representados.

Segundo o relatório publicado, as igrejas mais frequentadas são aquelas que servem as camadas mais modestas da população.

Nalguns setores, entretanto, revelou-se que nenhum operário vai à missa e, de tôda a população operária, apenas 4 por cento são católicos praticantes.

Uma *enquête* feita na região mineira revelou que apenas 2,5% dos operários frequenta a igreja, ao passo que 54 por cento dos engenheiros são católicos praticantes. Em Paris, onde a população de menos de 20 anos representa 22 por cento do total, 32 por cento dos católicos praticantes pertencem a êsse grupo de idade. Adianta que de 15 a 25 anos a juventude vai perdendo o fervor religioso.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Contra a instituição do câmbio livro

S. PAULO, 3 (Sucursal) — "O projeto que visa a instituir o câmbio livre acarreta graves consequências para o país, porque oficializa o câmbio negro de divisas" — eis a opinião do Consórcio Brasileiro de Investimentos, grupo dirigido pelo sr. Nelson Mendes Caldeira.

Alegam os economistas do CBL que o projeto se baseia numa suposição, porque nada assegura que os capitais estrangeiros virão para o Brasil em quantidade substancial, desde que se lhe dê a possibilidade de retôrno e de envio de lucros e juros.

E argumentam: 1. Não existe nenhuma promessa formal de capitalistas americanos ou europeus de que aplicarão entre nós apreciável soma de capitais, desde que se libere o câmbio para as transações com capitais estrangeiros; 2. Não há possibilidade de transferência de grande número de indústrias européias para o Brasil, porque os governos daqueles países não permitirão a fuga de grande escala de emprêsas manufatureiras; 3. Os industriais europeus temem a fraqueza do consumo interno do Brasil. Poderão vir, e disso estamos certos, alguns industriais produtores de artigos de necessidade essencial e grande procura, como a Mannesmann e a Schneider.

Milho e trigo, importados pela COFAP

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — "Vim a esta capital a fim de entrar em entendimentos com os dirigentes da economia paulista, para estudar meios de vencer a crise de abastecimento que atravessa o país ocasionada pela sêca e por processos mal orientados de produção" — disse, na Federação das Indústrias, o sr. Benjamin Cabello.

Acrescentou o presidente da COFAP que, embora a situação ainda seja grave, há indicios de que poderá melhorar ràpidamente.

Depois de outras considerações, informou o sr. Benjamin Cabello que a COFAP importará milho da Argentina e trigo dos Estados Unidos.

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Você sabe escrever cartas?

Detesta escrever cartas? Não sabe o que dizer? "É simples!", afirma Cameron Shipp, se você tiver a coragem de quebrar as regras formais, como os melhores escritores algumas vêzes o fazem. Leia em Seleções de setembro alguns conselhos para auxiliá-lo a escrever cartas mais interessantes, além de 31 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros: "A história de meu filho" e "Eldorado Verde". Adquira hoje mesmo seu exemplar de Seleções de setembro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Plano quadrienal de S. Paulo

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, foi aprovado em 2.ª discussão o projeto que autoriza o Poder Executivo a contrair o empréstimo de 7.250 milhões de cruzeiros, destinado ao lançamento das apólices do plano quadrienal de administração.

As apólices terão o valor nominal de Cr$ 1.000 cada uma.

Homenagem a José Bonifácio

JUIZ DE FORA, setembro (B. Guimarães, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os correligionários politicos e os amigos do deputado José Bonifácio prestar-lhe-ão uma homenagem pela sua atuação no caso do inquérito do Banco do Brasil.

Constará de um churrasco na churrascaria José Waiss e a que estarão presentes, entre outros, os srs. Odilon Braga, Afonso Arinos, Bilac Pinto, Licurgo Leite e Alberto Deodato, o lider udenista na Assembléia Mineira, sr. Franzen de Lima.

O churrasco será realizado às 12,30 do dia 6. As listas de adesão se encontram com os dirigentes da UDN desta cidade.

A baleia e o filho passearam na praia

MACAÉ, agôsto (Odenir Figueiredo, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Continua repercutindo nesta cidade, distritos e municipios vizinhos a derrota sofrida pelo general Hélio de Macedo Soares e Silva nas eleições para presidente do diretório do PSD local. Derrotado pelo prefeito Elias Agostinho, o general proclamou logo a existência de uma ala dissidente no partido.

— Passaram por esta cidade, com destino a Conceição de Macabu, o deputado Paranhos de Oliveira e o dr. Ivair Nogueira Itagiba, lideres do partido de Ademar de Barros. Durante sua permanência nesta capital houve reunião preparatória na sede do PSP. Os lideres ademaristas passaram filmes ao público e prometeram a abertura de uma escola de corte e costura.

— Movimenta-se a população de Conceição de Macabu para as suas primeiras eleições municipais, a se realizarem êste mês. São candidatos à Prefeitura local os srs. Francisco Barbosa Andrade, do PTB, e Rozendo Fontes Tavares, do PSD.

— Juntamente com um filhote, apareceu uma baleia no litoral macaênse. O animal media aproximadamente 15 metros de comprimento e nadou durante várias horas à beira da praia, próximo à lagoa de Iboassica.

Baile dos bancários

RIO BONITO, setembro (Manoel Carlos Barreto, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Realizou-se dia 23 do mês passado o tradicional baile dos bancários, nesta cidade.

Durante a festa, que transcorreu em ambiente de animação, foi eleita "rainha dos bancários" a srta. Maria de Lourdes Martines, noiva do acadêmico de medicina Dirceu Rodrigues da Costa.

O PULSO DO MUNDO

A restauração de orelhas

CHICAGO — De agora em diante poderão ser restauradas as orelhas com cartilagens do joelho, anuncia-se no Colégio Internacional de Cirurgia desta cidade.

O novo método ultimado pelo dr. Backus, da Universidade de Buffalo, utiliza as cartilagens em forma de meia lua que se retira de joelhos amputados.

As cartilagens são conservadas em geladeiras até que sejam necessárias para substituir orelhas perdidas em acidentes ou que faltarem de nascença. (AFP)

Como adoecer em um dia

BERLIM — As forças aliadas informaram que um folheto intitulado "Como adoecer num dia", que contem uma coleção de receitas para êsse fim, alcançou uma popularidade quase sem paralelo na Alemanha Oriental. Os alemães orientais, com a ajuda dessas receitas, estão procurando manter-se fora do "exército da policia popular" comunista. Misteriosas dôres de cabeça, transtornos estomacais e ataques que parecem histéricos ou epilépticos achacam repentinamente os jovens voluntários de aspecto vigoroso, levantando perante os médicos o problema de recrutar suficientes homens aptos para o serviço militar.

Entre as receitas figuram algumas desta índole: Para transtornos estomacais: engolir um fio de lã uma hora antes do exame de saúde. A lã dissolve-se em pouco tempo e a radiografia denuncia uma mancha dando ao órgão a aparência de doente. (UP)

A filha vista na tela

ROMA — Uma mãe italiana, ao assistir ao filme norte-americano intitulado "Tão jovem e tão má", descobriu entre as participantes do elenco sua filha desaparecida há 3 anos, quando tinha 17 anos de idade. Ao ver sua filha na tela, a senhora Firolamo Biffignandi, de 40 anos, não pôde conter-se e exclamou, afogada pela emoção: "Essa é ela".

A moça desaparecida chama-se Marisa Biffignandi, que sumiu há três anos da casa de seu tio em Gênova. Depois de inúmeras buscas, a policia italiana deu o caso como insolúvel.

Uma irmã de Marisa, Silvana, viu num cinema italiano, há uma semana, uma cena da pelicula, na qual lhe pareceu ver Marisa, tendo informado a respeito à Policia Internacional.

Marisa não aparece no filme mais de dez segundos em algumas cenas, porém sua desesperada mãe a reconheceu no primeiro instante em que a viu e gritou aos operadores do cinema: "Repitam essa parte".

O titulo do filme em inglês é "So young so bad" e se passa num reformatório de moças. Marisa aparece marchando com um grupo de reclusas pelo pátio do reformatório e pouco depois na cena que se desenrola no dormitório. O ator principal do filme é Paul Henreid. A Policia Internacional solicitou às autoridades de Hollywood informações sôbre a moça assinalada na pelicula.

Quando Marisa desapareceu, no dia 13 de março de 1949, não deixou qualquer explicação nem disse para onde ia. Sua mãe disse que não podia explicar os motivos dessa decisão de sua filha, pois a mesma não tinha amigos, estudava num colégio interno de moças e levava uma vida morigerada. (UP)

A máquina

WASHINGTON — Um cientista americano, o sr. H. Grace, professor na Universidade de Michigan, acaba de construir uma máquina de calcular, verdadeira "máquina pensante", destinada principalmente à análise qualitativa dos escrutínios de votação.

O sr. Grace, que fêz uma exposição sôbre as caracteristicas de sua máquina, afirmou que seria possivel analisar, em cerca de 20 horas de trabalho, graças à máquina, a maneira como cada membro do Congresso votou durante tôda uma sessão, trabalho que normalmente levaria seis semanas.

Além da rapidez de análise, o sr. Grace vê importantes consequências no emprêgo de sua máquina: "Ela poderia tornar-se um instrumento importante, confiado aos corpos legislativos, desde as Nações Unidas até as Câmaras Municipais, dotando a opinião pública de novos meios, capazes de influenciar as decisões futuras de tais organismos". (AFP)

Imitadores de Abraão

KARACHI — Os vespertinos relatam que as festividades que rememoraram o sacrificio de Abraão foram assinaladas, ontem, em Haiderabad por um espantoso drama de fanatismo.

Um empregado numa lavanderia, tendo sonhado que Deus lhe ordenara que Lhe imolasse aquilo que tivesse de mais caro, estrangulou sua filhinha de dezoito meses.

Há alguns meses, em circunstâncias semelhantes, um pai estrangulara seu filho de dez anos e só voltara ao senso da realidade ao constatar que Deus não fizera substituir, como havia de esperar, a criança por um carneirinho. (AFP)

PETRÓPOLIS EM DIA

LOTERIA MUNICIPAL

O VEREADOR Antônio Martins de Sousa vai apresentar um projeto criando a Loteria Municipal. Argumenta que Petrópolis precisa de mais obras de assistência social. Assim, tôda a receita liquida da Loteria Municipal seria aplicada em obras de beneficência.

CHOQUE

A PROPÓSITO do projeto Martins de Sousa, é de prever-se um choque entre a Loteria Estadual e a futura Loteria Municipal. Como todos sabem, o "jôgo do bicho" é permitido e tolerado em Petrópolis, apenas porque os "bicheiros" compram 50 bilhetes de cada extração da loteria do Estado. Com a nova loteria, por certo seriam os contraventores também obrigados a "colaborar", o que criaria uma autêntica situação de rebeldia na classe. Enfim, vamos esperar a votação.

REEXAME DO CÓDIGO TRIBUTARIO

O VEREADOR Hélio Bitencourt, presidente da Câmara Municipal, oficiou ao dr. Alfredo Baeta Neves, presidente da Associação Comercial, concedendo-lhe um prazo, até o dia 11 do corrente, para apresentar sugestões.

REMODELAÇAÕ DA PRAÇA D. PEDRO

DE há muito se fala na remodelação da praça D. Pedro, com o desvio dos rios Quitandinha e Palatinato, mas nada de positivo surgiu até agora. Informando a Câmara sôbre um requerimento do vereador Oliveira Costa, o Departamento de Engenharia diz que essa remodelação foi cogitada em planos urbanisticos extra-oficiais. Como se vê, não será tão cêdo a esperada e necessária remodelação.

VOVO' TINHA RAZAO

INÁCIO Paulino Freire, de 17 anos de idade, abandonou as terras da Paraiba, embarcou num "pau de arara" e veio tentar o sul. Anteontem, quando o veiculo que o conduzia cruzou a estrada União-Indústria na altura de Pedro do Rio, foi violentamente abalroado por um caminhão da Fábrica Nacional de Motores. O "pau de arara" virou e, entre outros, Inácio sofreu graves ferimentos. No Pronto Socorro, enquanto era medicado, o jovem paraibano murmurava: "Vovó tinha razão. Eu não devia ter vindo. Vovó é que tinha razão!"

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel. 3142 — Cx. Postal, 219 — Petrópolis.

TRIBUNA PARLAMENTAR

MARCA DE FÁBRICA

A NOMEAÇÃO de Coriolano de Góis para a Carteira de Impor[tação] do Banco do Brasil terá marca de fábrica. Com ela Getúlio se declarará como o getuliano de sempre, disfarçando em ato neutro, de rotina, um indisfarçável ato político. Com ela, também, se afirmará o mesmo Getúlio de sempre, o antigo Getúlio, homem de clã, que não sabe mudar, que se limita, como bom gaucho de estância, aos peões do seu galpão.

Coriolano é uma velha obsessão do gaucho Getúlio. Foi, não foi, lá volta Getúlio a êle como um velho fiel ao seu tempo que ainda tomasse, hoje, Rubinat para os intestinos. Coriolano tem sido, para Getúlio, assim como uma maravilha curativa: tanto serve para chefe de polícia, como para técnico em câmbio, exportação e importação.

Outro lado desta verdadeira obsessão de Getúlio por Coriolano está na incapacidade de renovação que Getúlio demonstra com isto. Êle só vê, hoje, aquêles homens antigos que o cercaram na época ditatorial do Estado Novo: é Simões Lopes, João Alberto, Lourival Fontes, Nero Moura, Coriolano. E quando quer coordenar política é ainda a um homem dos seus tempos antigos que chama: Osvaldo Aranha.

E como quem põe a sôpa no mel Getúlio também utiliza a sua velha obsessão por Coriolano para praticar um indisfarçável ato político.

O sentido político da reforma ministerial que vem aí a passo de tartaruga não poderia ser mais acentuado do que com esta escolha. Osvaldo Aranha procurando a UDN, Antônio Balbino fucinhando no P[illegible] Danton Coelho, alado como sempre, não [illegible] um significado político maior do que esta inocente escolha de um diretor para a CEXIM.

A escolha se dirige à UDN como querendo mostrar-lhe que Getúlio está disposto a trocar o partido de Ademar de Barros pelo partido do Brigadeiro. E que está tão disposto a isto que pratica o ato inicial desta troca mesmo sem a aquiescência da UDN.

E se dirige também a Ademar, como se não se dirigisse a ninguém. Formalmente, Ademar não pode doer-se com a nomeação de Coriolano: o posto não era seu, não se trata de um posto político prometido ou devido ao seu partido, mas de um lugar, ainda por cima secundário, da exclusiva confiança de Getúlio. Por que poderá Ademar gritar contra a escolha, que não o atinge? — será a pergunta cândida que Getúlio fará se Ademar estrilar.

Sabe, porém, Getúlio que Coriolano fere a Ademar muito mais do que uma estocada. Se Ademar tem ódio a alguém, êste alguem é Coriolano, pois foi dele que partiu a onda, que tanto se avolumou depois, sôbre as desonestidades de Ademar. Tudo, até fel ou veneno, Ademar preferiria receber de Getúlio, em lugar desta nomeação.

E ainda há outra sutileza getuliana nesta escolha (as sutilezas de Getúlio se desmoralizaram tanto que facilmente são vistas): é a posição em que deixa Garcez, que, em razão da escolha, terá que cometer, mesmo que fique silencioso, o seu primeiro ato de definição verdadeiramente política.

Getúlio deve estar muito feliz, hoje: conseguiu, enfim, praticar um ato que pode ser tachado de, politicamente, demoníaco e sutil, embora sirva apenas para mostrar que êle é, apenas, uma velha espingarda de repetição, sem nenhuma originalidade mais, incapaz de renovar-se.

JOÃO DUARTE, filho

CAIU NA REDE

LIMA Figueiredo foi fisgado. Gostou da isca e aceita ser nomeado ministro do Tribunal de Contas para abrir vaga, na Câmara, a Cirilo Júnior.

Valente deputado foi êle até aqui. Ninguem atacava mais o govêrno, ninguem defendia mais a Dutra. Era um dutrista de quatro costados, um irritado oposicionista mesmo. Agora, caiu na rêde de Getulio. Já estêve no Catete consentindo em trocar a deputação por S. Paulo por um lugar no Tribunal de Contas.

Consultou Dutra se devia aceitar. Dutra respondeu com um muchocho, expressiva resposta de desagrado muito usada em Mato Grosso nos tempos de sua meninice.

SATISFAÇÃO

OS ademaristas da Câmara estão exultantes, satisfeitíssimos, felizes como suplente que vê morrer o deputado efetivo. A satisfação é tão grande, tão estranha, tão exuberante que dá para desconfiar. O motivo é a nomeação de Coriolano de Góis para a CEXIM.

Arnaldo Cerdeira dizia-nos dessa imensa satisfação, com ditirambos que levavam Coriolano à lua, quando passou o ministro ainda sem pasta Antônio Balbino. Interrompemos o poema de amor que Cerdeira recitava para pedir notícias ao coordenador:

— Venha cá, ministro. Dê notícias.

E Balbino:

— Ouça aí as melhores notícias. Pergunte ao Cerdeira pelo Coriolano.

Piscou o ôlho, riu, expansivo, e foi saindo...

O INQUÉRITO

JÁ há gente ficando impaciente com a demora da publicação do inquérito no Banco do Brasil. Realmente, está demorando muito, mas foi bom que demorasse, pois permitiu que, a propósito do projeto de reforma do Regimento que vai permitir a publicação, se estabelecesse o debate em tôrno do caso. Um debate, aliás, que deu muitos frutos como o novo discurso da legislatura, o de Bilac Pinto, talvez o mais veemente discurso da legislatura, o de Baleeiro sôbre o mar de escândalos no govêrno de Getúlio.

Agora, realmente, o debate caiu de interêsse, muito embora ainda vá ter, com o anunciado discurso de Moura Andrade, possivelmente um dia de discussão viva e controvertida. Moura Andrade foi udenista e tem muita sêde na UDN paulista. E' inteligente e audaz. Fará, posivelmente, um discurso muito forte.

Agora, é tratar de acabar com a discussão, votar o requerimento e fazer a publicação do inquérito. Fiquem certos os que esperam por isto que vai haver novo tumulto com a publicação. Há muita coisa nova a ser revelada.

José Bonifácio já está tratando de apressar a votação do projeto. Logo depois da Petrobrás a discussão do projeto será encerrada. Haverá, como é do Regimento, discussão suplementar que será rápida também. Logo a seguir, José Bonifácio pedirá a publicação do inquérito e ela será feita, necessariamente.

Depois disso, então, preparem-se os que estão acompanhando êste debate, vai haver nova barulheira.

LIMA FIGUEIREDO ACEITOU ABRIR VAGA PARA CIRILO

Trocará o mandato de deputado por um lugar de ministro do Tribunal de Contas

O deputado Lima Figueiredo está apontado como candidato a um lugar no Tribunal de Contas para abrir uma vaga na Câmara que permita a volta, em caráter permanente, do sr. Cirilo Junior.

Esta notícia é surpreendente porque o general Lima Figueiredo integra, na Câmara, o grupo dutrista. Amigo pessoal do general Dutra, o sr. Lima Figueiredo



Lima Figueiredo

foi, no govêrno passado, um dos mais prestigiados elementos. Conseguindo eleger-se deputado por São Paulo, formou, na Câmara, desde os primeiros ataques que o senhor Vargas desfechou contra o general Dutra, entre os elementos que o defendiam sistemàticamente e com veemência.

CONTRA VARGAS

Era também um elemento absolutamente contrário ao sr. Getulio Vargas. Logo depois do 29 de outubro, escreveu, em "A Noite", um artigo intitulado "Ídolo de pés de barro", que era um veemente ataque ao ditador deposto. Na Câmara, apresentou um projeto restabelecendo o nome de "Presidente Dutra" em uma ponte e aproveitou a oportunidade de defender o projeto para fazer acerbas críticas ao govêrno.

NO CATETE

Recentemente, o general Lima Figueiredo esteve no Catete, sendo recebido pelo sr. Getúlio Vargas. Informa-se que, então, aceitou o convite para ministro do Tribunal de Contas. Também se informa que, a respeito da aceitação do novo pôsto, consultou êle o general Dutra, que respondeu, apenas, não lhe caber decidir sôbre o assunto.

CIRILO QUER EFETIVIDADE

O sr. Cirilo Junior, com o caso do inquérito do Banco do Brasil, veio para a Câmara por noventa dias, que é o prazo da licença concedida ao deputado que substitui. Quer retirar-se, porém, assim que se encerre o caso do inquérito, dizendo que não quer se beneficiar, além do necessário, do afastamento de um colega. Só deseja permanecer na Câmara, diz êle, em caráter definitivo, pela renúncia ou perda de mandato de um colega de representação estadual.

O sr. Amaral Peixoto continua a empenhar-se de todo modo pela permanência do sr. Cirilo Junior. Não conseguindo mais que o deputado Marino Machado aceitasse a troca da deputação pelo Tribunal, teve que procurar outro e o encontrou na pessoa do general Lima Figueiredo.

Quando irrompeu o caso do inquérito, o deputado Marino Machado estava para ser nomeado para o Tribunal de Contas, cumprindo-se o que se chamou, então, de "cadeia da felicidade para Cirilo". Estando o seu nome envolvido no inquérito, preferiu esperar para defender-se.

Produzida a sua defesa da tribuna da Câmara, recusou-se então definitivamente a deixar a Câmara pelo Tribunal de Contas. Está magoadíssimo com o govêrno, especialmente com o senhor Getúlio Vargas, que diz ter sido desleal com êle, pois sabendo que a Comissão de Inquérito no Banco do Brasil envolvera seu nome nas sindicâncias, nem ao menos o avisou do fato, quando êle, numa demonstração de querer colaborar com o govêrno, se prontificava a trocar o mandato pelo Tribunal.

Em represália, não deixará mais a Câmara e não mais se sente obrigado em nada com o senhor Vargas.

Daí a ofensiva, agora vitoriosa, sôbre o deputado Lima Figueiredo.

Desapropriação dos Taxis

O SR. Mozart Lago apresentou ontem no Senado um projeto de lei que autoriza a desapropriação e a compra de automoveis-taxis.

A desapropriação será feita pelo Executivo mediante indenização em dinheiro, pagamento total e à vista, pelo justo preço do veículo. O adquirente do veículo desapropriado reembolsará a desapropriação à entidade jurídica que a tenha realizado, de uma vez ou no prazo que for acordado, hipótese em que as prestações mensais não poderão ser inferiores à média do arrendamento com que o adquirente haja utilizado o veículo, no regime de aluguel por quilômetro, nos últimos seis meses, acrescidas do juro de 6 por cento ao ano, e garantida a operação com a reserva de domínio e o seguro do carro.

JUSTIFICAÇÃO

"Sobe a mais de três mil" — declarou o sr. Mozart — "o número de veículos, automóveis, taxis de praça, que nesta capital trafegam sob o regime de aluguel por quilômetro. Há proprietários que mantêm em serviço, vinte e mais automóveis, alugados por quilômetro rodado, mas a preços exorbitantes.

O resultado é que os motoristas que se vêem forçados a ganhar a vida com o arrendamento de tais taxis, não conseguem, em sua grande maioria, ganhar suficientemente, sem recorrer aos desagradáveis expedientes de que tanto se queixa a população. O projeto visa propiciar aos numerosos "chauffeurs" de praça a oportunidade de adquirir seus carros em condições racionais".

COMÍCIO DA UDN

A UDN do Distrito realizará hoje, às 18 horas, um comício na Esplanada do Castelo.

E' o primeiro de uma série com que os udenistas cariocas pretendem iniciar um largo programa de doutrinação política.

Falarão o deputado Maurício Joppert sôbre o aumento do funcionalismo público, criticando a demora do govêrno em solucionar o assunto, o advogado Adauto Lúcio Cardoso, o sr. Mário Martins, líder da bancada na Câmara de Vereadores, o sr. Ibarra Barroso, representante do Departamento Estudantil, o operário Miguel Fonseca, representante do Departamento Trabalhista, e, por último, o deputado José Bonifácio, sôbre o inquérito do Banco do Brasil.

Espera-se para amanhã solução em Pernambuco

Hoje, no Recife, as últimas conversações entre os partidos

O SR. Apolônio Sales, falando sôbre a procura de um nome para candidato único em Pernambuco, diz, depois de se manter em contato com os seus companheiros da direção do PSD no Estado:

— "Estou otimista. Acredito no bom senso dos meus companheiros de partido e confio, por isto, que escolheremos um candidato pessedista que reafirme a unidade do nosso partido e que seja um elemento capaz de continuar o govêrno do sr. Agamemnon Magalhães".

Adianta o senador pernambucano que não trouxe, realmente, como se noticiou, nenhuma lista de nomes para submeter aos políticos pernambucanos que permaneceram no Rio.

O PSD local atribuiu aos srs. Etelvino Lins, Jarbas Maranhão e Torres Galvão a incumbência de conversar com todos os demais partidos para encaminhar a escolha de um candidato único e isto está sendo feito.

AMANHÃ

Das últimas conversas telefônicas mantidas com os políticos pernambucanos, sabe-se que hoje, no Recife, se estão processando os entendimentos finais, sendo possível que amanhã já se possa anunciar resultados positivos.

CANDIDATO DE LUTA

Os partidos da oposição ao PSD acreditam que se chegará, afinal, à escolha de um candidato único. Preparam-se, porém, para a possibilidade de uma eleição disputada. Para êste caso, será provável que lancem o nome do sr. Lauro Borba, conhecido e prestigioso engenheiro pernambucano.

Reforma do Banco do Brasil com a Reforma Ministerial

Porque saiu Simões Lopes — Desentendimento com João Alberto por causa do contrôle dos preços — Ademaristas fingem satisfação — Anápio Gomes e Egídio Câmara firmes nos postos

A NOMEAÇÃO do sr. Coriolano de Góis para a CEXIM atuou, nos meios políticos, como um ato essencialmente político, sendo recebida como a primeira atitude do sr. Getúlio Vargas em hostilidade ao sr. Ademar de Barros e como início da reforma do govêrno desde longo tempo esperada.

Anuncia-se, também, que sòmente serão conservados dois diretores: os srs. Egídio Câmara, da Superintendência da Moeda e do Crédito e o general Anápio Gomes, da Carteira Comercial. Todos os demais, segundo essas notícias, serão substituídos. São êles: sr. Loureiro da Silva, da Carteira de Crédito Agrícola, sr. Fernando Cadaval, da Carteira Cambial, sr. José Stefano, já demissionário da Carteira de Crédito Geral.

POSIÇÃO DE JAFET

Indaga-se, diante desa remodelação, qual é a posição do sr. Ricardo Jafet, que, segundo alguns, teria, há algum tempo, apresentado seu pedido de demissão, que fôra recusado pelo sr. Vargas. Demitindo-se, porém, o sr. José Stefano, que é do seu grupo financeiro em S. Paulo, pergunta-se se isto não representaria fraqueza do sr. Ricardo Jafet no pôsto.

Os seus amigos explicam que não. O sr. Stefano, para êstes, teria solicitado demissão para dedicar-se à reorganização das indústrias que dirige, principalmente agora, quando conseguiu um empréstimo, para esta finalidade, com o Banco de Reconstrução Econômica.

De qualquer maneira informava-se, ontem, nos meios políticos que já teria sido convidado para presidir o Banco do Brasil, o atual presidente do Banco do Estado de S. Paulo, notícia que não teve, entretanto, confirmação até o momento, embora seja corrente também nos meios políticos e econômicos de S. Paulo.

OS ADEMARISTAS

Sôbre a nomeação do sr. Coriolano de Góis para a CEXIM, é indisfarçável o nervosismo entre os ademaristas. Apesar de todos êles dizerem que encaram a nomeação com tranquilidade e confiança, nota-se, francamente, que procuram disfarçar o choque que receberam com a nomeação.

O sr. Arnaldo Cerdeira, ademarista de grande atividade partidária na Câmara, disse-nos a respeito:

— "Recebemos a nomeação do sr. Coriolano de Góis com absoluta tranquilidade e confiança. Trata-se de um paulista de respeito, absolutamente capaz para o posto e que poderá prestar bons serviços ao seu Estado.

Nem tínhamos porque encarar sua nomeação com quaisquer restrições, uma vez que nada temos contra êle e vem ocupar um posto que não é político nem pertence ao nosso partido".

Apesar, porém, de tão categórica declaração, todos estão vendo na nomeação do sr. Coriolano um ato de hostilidade ao sr. Ademar de Barros.

Os mais chegados amigos do govêrno assim estão pensando e o dizem mesmo aos representantes do partido do sr. Ademar de Barros.

Simões Lopes

SIMÕES LOPES

O sr. Simões Lopes deixa a CEXIM muito desgostoso com o govêrno. Não esperava que sua demissão fôsse aceita, principalmente no momento em que o culpam de haver levado a extrema gravidade a situação do Brasil no comércio internacional e quando lutava contra as críticas de outros elementos do govêrno, como o sr. João Alberto.

A crítica mais forte que o sr. João Alberto fazia ao sr. Simões Lopes era pelo fato de haver o mesmo declarado, em carta à TRIBUNA DA IMPRENSA, que não conseguira, ainda, estabelecer, na CEXIM, um sistema de contrôle de preços.

A carta nos fôra escrita a propósito de reportagem em que, mostrávamos que a CEXIM concedia licença de importação para o mesmo produto, na mesma época e com uma enorme variação de preços, apesar de ser sempre o mesmo preço internacional. Esta variação permitia, segundo nossa reportagem, a aquisição de dólares para o câmbio negro.

Lendo a carta e encontrando-se, depois, com o sr. Simões Lopes, disse-lhe o sr. João Alberto:

— "Você, Simões, ainda tem coragem de declarar que, depois de ano e meio na CEXIM, não conseguiu controlar os preços para as licenças de importação?!"

Da discussão que se seguiu a isto, revelou-se a luta surda entre a CEXIM e o departamento que o sr. João Alberto dirige no Itamarati pelo contrôle e pela orientação do comércio internacional do Brasil.

Demitindo o sr. Simões Lopes e substituindo-o por outro amigo pessoal, o sr. Vargas deu vitória ao sr. João Alberto, pois o sr. Coriolano de Góis é também amigo dêste.

AS DEMAIS CARTEIRAS

Substituindo imediatamente o diretor da CEXIM, sem substituir, o sr. José Stefano, demissionário no mesmo momento, o sr. Vargas desgostou ainda mais o sr. Simões Lopes.

O preenchimento das demais carteiras no Banco do Brasil fica, assim, reservado para a nova composição política que o sr. Getúlio Vargas pretende fazer com a reforma ministerial anunciada para qualquer momento.

Favorável o PTB à unidade sindical

A SECRETARIA Geral do PTB está distribuindo uma nota oficial em que o partido se pronuncia favoràvelmente à unidade sindical.

Argumenta com as dificuldades que a pluralidade sindical acarretaria para a constituição da Justiça do Trabalho e para a distribuição do produto da Contribuição Sindical.

"A liberdade não pode ter mais aquele sentido individualista que a clássica doutrina liberal definia como tendo por limites apenas o direito igual de outros indivíduos. Ela está, também, condicionada aos interêsses da coletividade, conforme as concepções do novo direito sindical".

Termina a nota por declarar que a Comissão de Estudos do partido, "em bem das organizações sindicais e dos trabalhadores, adota o princípio da unidade sindical, em face do projeto ora em trânsito no Congresso".

Afonso Arinos

"Não existem colaboracionistas na UDN"

Apenas diferenças de opiniões entre os seus membros — Jamais, porém, uma crise política — "A Convenção traçou uma linha de independência e só nos resta cumpri-la"

"NÃO existem colaboracionistas na UDN" — declarou ontem o sr. Afonso Arinos, numa palestra com os jornalistas acreditados na Câmara. — "O colaboracionismo a que tanta gente se refere tem um sentido pejorativo, que não pode aplicar-se aos elementos que, na UDN, adotam posições variantes em relação ao oposicionismo radical".

CUMPRIR A CONVENÇÃO

E ajuntou:

— "O líder da bancada udenista na Câmara nada mais pode ser do que um cumpridor das determinações traçadas na Convenção Nacional.

A Convenção apontou a linha de oposição e independência em face do govêrno federal. Ela é o órgão que dita a orientação do partido. E desde o momento em que todos os udenistas a aceitaram, só nos resta cumpri-la".

MAIOR DINAMISMO

Reconhece ainda o sr. Afonso Arinos que existem cambiantes na bancada da UDN. Companheiros do mesmo partido se colocam em posições antagônicas em relação a determinados problemas.

— "Mas, tôdas estas divergências estão muito longe de constituir uma crise política dentro do partido".

Explica depois que ainda não pôde assumir efetivamente o contrôle da bancada udenista. Isto porque se encontra em discussão e votação o projeto da "Petrobrás", cujos entendimentos não foram por êle conduzidos e sim pelo sr. Ernani Sátiro.

Lògicamente, a êste caberia conduzir a bancada durante a votação das numerosas emendas relativas ao projeto do petróleo.

— "Estou procurando tomar pé nos assuntos legislativos, para então, em combinação com os demais companheiros de bancada, imprimirmos um dinamismo maior a nossa ação legislativa".

APOIO EM CASOS CONCRETOS

A conversa do senhor Afonso Arinos deriva para a possibilidade de a UDN vir a colaborar com o govêrno, não só dentro do Congresso, como fora dêle.

Declara o líder que não pode determinar nenhuma linha a seguir para o partido.

— "O líder de uma bancada, como a udenista, é conduzido por ela. Procura apenas interpretar a média de suas opiniões. Jamais pode arrogar-se o direito de conduzi-la a seu bel prazer".

Explica, então, que tudo isto não impede que a UDN venha a emprestar sua colaboração ao govêrno em cada caso concreto, prèviamente estudado e resolvido. Seria uma ajuda para a elaboração dos projetos antes de sua chegada ao Parlamento.

— "A cooperação da minoria, em matéria legislativa, tem sido muito limitada. Restringimo-nos a tentar modificar os projetos que já chegam prontos à Câmara, como aconteceu no caso da "Petrobrás". Através de concessões recíprocas, logramos obter do líder do govêrno a adoção de alguns pontos de vista que nos pareciam fundamentais.

Mas ficamos aí. Entendo que, mesmo sem prejuízo da nossa liberdade de crítica e de combate, poderíamos ser chamados a colaborar na feitura dos projetos.

Esta cooperação depende, menos de nós, do que da maioria. Temos sido acusados de isolacionistas e colocados em má situação perante as massas. Nosso espírito público, entretanto, está aberto a tudo quanto se relacione com os interêsses do país".

Vozes da cidade

DIZEM os amigos de infância do sr. Getulio Vargas que êle deve possuir uma fortuna de 12 a 14 milhões de cruzeiros, feita em economias bem aplicadas. Todos os proventos de advogado, deputado, ministro, governador, ditador, presidente e senador foram empregados em imóveis ou gado.

Afirmam, também, que o presidente é um "unha de fome" terrível. Quando na última e prolongada estada em Itu, em sua fazenda só se matava uma ovelha quando as visitas eram muito importantes. Normalmente, o sr. Getulio Vargas comia carne sêca na casa do seu capataz.

O COUNTRY Club do Rio de Janeiro adota para seleção dos seus sócios critério muito rigoroso. Os candidatos têm as suas propostas examinadas por um Conselho de 30 membros e três bolas pretas liquidam as pretensões de qualquer intruso.

Ultimamente, banqueiros, industriais e políticos sentiram as consequências dêsse sistema. Há dias, reuniram-se os membros dêsse Conselho para decidir a fusão daquele clube com outro de idênticas finalidades, de Petrópolis. A fusão foi aprovada desde que os sócios do clube petropolitano passem pelo crivo do clube carioca.

Tudo indica que os petropolitanos não aceitem essa proposta, que poderá reservar muitas surprêsas.

É SABIDO que os usineiros de S. Paulo, prevendo um "superavit" de açúcar na produção do país, resolveram vender o seu produto abaixo do preço fixado pelo Instituto. Essa resolução levou os industriais de Pernambuco a protestar junto ao Instituto, que decidiu adquirir tôda a safra paulista, pagando parte à vista e o restante logo que êsse estoque possa encontrar mercado no exterior.

Tudo indica que o Instituto não poderá manter os preços fixados e terá que se submeter aos usineiros de S. Paulo, que estão prontos a vender o açúcar por preço cada vez mais baixo.

O INDUSTRIAL e advogado pernambucano Antiogenes Chaves vai inaugurar um bar no Recife que se chamará "Antilias Bar". A família já possui no Rio o "Juca's Bar".

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

AGUARDEM!
LIVRO VERMELHO dos TELEFONES
1952
NOVO - DIFERENTE - ATUALIZADO
INFORMAÇÕES - NOMES - RUAS - CAIXAS POSTAIS - NÚMEROS - EDIFÍCIOS - PROFISSÕES - TURISMO
AGENDA COMERCIAL - GOVÊRNO DA REPÚBLICA - PREFEITURA - CORPO DIPLOMÁTICO
PEDIDOS E INFORMAÇÕES: 42-1363 — 22-9260

Ontem era assim...
Hoje é com Mangueiras GOODYEAR — para jardim!

Tècnicamente perfeitas, as mangueiras Goodyear para jardim são extraordinàriamente leves e tornam o serviço de jardinagem fácil e agradável. Tècnicamente perfeitas, as mangueiras Goodyear para jardim são duráveis, resistindo às torceduras, dobras, compressões e mesmo à ação química do solo adubado. Faça economia e sinta como é agradável e fácil regar o seu jardim com mangueiras Goodyear.

AGORA! Construção trançada, em peças de até 150 ms., nos tipos "Pathfinder" para jardim e "Wingfoot" para ar e água.

Especifique MANGUEIRAS GOODYEAR. Há um tipo adequado para cada serviço

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

A responsabilidade da Câmara

IRMANADOS, nesse passo, Govêrno e Oposição — se se pode dizer que esta existe, organizada, na Câmara — votaram um projeto contrário aos interêsses reais do país, procurando cada qual atender a razões de ordem política, numa questão fundamentalmente econômica.

Temos motivo para afirmar, baseados na confissão de alguns dos seus principais organizadores, que o projeto da Petrobrás continha dispositivos facilitando, em parte, a participação do capital privado como um mero expediente que visava a aplacar a esperada crítica da Oposição ao monopólio de Estado e, sobretudo, atenuar o efeito que o "mossadeghismo" governamental iria causar no Banco Mundial, no Banco de Exportação e Importação e noutros locais aonde o ministro da Fazenda do sr. Getúlio Vargas implora os recursos que, aqui dentro, o mesmo sr. Vargas, objetivamente, repele.

Eis, porém, que a Oposição vai ao encontro do desejo inexpresso dos comunizantes do Catete e lhes dá, de presente, uma nova emissão de capital demagógico a explorar: a vitória da fórmula super-nacionalista, mas impatriótica, do monopólio de Estado.

DESDE logo, registre-se que não há exemplo de uma só, de uma única, de ao menos uma indústria petrolífera que se tenha fundado, no mundo, segundo o sistema do monopólio de Estado. Vai, portanto, o Brasil inovar em matéria de petróleo, o que seria ótimo se não fôsse estúpido. Pois o Estado brasileiro, assim, mobiliza para o petróleo, recursos necessários a outras atividades não-lucrativas mas igualmente indispensáveis e urgentes.

Na votação do projeto, vimos até à última hora a preocupação com pormenores regionais, com razões de ordem política, com brilharetos e teimosias. Vimos engalfinharem-se facções pela distribuição regional do impôsto sôbre combustíveis. Só não vimos tratarem o projeto, segundo critérios que são, no entanto, fundamentais:

1. Como vai o Brasil continuar a gastar os dólares que não tem para pagar o petróleo, cujo consumo aumenta? Pode êle dispensar a vinda de dólares para a indústria do petróleo e tolerar a saída de dólares para a crescente importação de combustível?

2. Aonde vai o Brasil buscar dólares para custear a pesquisa, exploração e montagem de instalações industriais para o petróleo que, afinal, venha a encontarr em quantidade comercialmente apreciável? De cada cruzeiro mobilizado para a indústria do petróleo, 60 a 70 centavos têm de transformar-se em centavo de dólar. Como?

3. Quanto tempo levará, para efetivar-se, a indústria petrolífera pela fórmula do monopólio de Estado? Chegará ainda a tempo de salvar o país, em caso de guerra e, em qualquer caso, de utilizar o petróleo antes que êle seja substituído, na competição mundial, pela energia atômica?

A CÂMARA praticou, até agora, dois êrros muito graves contra o Brasil. Nem por lhe reconhecermos os serviços e proclamarmos a sua indispensabilidade, devemos deixar de reconhecer os seus erros para que a Nação os conheça e o bom senso dos deputados os corrija.

A Câmara atrasou de dois anos a garantia do Govêrno Federal ao empréstimo internacional para a ampliação das fontes de energia elétrica do Rio e de S. Paulo. Sob a alegação de que essa garantia iria beneficiar um grupo estrangeiro, a Câmara não deu solução ao assunto e acabou concedendo ao fim de dois anos, o que deveria ter dado, ou recusado, desde logo.

Hoje, portanto, se o país se retarda, se os dois grandes centros de consumo de energia estão freados, se se acumulam as filas de pretendentes ao consumo de energia elétrica, se as colossais obras de ampliação das usinas geradoras, apesar de trabalhadas dia e noite, estão em atraso sôbre as necessidades mínimas, se — em suma — existe racionamento cada dia mais severo de energia elétrica, isto se deve à paralisação da Câmara pelo preconceito nacionalista unido à incapacidade de encontrar solução patriótica.

AGORA, o mesmo acaba de acontecer com o petróleo.

POR mesquinhos cálculos políticos, que afinal lhe saem pela culatra, a UDN agarrou-se à tese do "petróleo é nosso", pela qual se interessam todos os que condicionam a solução dos problemas do Brasil à conveniência do grupo russo na política mundial — embora nem todos os que defendem o monopólio estatal sejam, é claro, comunistas conscientes — pois há muitos que não são comunistas nem conscientes.

A UDN, a popularidade que pensava conquistar com mais essa capitulação, deu-a afinal de presente ao Govêrno. Por que? Porque tem êste nas mãos a máquina da propaganda e transforma em sua a tese da UDN, até porque, de justiça, é mesmo sua essa vitória, e êle só pode ceder a palma ao Partido Comunista, que foi o vitorioso absoluto — pois nem ao Govêrno nem à UDN interessa tanto quanto à Rússia que o atraso na obtenção do petróleo nacional estrangule o Brasil...

A UDN contava popularizar-se por êsse namôro com a demagogia. Mas a demagogia tem isto de terrível, é que não se pode fazê-la a meias. Mediante a utilização dos seus recursos de propaganda, que ameaçam afogar as vozes independentes enquanto a UDN descuida dessa circunstância, no entanto gravíssima, o Govêrno tomou posse da vitória. E aí vemos Vargas — como lhe chamam os que vendem o seu nome no balcão do Banco do Brasil e o alugam aos negocistas, enxovalhando a última coisa que restava ao sr. Getúlio Vargas, a justa reputação de homem desinteressado de dinheiro — arvorando a bandeira que a UDN ajudou a bordar.

NO passo em que vai, a Câmara acabará coveira de si mesma e da Nação. Vimo-la, há dias, votar de afogadilho, sem saber sequer o que aprovava, contra a sua própria decisão anterior, no caso do projeto contra a imprensa, erròneamente chamado "dos jornalistas". Não fôra a palavra corajosa e leal de um verdadeiro líder — pois só podem aspirar a êsse título os que têm coragem de dizer a verdade a tempo e contratempo — não fôra a intervenção do sr. Raul Pilla, e a Câmara, acoelhada diante da fração comunista que manobra uma parte da reportagem parlamentar, ante a ameaça de verem, deputados, os seus nomes boicotados nos jornais descuidosos, teria aprovado um projeto que coloca os jornais ante o dilema de se submeterem ao papel da "Última Hora" ou desaparecerem.

Todos os argumentos já foram expostos. Já o Sindicato dos Jornais e Revistas deixou bem claras as ameaças que pesam sôbre a liberdade de imprensa no Brasil. Em qualquer parte do mundo livre, o Congresso estaria ativo, vigilante, na defesa dessa liberdade que condiciona a sua própria existência e a do sistema representativo. Já em qualquer parlamento vivo se ouviriam vozes para alertar a opinião pública e mobilizar o voto dos seus pares.

Onde estão as vozes da Câmara? Que foi feito delas, sabendo, como sabemos, que elas existem?

O povo está cansado de ser adulado. Êle quer ser servido. Quanto à imprensa, falem-lhe menos das belezas de sua liberdade e mais do modo pelo qual essa liberdade se assegura e se exerce.

Basta que o Brasil não tenha petróleo. Não é preciso, para cúmulo de nacionalismo, que êle também não tenha oradores.

SENHORES deputados: se há uma hora em que o discurso é indispensável, é esta. Contra o perigo que ronda as instituições livres, só a palavra poderá lutar. Porque, passada a vez da palavra, só restará a das armas.

Pois, afinal, há um instinto de conservação para as nações como para as criaturas. Não pode um verdadeiro patriota assistir, impassível, à marcha de sua Pátria para a desgraça.

E cumpre que se saiba e se veja e se comprove que, na crise brasileira, a Câmara está acumulando quase tantas culpas quanto o Executivo. E cada deputado se torna, individualmente, tão responsável quanto o sr. Getúlio Vargas.

Basta que tantos deputados se deixem transformar em tratadores de papéis dos seus constituintes, perdão, dos seus eleitores, confundindo os serviços a uma clientela com os compromissos para com o povo. Se alguns deputados puserem, em acertar, a obstinação do sr. Bernardes para o êrro, êste país estará salvo.

Pois o sr. Getúlio Vargas não aguenta um mês de oposição verdadeira, de crítica construtiva, de exame sereno mas minucioso dos escândalos, malogros e falsidades do seu Govêrno, entre os quais avultam a corrupção da imprensa e a venda de favores e privilégios. E o maior, mas não o último, que é a condenação do Brasil à mediocridade econômica.

CARLOS LACERDA

"Quelo ir sózinho!"

(Desenho de HILDE)



O discurso de Eisenhower inquietou os britânicos

Por PHILLIP VERNON

(Do "Observer" de Londres, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)

UMA passagem do discurso do general Eisenhower perante a Legião Americana causou considerável inquietação na Grã-Bretanha. Foi a sua declaração de que "os Estados Unidos não devem jamais reconhecer a mais leve estabilidade na posição da Rússia na Europa Oriental e na Ásia", seguida da seguinte afirmativa:

— "Nós devemos dizer aos soviéticos que não descansaremos enquanto a maré de lama do comunismo agressor não for repelida até os limites das suas próprias fronteiras".

Não é de estranhar que o "New Statesman and Nation", jornal da extrema-esquerda, depois de classificar essa declaração de "agressiva", diga que "as bases aéreas americanas na Inglaterra são parte de uma campanha para libertar o Tibé", mas o "Times" representava um poderoso setor da opinião pública quando, num longo artigo de fundo onde se devia ler nas entrelinhas, concluía que a experiência do general Eisenhower "devia mostrar-lhe que a política precisa se adaptar aos fatos do poder e da possibilidade".

O GENERAL Eisenhower pode não ter querido aparecer como se estivesse assumindo um compromisso, mas foi assim que o seu discurso foi interpretado na Inglaterra e na Europa. O desacôrdo — se é um desacôrdo — ou a má interpretação — se fôr o caso — revela a diferença real entre a política exterior dos países europeus e a espécie de política preconizada pelos republicanos, especialmente o sr. John Foster Dulles e o general Eisenhower.

A diferença nunca chega a tornar-se séria porque, usualmente, os "fatos de poder e possibilidade" falam mais alto do que quaisquer pontos de vista sustentados por nações ou indivíduos.

No entanto, é esta falta de um entendimento que causa tôdas as confusões entre os Estados Unidos e a Inglaterra e provoca a opinião, tão comum na Inglaterra, de que os Estados Unidos estão doidos para se envolver numa guerra com a Rússia.

A POSIÇÃO britânica foi precisada pelo sr. Anthony Eden. E' procurar, progressivamente, conseguir acordos pequenos e locais em questões específicas, de maneira a polir as arestas da tensão entre a Rússia e o Ocidente.

Tais acordos não trarão a paz nem libertarão os povos da Europa Oriental. Aceitam mesmo a sua subjugação. Mas, diminuindo o número de pontos de controvérsia entre a Rússia e o Ocidente, os dois mundos poderão co-existir, sem a presente ameaça de guerra.

Êste, concordem ou não (e há gente na Inglaterra que não concordará), é o que se pode chamar de "ponto de vista britânico".

E' preciso que se diga que tal ponto de vista não tem uma base moral. O fato de que o sistema soviético é uma ditadura repugnante ao Ocidente e o fato de que o imperialismo soviético subjugou a Europa Oriental são fatos de poder que devem ser aceitos e reconhecidos e não fatos que colocam uma questão moral.

E é esta a posição oficial da Grã-Bretanha.

CARTAS DOS LEITORES

Fuga de presos

Do sr. Ary Leão Silva, delegado do 5.º Distrito Policial:

"O seu valente e grande jornal, na edição de 29 de agosto último, noticiando a fuga de alguns presos, da Delegacia do 5.º Distrito Policial, cometeu dois enganos, cuja retificação solicito.

O primeiro engano se refere ao número de presos que conseguiram fugir: foram 4 e não 8; o segundo é quanto a atribuir à Chefia de Polícia a culpa, por isto que não teria ela atendido a pedidos para consertos dos xadrezes.

Os consertos têm sido feitos, mas o prédio em que está instalado o 5.º Distrito é inadequado, com paredes fragilíssimas e que não resistem à menor tentativa de arrombamento.

Acresce que estamos há meses com ordem de despejo e por isto providenciando, com o máximo empenho, um outro edifício, onde, então, pudéssemos fazer os xadrezes com mais segurança.

Muito agradecendo a retificação que se digne V. S. fazer, queremos hipotecar-lhe a nossa grande admiração pelo seu brilhante vespertino, que tanto honra o jornalismo nacional".

MEMORANDUM

Conselheiros comerciais

UMA emenda a um projeto governamental na Câmara visa a transformar os atuais conselheiros comerciais do Brasil em diplomatas. A Comissão de Diplomacia da Câmara já deu parecer contrário à pretensão, que é, realmente, iníqua, porque vem perverter tôda a sistemática das carreiras funcionais, não sòmente no Itamarati, mas em todo o serviço público.

Na generalidade, a emenda vai agir como um absurdo e perigoso precedente. Abre caminho para que transformações idênticas sejam pleiteadas tôdas as vêzes que se necessite modificar o Estatuto dos Funcionários Públicos em qualquer detalhe: tôdas as séries funcionais afins teriam este precedente para pretender a equiparação do pior para o melhor.

No particular, a emenda é também absurda porque injusta e tendente a matar todo o estímulo. Não se afirma que os conselheiros comerciais tenham méritos inferiores aos diplomatas. Poderão, mesmo, tê-los maiores ou mais vastos. O que se sabe é que êles ingressaram no serviço sob um critério de escolha já preconcebido, e pelo qual se limitavam a funções estranhas à carreira diplomática. Como pretenderem agora, alegando injustiças que não existem, passar para a carreira de diplomatas, ferindo os direitos adquiridos pelos verdadeiros diplomatas e ofendendo a moral legislativa que deve presidir à elaboração de qualquer lei?

Se êles são conselheiros comerciais, que assim se conservem que estarão exercendo um grande e muito bom posto. Não pretendam, agora, alterar tôda a nossa sistemática legal, sòmente pela vaidade de serem da "carrière", quando nela não ingressaram pelos meios normais, isto é, pela modalidade tradicional do concurso e do Instituto Rio Branco.

A Câmara não pode aceitar esta emenda. O grande esfôrço de vários Ministros do Exterior no Brasil tem sido o de moralizar a admissão de novos elementos na carreira diplomática. Para conseguir isto já demos, mesmo, vários passos definitivos, entre os quais, como uma das maiores etapas, a criação do Instituto Rio Branco, que a tanta gente de valor próprio e alto mérito está permitindo ingressar nos quadros do Itamarati. Como é que iríamos agora, ao votar uma lei proveniente de emenda descuidada, mas interessadamente apresentada a um projeto, alterar tôda esta sistemática, anular todo êste esfôrço, matar o estímulo dos moços, criar complexos de injustiça e revolta?

Trânsito na Avenida

O SR. Edgar Estrela está mesmo determinado a restabelecer o antigo trânsito na Av. Rio Branco, voltando ao sistema de mão e contramão.

Vai cometer um grande êrro. O regime de trânsito observado hoje na Avenida não foi uma improvisação de diretor novo, querendo marcar sua gestão com qualquer coisa original. Resultou de acurado estudo do engenheiro Lúcio Costa, que o major Côrtes teve o bom senso de aceitar, por julgá-lo racional.

Era, efetivamente, racional. O plano do arquiteto Lúcio Costa representava uma inovação completa e foi, por isto, recebido com tôdas as reservas por parte dos motoristas e da população em geral. Logo aos primeiros dias, porém, verificou-se que era ótimo e dava resultados excelentes.

O que aconteceu até agora só serviu para provar que o critério deve ser conservado. Na Avenida, na Esplanada do Castelo, na zona de praia da praça Paris todo o trânsito se desafogou. As viagens, tanto para a zona norte como para a zona sul, foram diminuídas de vários minutos e tornaram-se mais descongestionadas, porque mais rápidas.

Vem, agora, o sr. Edgar Estrela e promete voltar ao velho sistema, isto é, ao seu sistema. Quais as razões que invoca para a transformação? Nenhuma. Pelo menos, nenhuma bastante forte para demonstrar que a reforma é imprescindível.

Há, no sistema de trânsito do Rio, problemas intrincados, difíceis, de solução quase impossível. Não seria melhor que o sr. Estrela se dedicasse, antes, a êsses problemas, deixando em vigor as medidas que estão oferecendo bons resultados?

O time da Agência

O USO do cachimbo ainda conserva a boca torta na Agência Nacional. Isto se verifica nas menores coisas.

Exemplo: Houve um encontro de futebol entre os times da Agência Nacional e do Ministério da Justiça. O jôgo terminou por "um justo empate de 3 tentos", diz a notícia. Pois o noticiário que a Agência mandou para os jornais, de tão equilibrado jôgo, só dá os nomes dos jogadores que se destacaram por parte da Agência, dos que fizeram goals pela Agência, dos que compuseram o quadro da Agência. O uso do cachimbo...

VARIEDADES

UM grupo de búlgaros compareceu diante do primeiro ministro Chervenkov para fazer queixas. Depois de ouvi-lo por algum tempo, Chervenkov disse:

— "Eu sei que isto é ruim, mas nada posso fazer; não adianta virem a mim. Sigam o corredor até a sala número 7 e perguntem aos três homens de lá se podem fazer alguma coisa para ajudá-los".

Cinco minutos depois os búlgaros voltaram.

— "Bem, e que êles lhes disseram?" — perguntou o primeiro ministro.

— "Disseram apenas: 'Parem de queixar-se, e façam o que lhes foi dito'".

— "Isto é exatamente o que êles têm me dito" — respondeu Chervenkov.

O COLÉGIO de Vôo da Real Fôrça Aérea, situado em Manby, Lincolnshire, organizou cinco vôos de treinamento de grande distância, ao Canadá, um dos quais fará o trajeto sobrevoando o polo norte. O avião será um Lincoln especial, o "Aries". Êsses vôos se iniciarão nos dias 5 e 6 de setembro.

O objetivo é proporcionar aos estudantes e pessoal do Colégio uma experiência prática em técnica de aeronavegação em grande altura e largo alcance.

O "Aries" partirá a 5 de setembro, rumo a Keflavik, na Islândia, de onde sairá às 4 da madrugada, seguindo em direção à base da Fôrça Aérea Canadense em Yukon. Durante êste último vôo de seis mil e noventa e nove quilômetros no qual se gastarão dezoito horas e meia, o "Aries" passará no polo norte.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.410 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8180
Gerência e Superintendência	32-8180
Redação	32-8180
Direção e Publicidade	32-8180
Oficinas	[illegible]

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 200,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 204/5 - Tel. 36-0477 — São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

[redacted]

UM Congresso Internacional de Advogados foi realizado em Berlim Ocidental, de 25 de julho a 1.º de agôsto. Os delegados procediam de muitos países, havendo, inclusive, membros ilustres das Ordens de Advogados dos Estados Unidos e Grã-Bretanha. O objetivo do Congresso foi considerar o que sucedeu à lei e à justiça nos países da Cortina de Ferro.

O Congresso foi organizado por um organismo denominado Liga de Advogados Livres. No comêço de agôsto um preeminente membro da Liga foi raptado de sua casa em Berlim Ocidental por agentes soviéticos. Êles o forçaram a entrar em um automóvel à vista dos transeuntes na rua e se dirigiram a tôda velocidade para a zona soviética, atirando nos carros que os perseguiam. A maneira impiedosa pela qual foi efetuado o rapto mostra a importância que os russos dão à tentativa de silenciar a Liga dos Advogados. Ela converteu-se, realmente, em um poderoso inimigo da tirania comunista.

A LIGA compreende sessenta advogados, os quais, como seu fundador, dr. Leo Friedman, anteriormente viviam na Zona Soviética. Está pronta a ajudar qualquer cidadão desta zona que a procure em busca de conselho. Uma média de duzentas pessoas visitam diàriamente suas sedes. Muitas delas já estiveram lá antes, e, em retribuição ao conselho que receberam, dão informações, agem como correio ou enviam informações por carta, utilizando um código combinado de frases aparentemente simples. Os novos são convidados a fazer o mesmo.

No fim do ano passado, a Liga entrevistou 64 mil cidadãos da Zona Soviética. Entre êles existiam funcionários fiscais, juízes e promotores públicos, professôres, agricultores, sindicalistas, gerentes de emprêsas estatais e técnicos de fábricas nacionalizadas.

As informações são reunidas em relatórios, altamente valiosos pela sua precisão, e transmitidas às agências de notícias, jornais e estações de rádio, em Berlim Ocidental e Alemanha Ocidental. Mas, são também usadas de outras maneiras.

Elas permitem à Liga prevenir pessoas na Alemanha Oriental quando estão prestes a ser feitas prisões, ou quando o govêrno está preparando novos impostos e novas leis e decretos de caráter severo. Um exemplo do efeito dêstes avisos foi verificado no ano passado, quando os funcionários da Zona Soviética iniciaram visitas de surpresa às fábricas.

A Liga dos Advogados enviou avisos aos interessados, por carta ou prospectos. Quando o aviso era urgente, por mensagens de rádio, através da RIAS, a estação patrocinada pelos americanos em Berlim Ocidental.

A LIGA não induz contribuintes a não pagarem seus impostos e desrespeitar a lei; ela simplesmente insiste em que a lei seja respeitada. O cidadão da Zona Soviética é frequentemente ludibriado por funcionários que aceitam ordens "legais", quando elas não o são realmente. A Liga denuncia a mistificação oficial. Está continuamente explicando ao povo da Alemanha Oriental o que significa a letra da lei, quais são suas armadilhas e quais as saídas que oferece. Em outras palavras, ela explica-lhe exatamente quais os seus direitos e como pode defender-se contra a chantagem oficial.

OUTRA maneira pela qual a Liga dos Advogados tenta defender a população na Alemanha Oriental é ameaçando os donos do poder — os grandes e pequenos funcionários e outros que podem cometer injustiças com o apoio do govêrno.

A Liga tem dois arquivos. Em um dêles, registra-se tôda pessoa que tenha exercido cargo público desde 1945 — seja um ministro ou prefeito de aldeia, seja um procurador geral ou um juiz popular, um auto funcionário do Partido Comunista ou um funcionário sindical. No outro, estão os nomes dos acusados de crimes.

Se a prova contra um dêstes últimos é suficientemente forte para um processo — isto é, se êle seria processado sob um govêrno normal e constitucional — a Liga dos Advogados elabora uma denúncia contra êle, depois de fazer uma investigação total de seu caso em estrita observância das leis da Zona Soviética, as leis a que êle devia obedecer. Uma cópia da denúncia é enviada ao acusado, e cartas e panfletos são enviados ao povo na área onde êle vive, dizendo o que foi feito. A Liga também organiza listas negras, que são enviadas às pessoas nelas incluídas e a seus vizinhos.

QUANDO, na cidade da Turíngia, Gera, um advogado foi aprisionado por trabalhar para a Liga, nenhum juiz foi encontrado para julgar seu caso, pois todos temiam que seus nomes fossem colocados na lista da Liga.

A Liga dos Advogados esclarece aos funcionários que êles têm oportunidade de realizar seus deveres em uma forma humana, e que suas condutas estão sendo vigiadas. Recorda-lhes que o "Dia X" virá, e terão de responder por seus crimes. Em qualquer época, suas vidas e posições podem ser postas em perigo. Chegará a hora de refugiar-se na Zona Ocidental (uma média de 150 a 200 refugiados da Zona Soviética chegam a Berlim Ocidental todos os dias). Então, o seu passado será recordado.

DESFILE

O homem

AS paredes da agência da Caixa Econômica na Avenida Rio Branco estavam cheias de cartazes de propaganda e o chefe mandou fazer a limpeza por um empregado. Este, munido de um pano e um balde cheio d'água, cumpria a ordem rigorosamente, retirando, inclusive, um daqueles cartazes em que se vê o sr. Getulio Vargas a rir e a dizer que ninguém lhe arrancaria das mãos a bandeira da nacionalização do petróleo.

E' quando aparece um queremista e, com ar irritado, começa a protestar:

— "Isto é um desrespeito ao maior homem que êste país já teve!".

E o empregado:

— "Qual nada, velho. Homem é o Rui!".

Piva

O ADVOGADO Luís Morais dos Santos Paiva contava, outro dia, no Fôro, a seguinte história:

Quando esteve nos Estados Unidos com uma bolsa de estudos, notou que os americanos só o chamavam de "Pêiva". Passou, então a assinar-se assim. Mas, os americanos passaram a chamá-lo de "Piva".

Foi quando êle teve uma idéia. Passou a assinar-se "Piva". E teve o prazer de ser, pela primeira vêz, chamado de "Paiva", em território americano.

O preço do zinco

O PREÇO normal para zinco importado é 350 dólares a tonelada. A CEXIM, porém, deu licença a várias firmas para que o importassem a 850 dólares.

Comenta um industrial: — "Deve ser zinco folheado a ouro".

Os primos

A ULTIMA que corre pela cidade. O Xá do Irã e a Rainha da Inglaterra, como é de uso entre monarcas, consideram-se primos.

Agora, com todo êsse conflito anglo-iraniano por causa do petróleo, o Xá escreveu uma carta à sua "prima", aconselhando-a, para melhorar as relações entre os dois países, a afastar Winston Churchill do poder.

Elisabeth respondeu com um telegrama:

— "Quem sou eu, primo?".

Saudação ao Cascudo

EM Teresina, no centenário da cidade, Luís da Câmara Cascudo, hóspede oficial, fêz uma conferência no Teatro 4 de Setembro.

Na ocasião foi saudado pelo orador oficial, sr. Pedro Conde, que, entre outras coisas, disse:

— "Há predestinação no seu nome. O senhor é Luís porque luz. E' da Câmara porque o destino queria que pertencesse à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte. E é Cascudo porque tem a obstinação de um cascudo no estudo do folclore".

E arrematando:

— "Em Luís da Câmara Cascudo eu saúdo o maior folclorista do Brasil e o maior cascudo do mundo!".

Comemorações da Semana Bandeirante

Reuniram-se as chefes na Casa de Férias da Prefeitura na Gávea Pequena - Preparando o programa do ano - Como se expandiu o movimento no Brasil -As Bandeirantes estão tentando criar um mundo novo



Cenas da vida bandeirante. De mãos dadas, símbolo de sua união, cantam o "Bujarali". Outras acabaram de armar uma barraca, em que dormirão, nas noites de acampamento

ENCERRARAM-SE as comemorações da Semana Bandeirante, com uma concentração de membros do Conselho Central e Conselhos Regionais, na Casa de Férias da Prefeitura, na Gávea Pequena, cedida pelo prefeito João Carlos Vital.

Compareceram representantes da Bahia, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Estado do Rio e Rio de Janeiro, além de duas fundadoras que há muitos anos residem na Inglaterra, mas cuja recordação vive sempre no coração das Bandeirantes que as conheceram — Clarinha Santos Stewart e Gasparina Santos Mac Fadden.

Foram lidos os relatórios anuais das Comissões, debatidos problemas, assentados programas para o trabalho do ano e eleitas presidentes das comissões de Finanças, Social e de Publicações: Lelita Toscano Esinola, Lourdes Lima Rocha e Rosita Sampaio Bahiana, respectivamente.

O BANDEIRANTISMO

Naqueles três dias de estudos e debates, concentraram-se as chefes no preparo do trabalho a executar; durante o ano, suceder-se-ão as reuniões de companhia, as boas ações praticadas junto às crianças e velhos dos hospitais, os acampamentos, os Fogos de Conselho.

Das "fadinhas" de seis anos, às senhoras do Conselho tôdas trabalham harmonicamente, tôdas têm o mesmo ideal, tôdas o mesmo objetivo: ser leal para com Deus e a Pátria — Ajudar o próximo em tôdas as ocasiões — Obedecer ao Código das Bandeirantes.

Iniciado na Inglaterra, por lord Baden-Powell, foi fundado o movimento em 1909, tendo sido implantado no Brasil em 1919, pela sra. Jerônima Mesquita. No dia 13 de agosto dêsse ano, treze bandeirantes faziam sua promessa, das quais, duas — Rosita Bahiana e Zaira Santos — continuam a trabalhar ativamente, a primeira como presidente da comissão de publicações, a segunda na tesouraria.

EXPANSAO NO BRASIL

O movimento bandeirante está, hoje em dia, bastante espalhado no Brasil; Distrito Federal, Estado do Rio, Minas, S. Paulo, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Paraíba e Pará têm companhias funcionando, ligadas ao Conselho Central com sede no Rio.

O objetivo do bandeirantismo é eminentemente educativo e visa a formação integral da menina, no sentido físico, intelectual e moral. Por meio de exercícios e de jogos vai desenvolvendo o espírito de observação e de iniciativa, aperfeiçoando aptidões e preparando seus membros a desempenhar no lar, com eficiência e proveito, a grande missão feminina.

OS ACAMPAMENTOS

E', sobretudo, nos acampamentos que as bandeirantes têm ocasião de adquirir e de fazer render todo um tesouro de conhecimentos domésticos; praticam verdadeiramente a vida ao ar livre, aprendem a organizá-la e adquirem experiência e expediente para qualquer dificuldade que possa surgir.

UMA PEQUENA DEMOCRACIA

A primeira autoridade é a da monitora, escolhida pelos elementos da patrulha — grupo de seis a oito meninas. As monitoras estão sob as ordens da chefe de companhia, estas da chefe de distrito, que, por sua vez, obedece à chefe de Região.

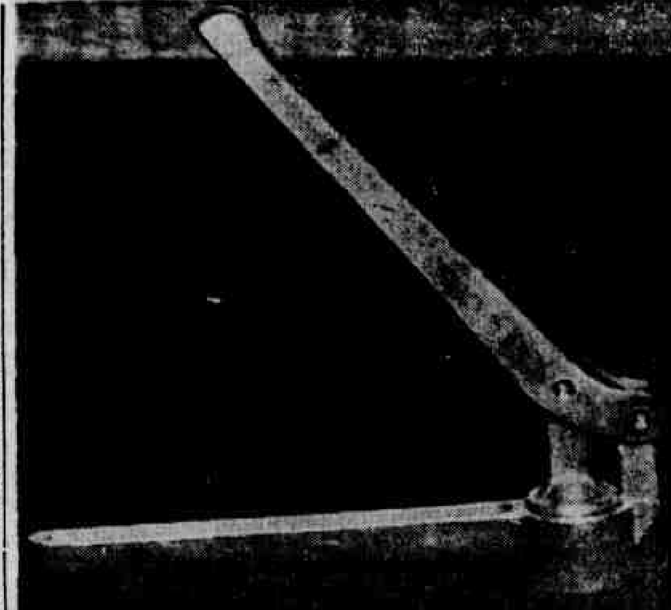
Companhias, distritos e região têm seus conselhos e, como chave da abóbada, está o Conselho Central, que superintende tôda a organização do país.

SER UTIL

Simples, comunicativas e alegres, as bandeirantes têm como lema — servir. A boa ação diária faz parte de sua formação; uma grande camaradagem as une, independente de classes ou nacionalidades.

Um certo ar de família faz com que se sintam logo à vontade umas com as outras, tornando fácil o trabalho em comum e a tarefa das chefes, nas reuniões internacionais.

No mundo conturbado de hoje estão tentando criar um mundo novo de idealismo, humano, são e possível de ser vivido.



VITRINES DA CIDADE

VOCÊS já conhecem o Es[premalho?] E um pequen[o a]parêlho em ferro que espre[me] com perfeição, sem perd[a de] tempo, alho e temperos s[imi]lares. Econômico, higiêni[co, de] [illegible] miniatura de um espremedo[r] de batatas. Preço: 30,00 (*Casa América e China, rua d[o] Ouvidor, 62*).

GLORIANNA

"As Benemerências do SESI"

Carta do sr. Euvaldo Lodi ao "Diário de Notícias"

"Sr. Diretor do "Diário de Notícias":

Venho solicitar-lhe a gentileza de publicar reparos que na qualidade de diretor nato do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria, me cumpre opôr ao seu editorial do dia 28, sob a epígrafe "As benemerências do SESI".

Insistindo em conceitos genéricos — que não vale agora refutar, visto que nova contestação não persuadiria os que, de há muito, não se querem persuadir — o editorial específica, todavia, fatos, destituídos, um a um, de veracidade, contra cuja divulgação tenho, não só o direito, mas a obrigação de me insurgir em defesa de meu patrimônio moral e dos interêsses alheios, que me cabe a honra de representar.

1) — Improcede, de início, a increpação de que

"o arbítrio mediante o qual aplico o dinheiro do SESI vai se estendendo e aprofundando".

Consoante o artigo 4.º do decreto-lei número 9.403, de 1946, "o produto da arrecadação feita em cada região do país, para o SESI, será na mesma aplicado em proporção não inferior a 75 por cento", e a aplicação está a cargo dos Departamentos Regionais, sem interferência do Departamento Nacional, os quais prestam contas aos Conselhos Regionais, constituídos, na forma da lei do presidente da Federação de Indústrias do Estado, de três representantes e igual número de suplentes dos sindicatos dos empregadores da indústria, indicados pelo órgão federativo competente, de um representante do Ministério do Trabalho e de um representante do Govêrno do Estado, designado pelo respectivo titular, incumbindo-lhes, entre outras atribuições, "aprovar o orçamento das despesas anuais do Departamento Regional" e "aprovar a prestação de contas apresentada pelo Departamento Regional".

O máximo de 25 por cento da arrecadação, de que dispõe o Departamento Nacional, emprega-se no custeio da administração central e em auxílio às regiões deficitárias, ou seja, Estados em que, por escasso desenvolvimento das atividades industriais, a arrecadação não comporta a instalação do serviço social.

Não o emprega, contudo, discricionàriamente o Departamento Nacional, a cujo diretor incumbe o dever de "apresentar ao Conselho Nacional a proposta de seu orçamento anual", bem como "os balancetes e prestações de suas contas".

Para demonstrar-lhe, em definitivo, que o Conselho Nacional não se reduz a "uma assembléia de amigos", basta-me indicar-lhe que o formam: um presidente nomeado pelo presidente da República, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, os presidentes das Federações de Indústria, reconhecidas oficialmente, e um a três representantes de cada Conselho Regional, um representante do Ministério da Guerra, um do Trabalho e um dos órgãos arrecadadores. Como se verifica, v. s., não se pode lançar a suspeição de complacência por amizade em matéria de contas, a um órgão de tal natureza, do qual participam figuras de tal responsabilidade.

2) — E' inverídico, também, que eu,

"com o patrimônio alheio entrei, em pleno período eleitoral, subvencionando tudo, bandas de música, clubes de futebol, agremiações de diversa natureza, para conseguir a eleição de deputado".

Releito com os votos com que me distinguiram co-estaduanos sobranceiros, todos êles, à pecha de subôrno e corrupção, de que os inflama o editorial de v. s., devo consignar que não dei a nenhum eleitor, em tôda a campanha, um só cruzeiro, e, mais, que tôdas as doações que fiz, sob êsse critério, eu as fiz do meu bolso, não lançando mão de um ceitil dos cofres do SESI.

Não foi, portanto, à custa do SESI, nem à custa de subôrno ou corrupção, que me reelegi deputado.

3) — Não atino a razão de asseverar que "o dirigente do SESI está comprando votos desde agora, desdobrando as suas benesses por todos os setores".

Comprando votos de quem? com que fim?

"Oferece mil casas populares à Comissão de Bem-Estar Social" — discrimina o editorial do dia 28. Efetivamente o SESI, como temos noticiado, constrói casas pré-fabricadas para trabalhadores, a fim de atender ao desígnio, que a lei lhe impõe, de "contribuir para a melhoria das condições de habitação". As casas destinam-se à venda aos trabalhadores, sem caráter comercial, diretamente ou por intermédio dos empregadores ou, ainda, de instituições de previdência social, com as quais lhe compete, nos têrmos da lei, colaborar. Aos empregadores e instituições vende-as o SESI pelo preço de custo, para revenda aos trabalhadores, e foi por êsse preço que as ofereceu à Comissão de Bem-Estar Social.

"Subvenciona a Orquestra Sinfônica Brasileira com meio milhão de cruzeiros, a fim de aparecer em tôdas as atividades da O. S. B.".

Não é verdade. A Orquestra Sinfônica Brasileira mantem-se com a contribuição dos sócios e com subvenções oficiais, que não são abundantes. Eis aí por que a diretoria empreende, agora, campanha tendente a aliciar novos sócios e se empenha, pelas vias normais, em obter a majoração daquelas verbas. Decidido a bafejar a notável instituição cultural, cuja manutenção se encontrava em crise com o atraso no pagamento das subvenções, o SESI adiantou-lhe certa importância a título de auxílio, até que êsse pagamento se regularize. Em compensação, a O. S. B., sob indicação do SESI, leva a efeito audições populares, em praça pública, no Rio e no interior, dedicadas aos trabalhadores, realizando obra que, mesmo sem essa circunstância, o SESI, por certo, promoverá, em obediência à prescrição legal, que inclui entre os objetivos do SESI a organização de "serviços visando aumentar o bem-estar social e estimular meios de recreação sadios aos trabalhadores e respectivas famílias, sobretudo quanto a diversões, esporte e turismo.

A êsse empreendimento, que, concorrentemente, têm proporcionado à O. S. B. condições de reaparelhamento e eficiência, não regateou aplausos seu próprio jornal, na seção consagrada [à] música.

"Mantém vultosos contratos d[e] publicidade com muitos jorna[is] brasileiros, exceção do "Diário d[e] Notícias", que os refugou, pe[lo] caráter de subôrno com que fo[ram] apresentados", aduz.

As despesas de publicidade d[o] SESI, previstas "para a con[]secução de seus objetivos" co[mo] "a publicidade e divulgação d[os] conhecimentos relativos aos pro[]blemas sociais", assim como "[a] divulgação de estudos e pesquisa[s] sôbre os problemas observados" nada têm de clandestinas ou mis[]teriosas e, muito menos, se inspi[]ram em propósitos de subôrno c[]como tais se apresentam. Nã[o] desejando, embora, reavivar con[]trovérsia que não nos atemoriz[a] recordarei que o contrato com "Diário de Notícias", firmad[o] para o prazo de doze meses, só [se] interrompeu ao têrmo de dez, sem que, no decorrer deles, dirigiss[e]mos a v. s. uma única sugest[ão] no sentido de adotar diretriz[es] em desacôrdo, por mais leve q[ue] fôsse, com a orientação de se[u] jornal, ou mesmo de acôrdo co[m] qualquer orientação.

"Segundo notícias não desmen[]tidas, pagou 300 mil cruzeiros d[e] dívidas de um concessionár[io] fraudulento aos empregados [do] restaurante da A. B. I.", decla[]ra, mais, seu jornal.

Nunca, jamais lançamos a vi[s]ta sôbre tais notícias, ou nunc[a] nos chegaram aos ouvidos. To[]mando conhecimento delas po[r] intermédio de seu editorial, aqu[i] registro tratar-se de vil balel[a] sem a mais longínqua sombra d[e] realidade.

"Teria custeado — arremata — o banquete, oferecido na mesm[a] Associação, aos generais do Exé[r]cito no dia comemorativo de Ca[]xias".

Não obstante o tom dubitativ[o] da asserção, v. s. não tinha direito de divulgá-la, por envol[]ver imputação caluniosa, impró[]pria de homens que se prezam. O SESI não paga, nunca pago[u] banquetes de ninguém, por mai[s] bem empregados que sejam e, s[e] o diretor do Departamento Na[]cional, desprezando sua própri[a] responsabilidade, custeasse, co[m] o dinheiro da instituição, desp[e]sas de tal ordem, o Conselho Na[]cional, composto de industria[is] de todo o país e representant[es] de dois Ministérios, não l[h]e aprovaria as contas.

A defesa, que sustentamo[s] contra a subordinação da conta[]bilidade do Serviço Social da In[]dústria ao Tribunal de Conta[s] resume-se, todos sabem, num[a] questão de princípio, qual sêja [a] de que o SESI não é uma auta[r]quia, senão uma instituição d[e] direito privado, — tese, aliás, vi[]toriosa, já nos Tribunais. Nad[a] pois, pode ameaçar os industria[is] brasileiros — de cuja coletivida[]de sou mero mandatário — na li[]sura e honradez com que inver[]tem na obra da paz social o re[]sultado de suas próprias contri[]buições; o que êles pretende[m] preservar, tão sòmente, é a per[]sonalidade jurídica do órgão, po[r] meio do qual levam a cabo ess[a] obra, cuja característica mais sa[]liente é a espontaneidade co[m] que se realiza, fora das injunçõe[s] do Estado.

Sem outro assunto, subscreve[]-me — Euvaldo Lodi".

(Transcrito do "Diário de No[]tícias de 2-9-52).

Aniversários

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Fernando Ronald de Carvalho, capitão Belmiro Bretas, engenheiro Carlos Leal Burlamaqui, José Guatemozin Pinto, Antonio Herrera Filho, Aristeu Aquiles dos Santos, Raul Lowndes, Luiz Autuori, dr. Oswaldo Lacerda, dr. Claudio Borges, Gastão Luiz do Rego, João Batista Viana Barroso, Djalma Leite de Castro e Armando Monteiro da Silva.

Senhoras:

Celisa Marcelo Costa, Olinda Bittencourt, Margarida Rego Barros, Josefina Alvares Pessoa.

Senhoritas:

Jurema Nunes Adesse e Vanda Batista de Souza.

Crianças:

Joel, filho do sr. Leonidio Salgueiro e sra. Maria Cecilia Salgueiro; Luiz Sergio, filho do casal Gilberto Simões da Silva-Jurema Magalhães da Silva; Mario, filho do sr. Norberto Marques Bittencourt e sra. Teresa Marques Bittencourt; William, filho do sr. William Candido da Silva e sra. Luiza da Silva; Walter, filho do sr. Antonio Galucio e sra. Corina Figueirôa Galucio; Carlos Ernesto, filho do casal Romeu Farini - Iolanda Matos Farini; José, filho do sr. José Wamberto de Assunção e sra. Almerinda Assunção; Jorge, filho do sr. Manoel Rodrigues Pereira, funcionário do Ministério da Fazenda; Elza Maria, filha do sr. Adjalma Proença e sra. Moema Rodrigues Proença; Jurema, filha do sr. Geraldo Tompson e sra. Lucilia Muniz Tompson; Denise, filha do professor Aguinaldo P. Monteiro e sra. Augusta Eva Matos Monteiro; Tania Maria, filha do casal tenente Otavio Pitaluga de Moura; Marise, filha do sr. Mario Virgilio da Cunha e sra. Laci de Araujo Cunha; Sueli, filha do sr. Gastão Lamonnier e sra. Isabel Pilar Lamonnier e Heine, filha do sr. Olivio Costa e sra. Helena Martins Costa.

Deputado Dioclécio Duarte

VIAJANDO em um Bandeirante da Panair do Brasil, chegou ontem a esta capital, procedente da Europa, o deputado Dioclecio Duarte.

Viajantes

EMBARCOU ontem para a capital paulista, acompanhado de sua espôsa, o sr. Thomas Curran, vice-presidente da United Press para os assuntos latino-americanos e que presentemente visita vários países da América do Sul.

— Com destino a Santiago do Chile, embarcou hoje, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o jornalista americano Sam Pope Brewer, diretor dos escritórios do "New York Times" na América do Sul, para fazer a cobertura das eleições presidenciais chilenas.

— O sr. Armando Bergamini de Abreu, funcionário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, viajou ontem pela Braniff, com destino a Los Angeles, onde, na Universidade da California do Sul, permanecerá dezoito meses estudando administração pública.

Bodas de Prata

O CASAL Pedro-Juracy Rebelo, residente no Conjunto do I.A.P.I., na Penha, comemora hoje a passagem do 25.º aniversário do seu casamento. Na catedral Metropolitana, foi celebrada missa em ação de graças e à noite, no Lider Clube, em Olaria, o casal recepcionará as pessoas de suas relações.

Nascimentos

NASCEU ontem o garoto Celso, filho do sr. e sra. Celso Guimarães-d. Gisliane Guimarães. O recem-nascido é neto do sr. Euclides Gonçalves Pereira, da Seção de Gravuras da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— Filha do casal Jackson Ferreira Quaresma - d. Iracy Viana Quaresma, nasceu anteontem, na Maternidade S. Luiz, à rua Ituturuna, a menina Marta.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DEPUTADO NEREU RAMOS

HOJE, celebra seu aniversário o deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara há dois anos, por haver sido reeleito. Foi interventor em Santa Catarina, líder da maioria na Assembléia Constituinte, presidente nacional do PSD e vice-presidente da República no período Dutra. E' uma das figuras mais prestigiosas de seu partido.



— Faz anos hoje o coronel Francisco Rosas, diretor da Divisão de Polícia-Política e Social, que será alvo de homenagem por parte de seus amigos e companheiros de trabalho, às 17 horas.

Conferência do escritor André Chamson

PROMOVIDA pela Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), será realizada hoje, às 17,30, no auditório do Ministério da Educação, a conferência do escritor francês André Chamson, que falará sôbre "A Juventude francesa em face do mundo contemporâneo".

A reunião será presidida pelo ministro da Educação e pelo embaixador da França em nosso país.

Angela Cristina

NASCEU sábado, na maternidade do Hospital da Beneficência Espanhola, na rua do Riachuelo, a menina Angela Cristina, filha da sra. Vilma Viana d'Albuquerque e do dr. Aloysio Monteiro d'Albuquerque.

São avós maternos de Angela Cristina a sra. Anyviete Petrópolis Viana e o sr. João Viana Filho; e avós paternos a sra. Marieta Monteiro d'Albuquerque e o sr. Arcy Tenório D'Albuquerque.

Regressa John Wayne

JOHN Wayne, famoso astro do cinema de Hollywood, regressa hoje aos Estados Unidos, devendo deixar o Rio, esta noite, num Clipper "O Presidente" com destino a Port of Spain.

FALECEU O GENERAL ALCIDES ROMEIRO DA ROSA

FALECEU, nesta capital, o general de divisão médico dr. Alcides Romeiro da Rosa, nascido em Pindamonhangaba, S. Paulo, a 20 de dezembro de 1890. Esteve no "front" francês, durante a Primeira Guerra Mundial, possuia inúmeras medalhas e era membro de diversas academias.

Passa hoje o aniversário de falecimento do Padre Leonel Franca

FORAM realizadas diversas cerimônias por motivo do quarto aniversário da morte do padre Leonel Franca, S.J., fundador e primeiro reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

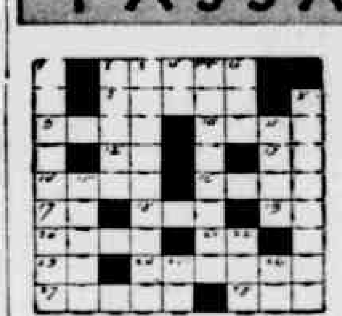
Hoje, às 7 hs., celebraram-se missas por sua alma, na igreja de Santo Inácio e na Capela Sepulcral dos padres jesuítas, no cemitério de São João Batista, onde estão sepultados os seus restos. As 9,30, o reitor Pedro Calmon falou no pátio da Universidade, em homenagem ao saudoso reitor magnífico, na presença de professôres, alunos, parentes e amigos do padre Leonel Franca.

HOMENAGEM A DON MEINRADO MATTMAN — OSB

A ASSOCIAÇÃO dos Ex-Alunos do Ginásio São Bento tem o prazer de convidar a todos os seus Associados, bem como aos amigos e admiradores de Don Meinrado Mattman, OSB, para assistirem à homenagem especial que lhe será prestada hoje, à noite, no auditório da Rádio Nacional — Edifício da Noite, 21.º andar — no programa "Honra ao Mérito", patrocinado pela Standard Oil Company of Brazil.

O programa terá início às 21,35, sendo franca a entrada.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 703 — EM 3-9-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

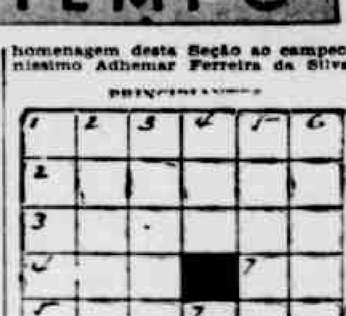
Horizontais — 3 — pulo; 7 — coral azul; 9 — inepto; 10 — tipo de canôa usada nos esportes náuticos; 12 — seis; 13 — Ulpiano Rosa; 14 — naquele lugar; 16 — ator; 17 — dificuldade; 18 — naquele lugar; 19 — para trás; 20 — setecentos e cinco; 21 — aqui; 23 — caminhava; 24 — recordista olímpico e mundial do salto tríplice; 27 — adula; 18 — época.

Verticais — 1 — país da Europa; 2 — saudação; 3 — censuravas; 4 — tecido finíssimo; 5 — o mesmo que triplo; 6 — uma vogal entre vogais iguais; 8 — sobrenome e profissão; 11 — o clarão da luz; 15 — relativo a determinado lugar; 22 — queira bem; 25 — contração; 26 — brisa.

* * *

NOTA — O problema acima é uma homenagem desta Seção ao campeoníssimo Adhemar Ferreira da Silva.

PRINCIPIANTES



PROBLEMA N.º 418 — EM 3-9-52 (Quarta-feira)

Hor. e Vert. — 1 — traição; 2 — semelhança; 3 — pendão; 4 — nome da letra H; 5 — mana; 6 — indiferente à moral; 7 — caminhar.

CARTÃO DO DIA

Farrear

Cidade da Europa

SOLUÇÕES DO DIA 2 (Terça-feira)

Sincopadas — [illegible] — baião — bafo, batuque — baque. Cartão — Monaco.

DIOFRAN

"boa idéia!"
ofereça Coca-Cola
Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

ENTRE SORRISOS E LAGRIMAS A BAILARINA CONFESSOU O CRIME

Uma versão difícil de ser admitida — Protesto do Delegado

ACOMPANHADA de dois jovens advogados, Maria Manhães Ponce, a bonita e jovem bailarina de "dancing" que matou a tiros o rádio-técnico da Tupi, Nilton Sousa Maris, apresentou-se ontem ao 6.º distrito, dando uma versão evidentemente preparada sôbre o crime, e frisando: "a arma disparou acidentalmente".

Disse Maria Manhães ao numeroso auditório, composto de alguns policiais, jornalistas e fotógrafos, que o revólver que tinha à mão disparara quando ela caíra, no banheiro, onde fôra ter com o rádio-técnico, logo que êste chegara em casa, à rua do Resende, 21, apto. 307.

— Nilton quando chegou, disse ela entre lágrimas e alguns sorrisos para os fotógrafos, nós jogávamos "buraco", eu, minha irmã e o nosso amigo, o tenente-médico da Aeronáutica Jaime Vitor de Carvalho. Foi direto para o banheiro. Fui atrás dêle. Ali tivemos nova discussão, pois há muito que me maltratava, explorava e me traía. Ele fechou a porta do banheiro, passando a esbofetear-me. Caí sôbre um monte de roupas. Foi quando senti um revólver sob minha mão. Agarrei-o e, nessa ocasião, caí. A arma disparou. Apavorada, ouvi os gritos de minha irmã, do outro lado. Procurei a chave nos bolsos de Nilton, abri a porta, obtivemos, eu e minha irmã, dinheiro com o encarregado do edifício e fugimos. O chofer do taxi sugeriu que me apresentasse ao distrito, depois me indicou um advogado. Esta é minha história.

UMA PERGUNTA

O delegado fêz uma pergunta muito interessante à bailarina: como o revólver do tenente tinha ido parar no banheiro?

Quando a dançarina prestava suas declarações, o trabalho dos fotógrafos, dos repórteres e a curiosidade de alguns policiais atraiu o delegado Alvarenga Neto, que não gostou do ambiente.

PROTESTO

Protestou pedindo que aquêles que tivessem terminado suas tarefas saíssem, acrescentando:

— Não admito nem que os advogados intervenham. Consenti na presença dêles, mas não para que intervenham. E tampouco admito que colegas ou outros façam insinuações ou influam no depoimento. Se ela não reafirmar aqui o que me disse no gabinete, farei tomar novo depoimento.

Maria Manhães Ponce tem 19 anos e, desde os 15, "baila" e leva sua triste vida.

PRISÃO PREVENTIVA

Depois das declarações, a bailarina foi posta em liberdade. Provàvelmente será pedida sua prisão preventiva.



A jovem bailarina Maria Manhães Ponce

Continua o sequestro dos bens

Beneficiado o tenente Felipe com a reclusão no Presídio — Mais calmo o criador das "felipetas"

MAIS seis credores se habilitaram ontem, na 14a Vara Cível, na falência do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Jr., perfazendo o total de 13, até ontem. Entretanto, são muitos milhares.

Os de ontem: Eberhard Otto Oskar Schmid, da rua General Urquiza, 31 apto. 320, com promissórias no valor de 22 mil cruzeiros referentes à venda do Citroen chapa 12-03-37; Alberto Pereira Gonçalves, funcionário municipal, da rua Cardoso Júnior, 211 apto. 102, em Laranjeiras, com 32 mil cruzeiros; Nestor Alves dos Santos, militar, residente na casa C-24 da Escola de Especialistas da Aeronáutica na cidade de Guaratinguetá em São Paulo, com 78 mil cruzeiros; Belmiro Pinho, comerciário, da ladeira Souza Roca, 41, com 426 mil cruzeiros; e Edgard Pôrto Penna de Carvalho, advogado, da rua Buarque de Macedo, 21, apto. 201, no Flamengo, com Cr$ 104.750,00.

O INQUERITO

Enquanto isso, prossegue o inquérito na Delegacia de Economia Popular, onde nenhuma pessoa realmente se decidiu a apresentar queixa contra o tenente. As que depuseram, até agora, só o fizeram em virtude de intimação. Ontem, porém, ninguém depôs.

A ESPERA

O delegado Schwab continua esperando apenas a aquiescência do juiz da 14a. Vara Cível, à cuja disposição está prêso o tenente Felipe, para ouvi-lo, no próprio Presídio, conforme entendimentos entre o advogado Evandro Lins e Silva, patrono do tenente, e o próprio delegado. Embora um tanto menos que o causídico, também êste receia pela segurança do criador das "felipetas", alvo diariamente de ameaças de morte.

A Delegacia Popular, pondera o delegado, não tem segurança nem dispõe de local que garanta a prestação de um depoimento seguro e tranquilo, longe de qualquer possibilidade de desforço por parte de oficiais lesados.

VAI SER OUVIDO

O delegado Fernando Schwab vai ouvir o tenente Moisés da Rosa, acusado por detetives da Delegacia de Roubos e Furtos, de haver transferido de seu nome, na véspera do "estouro" das "felipetas", Cr$ .... 5.200.000,00, para o de Umbelina Ferreira da Silva.

Os policiais estavam ocasionalmente no guichê da Agência do Banco do Brasil quando viram o oficial encher cheques, fazendo a transferência. O tenente Moisés era um dos agentes do tenente Felipe.

Igualmente Umbelina Pires Ferreira vai prestar declarações em cartório.

O SEQUESTRO

Ontem, os oficiais de justiça da 14.ª Vara Cível, acompanhados do depositário público e de guardas do trânsito apreenderam mais carros da frota "felipeta", perfazendo o total de 34 veículos, dos 60 que integram a referida frota.

A Polícia acredita que os bens sequestrados possam representar Cr$ 20.000.000,00.

CONTINUA

Em face da inexistência de provas, ou contratos, evidenciando que o tenente Luiz Felipe era sócio da Agência Castelo de Automóveis Ltda., esta emprêsa não figurará, até se obterem melhores elementos, como acusada.

Na manhã de hoje prosseguiu a busca dos bens do tenente, para sequestro.

CALMO

O tenente Luiz Felipe parece mais calmo na Penitenciária. Continua recusando visitas, a não ser a dos parentes mais próximos e dos advogados.

Segundo a opinião de um policial, o Presídio foi a salvação do tenente, pois está resguardado das violências prometidas e só falando com quem quer e como quer. A imprensa, a quem teme profundamente, não tem ingresso no Presídio, por sua própria recusa de receber os repórteres.

Os carros da frota "felipeta", apreendidos, são os seguintes:

4-28-34;	4-53-75;	4-55-00;	4-55-00;
4-38-46;	4-55-43;	4-59-12;	4-59-20;
4-59-41;	4-59-65;	4-60-61;	4-60-64;
4-61-16;	4-61-26;	4-61-74;	4-61-86;
4-62-15;	4-63-29;	4-63-34;	4-62-33;
4-63-38;	4-63-39;	4-67-79;	4-61-21;
4-64-66;	4-64-78;	4-65-63;	4-65-74;
4-65-76;	4-67-18;	4-55-17;	4-60-63;
4-55-88 e	4-64-99.		

APENAS 13

O advogado Murilo Araujo, a propósito da habilitação dos credores e de seus direitos, esclareceu:

— "Os que não se habilitaram em tempo não terão nenhuma parte do que lhes possa caber, na conclusão do processo de falência. Se apenas treze se habilitaram até agora, somente êsses treze se beneficiarão".

O delegado da DEP continua esperando resposta aos ofícios enviados às autoridades estaduais de Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco, sôbre as atividades "felipetas" nas respectivas jurisdições.



Pedro, sentado em sua cadeira de inválido, conta-nos seu drama

Quer morrer na terra que é sua

Drama de um sertanejo paralítico — Vivendo de esmola em casa de um amigo

PEDRO Francisco Araújo, hoje com 53 anos, passou a maior parte de sua vida plantando e colhendo cacau no interior da Bahia. Era feliz pois cultivava sua própria terra, na fazenda de Jacarimuga, a 16 léguas de Canavieiras. Terra que comprara com seu esfôrço e amava como a um filho. Começou em 1915 com quase nada e chegou a colher 250 arrobas de cacau nos 12 mil cacaueiros que possuía. Tinha então 27 anos, era forte e enfrentava o trabalho com disposição de vencer. De ser alguém.

PARALÍTICO

Pouco durou o sonho de Pedro. Em 1935, quando derrubava umas árvores na mata, caiu-lhe um tronco na espinha dorsal. Sentiu uma dor profunda e desmaiou. Desde êsse dia ficou paralítico de ambas as pernas.

Deixou de ser o caboclo forte que era, logo começando suas preocupações. Impossibilitado de andar, de explorar e defender o que lhe pertencia, Pedro viu-se à mercê dos espertalhões. Apareceu-lhe um médico, que sempre cobiçara suas terras, e, simplesmente, declarou-lhe que, daquela data em diante, as terras seriam suas, pois já tinha tratado de todos os papéis. Pedro, mesmo inválido, protestou e dispôs-se a lutar até o fim pelo seu direito. Mas, tudo foi em vão.

ESPOLIADO

Foi perseguido, espancado, ameaçado de morte. Sem que saiba como, certo dia, apareceu um papel, que considera forjado, dando suas terras como de propriedade do outro.

Sem poder apelar para a violência, recorreu aos advogados, juízes e todos os homens de lei que conhecia. Mas o médico tinha projeção e ninguém se animou a aceitar sua causa.

Pela última vêz apelou para o espoliador. Disse-lhe êste que perdia seu tempo: "Getulio manda [illegible], mas quem manda aqui sou eu".

DESILUSÃO

O [illegible] presidente deu novo ânimo a Pedro que, esmolando, conseguiu o dinheiro suficiente para sua passagem para o Rio. Se era o Getúlio quem mandava, êle iria ao Catete e exporia seu problema.

Foi recebido, em Palácio, pelo secretário, Roberto Alves, após mais de um mês na fila. Mostrou-lhe seus papéis, suplicou, implorou, rogou, chorou, mas não conseguiu demover a burocracia oficial. Saiu do Palácio, em lágrimas, desiludido.

ESPERANÇA

Fomos encontrá-lo no subúrbio de Kosmos, vivendo por favor em casa de um amigo. Ainda tinha esperanças: o advogado Hildeval Benzi, sabedor de seu caso, prontificou-se a ajudá-lo. Pedro ainda espera voltar para sua terra, no interior baiano, onde quer passar seus últimos anos de vida.

CONTINUA A FISCALIZAÇÃO NAS "BOITES"

"A FISCALIZAÇÃO nas "boites" e "bars-dançantes" continua, apesar de ter sido regularizada a situação" — disse-nos o delegado de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo, aludindo ao caso das "boites" "La Conga", "Bolero" e "Balalaika", alvos de medidas preventivas policiais para evitar a continuação dos "shows" quase nudistas.

O comissário Edgard Figueiredo Façanha, assistente técnico do delegado de Costumes e Diversões observou:

"A legislação, infelizmente, não autoriza procedimento mais incisivo contra êsses estabelecimentos que abusam, que ferem o pudor público. E' uma pena que em defesa do decôro público não possamos agir mais eficientemente".

Foi comprar um planetário

Vai ser instalado na Escola Politécnica de S. Paulo

O professor Henrique Jorge Guedes, rodeado de alunos bolsistas, que regressaram dos Estados Unidos

REGRESSOU de Nova York, a bordo do "Argentina", o professor Henrique Jorge Guedes, catedrático de Astronomia e Geodésia da Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo, que fôra à América do Norte estudar a possibilidade da aquisição de um planetário para aquela escola.

O planetário projeta, numa semi-esfera, todos os movimentos planetários, permitindo conhecer o movimento do sol, da lua, das estrêlas, etc. Um cilindro no interior do planeta, segundo o professor, contém uma espécie de filme do qual saem as imagens para a semi-esfera.

O laboratório é Spiltz, e tem no momento uma encomenda semelhante do Uruguai.

Disse o professor que nos Estados Unidos há 6 planetários alemães, fora os que o laboratório Spiltz está construindo. E' útil aos estudantes e ao povo em geral. Seu custo varia entre Cr$ 500.000,00 e Cr$ 1.000.000,00.

FOI ESTAGIAR NA UNIVERSIDADE DE YALE

Regressou, pelo "Argentina", hoje chegado ao Rio, o dr. Jarbas Karman, do Serviço Especial de Saúde Pública, do Ministério da Educação, que fôra estudar nos Estados Unidos um plano de coordenação de hospitais, estagiando na Universidade de Yale.

Esse plano permite um perfeito entrosamento de todos os estabelecimentos hospitalares da região onde exerce suas atividades aquele Serviço Especial.

FALSO ADVOGADO

A ORDEM dos Advogados do Brasil pediu à Polícia que fosse aberto inquérito criminal contra Peres de Moraes, com escritório à Rua da Quitanda 95, que exercia ilegalmente a profissão de advogado.

FUGIU PARA S. PAULO O DONO DA "TRANSOCEAN"

ANTES que a Polícia o pegasse, Pedro Kurt Stanfiel, o dono da "Transocean", que lesou numerosos turistas brasileiros, deixando-os sem recursos na Europa, escapou para São Paulo, viajando de automóvel, pela madrugada.

Kurt Stanfiel, enquanto a Polícia o procurava por tôda parte, julgando-o na Europa ou na Argentina, estava escondido no escritório de um advogado, no edifício do "Jornal do Comércio", passando ali três dias.

Dirigia embriagado

O DIRETOR do Serviço de Trânsito apreendeu a carteira de habilitação do motorista amador George Eduard Thomaz, por haver dirigido o auto 12-31-07, em estado de embriaguez. George foi autuado no 2.º distrito, no dia 26 de fevereiro, por ter provocado uma colisão com o auto 218.

A apreensão da carteira do motorista amador será pelo prazo de seis meses.

Assassino capturado

A polícia de Nova Iguaçu prendeu Ilídio Vicente, conhecido como "Tobias", que há dias matara a tiros Francisco Xavier Galdino de Assis, de quem era inimigo.

O criminoso confessou o delito, dizendo que se desfizera da arma quando passava entre as estações de Mesquita e Nilópolis.

O homicídio ocorreu na estação de Austin.

Condenado pelo Júri

JOSE' Maria de Souza — acusado de tentativa de homicídio — foi julgado e condenado ontem pelo Tribunal do Juri a 4 anos e meio de reclusão.

O crime ocorreu a 5 de maio de 1951 e a vítima é Manoel Dias da Costa. O ferimento produzido por José Maria foi na mão de Manoel.

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto e a defesa pelo advogado José Bonifácio, que pretendeu desclassificar o crime para lesões corporais de natureza leve.

A presidência do juri coube ao juiz João Claudino de Oliveira e Cruz.

"Vou acabar com êsse absurdo"

Motoristas não podem fumar na direção de seus veículos

Modificações introduzidas no tráfego, pelo sr. Estrêla — Novo sistema de trânsito para a avenida — Não serão multados enquanto não aprenderem a nova tabela — Contrário às linhas de ônibus Norte-Sul — Prevenção contra o uso de tacógrafos —

AO mesmo tempo que comunicava à imprensa sua intenção de modificar o sistema de trânsito carioca, com mudança de mãos e outras coisas, disse ontem o sr. Edgard Estrêla que não permitirá mais que os motoristas do Distrito Federal fumem quando em serviço.

Edgar Estrela

— "Vou acabar, dentro de poucos dias, com êsse absurdo" — disse o novo diretor do Trânsito.

MUDANÇAS

— "Quando achar conveniente" — prosseguiu o sr. Estrêla — "introduzirei novidades e alterarei o que fizeram meus antecessores, sem receio de que possam surgir melindres".

Com essas palavras, o atual diretor do Trânsito mostrou sua intenção de modificar, a fundo, a orientação dada ao tráfego carioca pelos antigos diretores do Serviço, majores Menezes Côrtes e Ramiro Gonçalves.

AVENIDA RIO BRANCO

Uma das primeiras modificações a serem efetuadas, comunicou, refere-se ao tráfego na avenida Rio Branco, que voltará a obedecer ao mesmo sistema de antes. Terá duas mãos e trânsito igual, da praça Mauá à praça Paris.

Justificando, disse o sr. Estrêla que nossa principal avenida voltará a possuir sua majestade anterior e as ruas Uruguaiana e Carioca ficarão com o trânsito menos congestionado.

ENTENDIMENTOS E BONDES

Para tanto, está já em entendimentos com a Prefeitura e a Light, no sentido de retirar os bondes de algumas ruas do centro, entre as quais a Primeiro de Março.

Pretende ainda o sr. Estrêla retirar os bondes que fazem as linhas circulares, no centro, e substituí-los por micro-ônibus.

EXAMES DE TRANSITO

Fazendo referência aos exames de habilitação, para os candidatos à carteira de motorista, disse o sr. Estrêla que voltará também o sistema antigo.

Assim sendo, os candidatos não farão mais a prova de balisa e entrada na vaga. Essas provas serão substituídas pelo exame de ladeira, em que o candidato terá que parar o seu veículo em meio à ladeira e depois dar a saída, sem que o carro dê marcha a ré.

PERIODO DE TRANSIÇÃO

Referindo-se, após, à nova tabela taximétrica, declarou o novo diretor do Trânsito que haverá um período de transição, em favor dos "chauffeurs" de táxis, até que êles consigam compreender o novo sistema de cobrança.

Durante êsse período ficarão suspensas as multas. Os infratores serão apenas esclarecidos pelos guardas de trânsito.

SIMPLIFICAÇAO

Ainda sôbre a tabela, disse que fará sugestões ao presidente da República para a simplificação das novas taxas, que desde ontem estão sendo pagas pelos passageiros.

Entre outras coisas, será sugerida a eliminação de itens do novo Regulamento do Serviço de Taxis contra os quais se colocaram os motoristas. Não pensa, todavia, o sr. Estrêla em sugerir diminuição do preço dos taxis.

CONTRARIO

Pretende ainda o Serviço de Trânsito modificar o sistema de tráfego de ônibus, eliminando as linhas que fazem a ligação norte-sul da cidade.

— "Sou contrário às chamadas 'linhas diretas, de bairro a bairro. O centro não comporta a quantidade de ônibus e lotações que nele são lançados" — disse o sr. Estrêla.

Explicando seu plano, afirmou ser mais conveniente para o tráfego da cidade a concentração dos ônibus da zona norte na praça Mauá, e da zona sul na Esplanada do Castelo. Entre os dois pontos iniciais, uma linha de lotação.

TACÓGRAFOS

A deficiência de fiscalização e as declarações do novo diretor do Serviço de Trânsito, que se mostrou contrário ao uso dos tacógrafos, tornaram mais comuns os abusos de excessos de velocidade, praticados pelos motoristas de lotações, principalmente. Satisfeitos com a anunciada extinção do regime dos tacógrafos, apoiaram os proprietários de lotações o novo diretor do Trânsito afirmando que êsses aparelhos só lhes trazem dificuldades e nenhum benefício.

Entre outros inconvenientes dos tacógrafos, apontaram o preço alto dos discos e a dificuldade para encontrá-los na praça. Ambas as alegações são improcedentes, uma vez que o preço continua o mesmo da época em que foi introduzido o uso do aparêlho e não há dificuldade para encontrá-los. Em diversas casas há os discos à venda.

DUAS CORRENTES

Há, na realidade, duas correntes: uma favorável e outra contrária ao uso do tacógrafo. A primeira, interessada em fazer andar o mais depressa possível seus veículos, para conseguir maior número de passageiros, defende a retirada.

Os demais, todavia, entre êles as grandes emprêsas de lotações e ônibus, reconhecem a utilidade dêsses aparelhos. Evitam abusos da parte dos motoristas, diminuindo os atropelamentos e acidentes de trânsito. Querem, por isso, a continuação do regime.

DIMINUIRAM AS MORTES

Por outro lado, sabe-se que o número de mortes, por acidentes de trânsito, diminuiu sensivelmente, depois da obrigatoriedade do uso de tacógrafos.

Estatísticas fornecidas pelo Serviço de Trânsito e por organizações especializadas demonstram o fato, atestando assim a utilidade dos aparelhos.

MORREU QUANDO COZINHAVA

DEBRUÇADA sôbre um fogareiro de carvão e já sem vida, com o corpo em início de incineração, Ana Maria da Conceição, de côr preta, de 60 anos presumíveis, foi encontrada na noite de ontem, no barracão sem número em que morava no morro do Pasmado, pelo servente de pedreiro José Augusto da Silva, residente num outro barracão próximo e trabalhando numa obra da rua Arnaldo Quintela, 52.

Ana Maria, ao que disseram os vizinhos ao comissário Wilson Campelo, do 3.º distrito, que esteve no local, era dada ao vício de embriaguez apesar da idade avançada, sendo entretanto criatura boa e prestativa. Vivia sòzinha e costumava guardar em sua casa inúmeros objetos dados pelos vizinhos para ficarem a seu cargo.

José Augusto, que lá deixara umas peças de roupa, encontrou a velha morta quando foi reaver as roupas entregues a Ana Maria. Depois de retirar o fogareiro e impedir que as chamas se propagassem queimando, completamente o corpo da morta, comunicou o fato aos demais moradores do morro, dando aviso em seguida à Rádio-Patrulha.

O comissário Campelo providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

ATROPELADO E SOCORRIDO — Colhido, ontem, na esquina da praça da República com a avenida Presidente Vargas, pelo auto 11-01-39, dirigido pelo capitão reformado do Exército Abílio Lopes Mendes, o industriário Antônio Lopes de Almeida, casado, de 33 anos, da rua Monteiro Vieira, 9, foi conduzido pelo próprio oficial ao Pronto Socorro, onde ficou internado, visto ter sofrido fratura da perna esquerda. O capitão, prêso em flagrante, foi autuado pelo comissário Ancora da Luz, do 10.º distrito.

SUICIDIO — Num dos quartos do Hotel Astória, em Caxias, onde se achava hospedado, Francisco Borges, solteiro, de 21 anos, tentou suicidar-se. Levado ao Getúlio Vargas, faleceu ao dar entrada, sendo seu cadáver removido para o necrotério do IML.

FALECEU NO HPS — Atropelado dia 27 do mês passado, na praça da Bandeira, por um "lotação", quando por ali passava dirigindo uma motocicleta, o mecânico Antônio Luiz Rezende, casado, de 50 anos, da rua Queiroz Lima, 93, faleceu ontem à noite no Pronto Socorro, para onde tinha sido levado com a perna esquerda esmagada. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.

COLHIDO POR TREM — Quando ontem trabalhava numas escavações na estação da Piedade, o operário Pedro das Neves, de 22 anos, solteiro, da rua dos Romeiros, s.n., na Penha, foi colhido por um trem de prefixo não identificado. Com fratura do crânio e em estado de choque, Pedro foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, sendo, mais tarde, removido para o Pronto Socorro. A polícia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

TENTATIVA DE SUICIDIO — Por ter visto sua ex-namorada, Madalena, passeando, de braço com outro, Aderbal Correia, solteiro, de 22 anos, operário, da rua Visconde de Niterói, 1.998, tentou suicidar-se ontem, em frente ao n. 1.186 da mesma rua, dando um tiro no ouvido direito. Em estado grave, com um ferimento penetrante, Aderbal foi removido para o Pronto Socorro, onde declarou à reportagem que tentara matar-se por não ter coragem de matá-la. A polícia do 19.º distrito registrou o fato.

QUEDA DE TREM — Em estado de choque, com fratura do crânio, foi internado, ontem, no Pronto Socorro, o operário Carlos Alvarez Gomes Montalvão, solteiro, de 17 anos, da rua São João de Meriti, s.n., no Estado do Rio. Carlos caíra de um trem elétrico na estação de Mangueira.

ATROPELADO E MORTO — O ônibus 8-17-80, da linha 109, "Malvino Reis-Ipanema", dirigido por Francisco dos Santos, atropelou e matou, ontem, ao passar pela rua Barão de Mesquita, quase esquina da rua Leopoldo, Vitorino José Monteiro, de 53 anos, de profissão ignorada, da praia de S. Cristóvão, 2. Com guia do comissário Milton Lopes da Costa, do 18.º distrito, foi o cadáver removido para o necrotério do IML.

FALECEU NO PRONTO SOCORRO — Faleceu esta madrugada, no Pronto Socorro, o operário José Granja Siqueira, de 38 anos, casado, da rua das Virtudes 431.

José Granja, quando trabalhava no Moinho Fluminense, segunda-feira passada, teve o braço esquerdo imprensado e amputado por uma máquina, tendo sido internado em estado grave no Pronto Socorro.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AGRESSAO — Dois desconhecidos, esta madrugada, agrediram a faca, na esquina da avenida Copacabana com a rua Prado Júnior, o sapateiro Daniel de Carvalho, de 18 anos, solteiro, da avenida Princesa Isabel 120, casa 7.

A vítima, com ferimento penetrante no tórax, foi internada no Hospital Miguel Couto. Os agressores fugiram.

— PUBLICIDADE —

General Eletric S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da General Electric S. A. se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da sociedade, na Avenida Almirante Barroso, n.º 81, 10.º andar, no dia 15 de setembro de 1952, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal para aumento do capital e reforma dos Estatutos Sociais e deliberarem a respeito.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1952.

Pela Diretoria:
RALPH HARRISON GREENWOOD
Presidente

— PUBLICIDADE —

Comissão do IV Centenário

CONCURSOS DE DESENHOS PARA SÊLO E MEDALHA

Encerram-se respectivamente a 5 de setembro e 23 de outubro, os prazos para entrega dos trabalhos concorrentes aos concursos de desenho para sêlo e para medalha comemorativa do IV Centenário da Fundação de São Paulo.

O primeiro corresponde a duas emissões de sêlos postais com prêmios de Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 para cada emissão. O concurso de medalha oferece um único prêmio de Cr$ 30.000,00.

Informações e regulamentos poderão ser solicitados ao Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário, rua 24 de Maio, n.º 250 — 8.º andar.

São Paulo, 28 de agôsto de 1952.
FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO
Presidente

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Notícias da Colonia Portuguesa

O embaixador e sra. Antonio Faria, na recepção de ontem, no Itamarati

Soldado Português, da India, Procura Madrinha de Guerra

DAMOS a seguir uma carta que a TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu da India Portuguesa, pedindo para ela, por tudo o que significa, sobretudo do ponto de vista humano, a atenção das nossas leitoras.

"Eu, João Vicente Rebola, soldado n.º 128, do Grupo Esquadrões Mecanizados, Mousinho de Albuquerque, Torçamzi, Margão, India Portuguesa, venho por êste meio pedir mui respeitosamente a V. Exa. se podia publicar no vosso querido jornal, de quem V. Exa. é digno Diretor, êste pequeno anúncio, que desde já lhe agradeço.

Este seu servidor deseja corresponder-se com uma Madrinha de Guerra. Desde já lhe agradeço muito e Deus queira que o pedido feito a V. Exa. seja satisfeito e pedindo muita e muita desculpa de me dirigir assim, mas quem lhe escreve é um soldado português que se encontra longe da sua terra e da sua familia.

Sem mais agradeço desejando-lhe muita saúde a V. Exa. e sua excelentissima familia. E respeitosos sentimentos dêste que assina — Ass.) João Vicente Rebola".

* * *

CONFERENCIAS

Claude Debussy e o Canto Gregoriano — Sob êste título, a musicóloga D. Julia d'Almendra, que, atualmente se encontra entre nós e que já realizou outras conferências na Bahia e em S. Paulo, falará na próxima quinta-feira, às 17 e 1/2 horas, no auditório do Ministério da Educação, sob o patrocínio da Embaixada francesa, de cujo govêrno a conferencista foi bolsista. A entrada é franca.

Cantares religiosos no folclore ibérico — Ainda sob êste título, a sra. Julia Lopes d'Almendra realizará no mesmo dia, às 20 e 1/2 horas, na sede do Centro Trasmontano, (av. Melo Matos 19), uma nova conferência, que será ilustrada e acompanhada de côros. A entrada é também franca e a diretoria solicita o comparecimento de todos os associados e suas familias, de portugueses e brasileiros.

VERDE TINTO E BRANCO
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

50 MÉDICOS PORTUGUESES NO RIO

Ontem foram homenageados os 50 médicos portugueses que fazem parte das "Jornadas Médicas Luso-Brasileiras". As 18 horas, o chanceler João Neves da Fontoura recebeu os médicos numa cerimônia de grande simplicidade e encanto. Na foto, o sr. João Neves cumprimentando o embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria

Residências populares em Porto Alegre

DE acordo com os entendimentos havidos entre a Fundação da Casa Popular e a Prefeitura de Pôrto Alegre, foi ultimada a proposta do prefeito daquela capital, referendada pelo govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, à Fundação, baseada na divida daquele Estado para com a FCP, no total de 19 milhões de cruzeiros, que serão invertidos na construção de 1.200 moradias para favelados.

A medida visa atenuar o angustiante problema das "malocas" em Pôrto Alegre.

O sr. Jorge de Mattos, superintendente da FCP, encaminhará essa proposta ao Conselho Central da Fundação.

O preço das residências que serão levantadas em Pôrto Alegre está calculado em cerca de 16 mil cruzeiros por unidade.

Chamada da classe de 1934

DEVEM comparecer à Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, perante o órgão alistador, até o dia 15 do corrente, das 12 às 15 horas, todos os cidadãos nascidos no ano de 1934, que se tenham matriculado naquela repartição, nas diversas profissões maritimas (pescadores, moços de convés taifeiros, carvoeiros, foguistas, etc.) e bem assim os escoteiros do mar e aprendizes de oficinas e estaleiros de construção naval, e ainda os matriculados em outras Capitanias, em trânsito nesta capital, alistados ou não para o Serviço Militar, a fim de terem a situação militar regularizada nos têrmos do artigo 41 parágrafo único da Lei do Serviço Militar.

Os faltosos serão declarados insubmissos, ficando sujeitos às penalidades de que dispõe aquela lei.

Percurso das linhas previstas no plano Aluizio Alves: uma linha primária de Paulo Afonso a Serra Talhada, no Estado de Pernambuco, e dali duas linhas secundárias: uma para Cariri, de acôrdo com os planos anteriores da CHEF, e outra para Mossoró, no Rio Grande do Norte

Energia elétrica de Paulo Afonso para o Rio Grande do Norte

Plano Aluizio Alves, hoje na Câmara

O DEPUTADO Aluizio Alves apresentará hoje na Câmara dos Deputados projeto de lei que visa a aparelhar a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco a estender ao Rio Grande do Norte os cabos da energia elétrica de Paulo Afonso.

Acompanha o projeto o plano documentado do sistema Cariri Mossoró organizado para substituir estudo de extensão da energia à região do Cariri, no Ceará organizado pela CHESF, e com recursos previstos em projeto do deputado Armando Falcão.

SITUAÇAO DE INFERIORIDADE

O sr. Aluizio Alves mostra a situação de inferioridade em que ficaria o Rio Grande do Norte com o fornecimento da energia elétrica para os Estados da Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Paraiba e Ceará e assinala:

1. *como os outros*, vivendo de uma economia agricola precária, sem facilidades de crédito, destituido de uma boa rêde de transporte;

2. *mais do que os outros*, sujeito aos efeitos das sêcas periódicas, quer por se encontrar a totalidade do seu território no chamado poligono da sêca, (caso único no Nordeste), quer por não dispor, ainda, dos grandes açudes já construidos nos outros Estados, na execução, sempre interrompida, das obras contra as sêcas;

3. *tanto quanto os outros*, dispondo de matérias primas que lhe prometem largo futuro industrial, e algumas delas em condições excepcionais mesmo no exame comparativo com todos os Estados da Federação, sobretudo, nos setores da mineração, da indústria quimica e das plantas têxteis.

INDUSTRIALIZAÇAO NA CASA DO VIZINHO

Analisando a situação de alguns produtos, escreve:

"Produzimos o melhor algodão do mundo. Teriamos de mandá-lo à casa do vizinho para a transformação manufatureira, e de volta, comprá-lo mais caro. Temos o melhor sal do mundo e não poderíamos aproveitar as suas extraordinárias e múltiplas aplicações industriais. Representamos mais de 90% da produção de tungstênio e teríamos de entregá-lo ao vizinho, já agora não só para exportá-lo, como acontece há muitos anos, mas, para a sua preparação industrial.

Ficaríamos, assim, reduzidos a um mero fornecedor de matéria-prima, enquanto os demais Estados do Nordeste lograriam rápida e justa prosperidade industrial. Testemunharíamos os nossos irmãos, a poucos passos, começarem a vencer a sêca, com a energia elétrica que transformará a sua economia, enquanto, entre êles, impotentes, suportariamos, ainda, anos afora, todos os efeitos da calamidade, agravados pela exaustão econômica crescente, pelo despovoamento progressivo, pela desvitalização da terra em face do desflorestamento a que nos conduz a busca de migalhas de energia produzida à custa dos nossos paupérrimos recursos vegetais".

TECNICAMENTE EXEQUIVEL

Adeanta, ainda, o sr. Aluizio Alves que a execução do seu plano é perfeitamente possivel do ponto de vista técnico, e o considera "condição de sobrevivência econômica para o Rio Grande do Norte". Acrescenta:

"Não pode ser a campanha ora iniciada o trabalho de uma pessoa ou de grupos. Há de ser de todos, de um povo, que não pode aceitar, depois de resistir ao suicidio telúrico, na lenta expiação de dois séculos, a morte brutal pela asfixia".

Após estas considerações iniciais, o sr. Aluizio Alves divide o trabalho em vários capitulos:

1. Plano inicial das obras e instalações de Paulo Afonso;

2. Plano de expansão, através do sistema Cariri;

3. Estudo do sistema Cariri-Mossoró.

Neste último capitulo, relaciona as necessidades atuais de energia na região a ser coberta pelo novo sistema, e que avalia na base de uma demanda de 16.835 ?w e do consumo de ..... 84.177.000 kwh para a primeira fase.

Demonstra, em seguida, as possibilidades técnicas do sistema que propõe com a construção de uma linha primária de Paulo Afonso a Serra Talhada, no Estado de Pernambuco, e dali, duas linhas secundárias, uma para Cariri, de acôrdo com os planos anteriores da C.H.E.S.F., e outra para Mossoró.

MUNICIPIOS BENEFICIADOS

O plano Aluizio Alves atenderá aos municipios de Flores, em Pernambuco; Princesa Isabel, Pombal, Brejo do Cruz, Catolé do Rocha e Brejo das Freiras, na Paraiba, todos êles não contemplados no sistema Cariri, e estende a energia elétrica a dez municipios do Rio Grande do Norte: Alexandria, Patu, Pau dos Ferros, Martins, Port'Alegre, Augusto Severo, Caraúbas, Apodi, Mossoró e Areia Branca.

A última parte do plano é destinada ao exame das perspectivas econômicas da região Oeste do Rio Grande do Norte, sobretudo no que toca às indústrias quimicas do sal, bromo, cloreto de potássio, sulfato de cálcio, óxido de magnésio, álcalis, além de outras experiências no campo industrial, com a fabricação de cimento, tecidos, óleos, beneficiamento do tugstênio, industrialização do agave e eletrificação do porto de Areia Branca, da estrada de ferro que liga Areia Branca, Rio Grande do Norte, a Souza, na Paraiba, e futuramente, a Petrolina, Pernambuco.

Acompanham o plano o orçamento do sistema Cariri-Mossoró e mapas em que está desenhado todo o percurso das novas linhas.

COM O VICE-PRESIDENTE CAFÉ FILHO

Ontem mesmo o deputado Aluizio Alves fêz entrega de copia do plano ao sr. Café Filho, vice-presidente da República, tendo s. ex.ª comunicado que o encaminharia oficialmente à consideração da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, pedindo o maior interêsse no seu estudo e aprovação.

Tribuna Econômica

O "FATURAMENTO EXTRA"

UM dos principais motivos do vultoso "deficit" da balança comercial brasileira é o aumento de preço da tonelada importada enquanto a exportada permanece mais ou menos estável.

Um balanço do período janeiro/abril 1952, comparado com igual período do ano passado, dá uma idéia perfeita da situação. Cada mil quilos de mercadorias adquiridas no exterior, nos quatro primeiros meses de 1951, custaram ao Brasil Cr$ 3.016,00, enquanto êste ano a cifra montou a Cr$ 3.961,00, num aumento equivalente a 31,2%, percentagem absolutamente anormal.

Ao mesmo tempo, o preço da tonelada exportada aumentava apenas 4%, ou seja, 8 vêzes menos. Decrescendo o volume da exportação e aumentando o da importação, os preços exerceram influência decisiva na formação do "deficit", que se agrava de mês para mês, tendo chegado quase aos dez biliões de cruzeiros em 30 de junho.

E' indisfarçável a influência do "faturamento extra" na composição dos preços de importação. Grande quantidade de artigos registraram aumentos que não encontram justificação nas tabelas de preços internacionais. Por êsse processo se esvaíram enormes quantidades de dólares e de outras moedas de que tanto necessitamos, dando lugar ao aparecimento de divisas no câmbio negro.

Ese aumento de 31,2% no preço global da tonelada importada adquire maior relêvo se levarmos em conta que duas das principais rubricas da importação — derivados de petróleo, trigo e farinha — registraram aumento de preço que não chegou a atingir 14%.

Temos, assim, que as demais mercadorias foram faturadas por preços percentualmente muito mais elevados, daí resultando a média final superior a 31%. E' o caso da aguarrás, 50%; do cobre, 83%; do coque, 78%; do zinco, 40%; do superfosfato de cálcio, 35%; e do arame nu, 55%.

Isto para não computarmos os artigos cujos preços de faturamento são realmente dificeis de controlar, como acontece com as manufaturas.

Sem exagêro, é possivel estimar em mais de 2 biliões de cruzeiros, para o total de 15 biliões importados de janeiro a bril de 1952, o "faturamento extra" que canalizou para o "mercado negro" outro tanto de divisas em várias moedas, principalmente dólares.

Revista

ACABA de ser publicado o número 12 da revista especializada em economia e finanças, "Nordeste Econômico e Financeiro", editada em Fortaleza e Maceió. Contém vários artigos sôbre a situação da região, destacando-se colaborações dos srs. Roberto Bezerra de Menezes, José Bonifácio de Souza, Roberval Cardoso, Carlos Basto Tigre e Costa Porto.

Comissões

QUANDO na Comissão de Desenvolvimento Industrial propunha o sr. Benjamin Cabello que a subcomissão de tratores, "jeeps" e automóveis se transformasse em comissão executiva, disse o coronel Carlos Berenhauser Júnior:

— "O senhor não sabe o que é isso. Sou presidente da Comissão de Material Elétrico e não sei mais o que fazer com ela. Embora de caráter executivo e tendo sido instalada com tôda a pompa, não disponho sequer de lugar onde possa reuni-la. Não tenho material; não disponho de funcionários e muito menos de qualquer verba".

E o sr. Cabello gentilmente atalhou:

— "Desde já ponho à sua disposição uma das salas da COFAP".

O coronel Berenhauser agradeceu.

Relógios

O PRESIDENTE Truman vetou uma proposta da Comissão de Tarifas dos Estados Unidos, no sentido de que fôssem aumentadas as taxas aduaneiras incidentes sôbre a importação de relógios suiços.

Em carta dirigida à Comissão de Finanças da Câmara, o presidente Truman friza que a importação de relógios nos moldes atuais não prejudica a própria indústria nacional e não é aconselhável criar entraves à sua entrada em território americano.

Essa decisão do presidente norte-americano baseia-se ainda na necessidade de não prejudicar sensivelmente o intercâmbio comercial dos Estados Unidos com a Suiça.

Atrasados

SEGUNDO informa o Federal Reserve Bank de Nova York, os atrasados comerciais do Brasil, em dólares, subiram em 30 de julho, a 225 milhões de dólares, sòmente com os Estados Unidos.

Esta cifra representa uma série enorme de saques para os quais o govêrno brasileiro não forneceu pagamentos.

CIÊNCIA PARA TODOS

O tratamento do reumatismo

O REUMATISMO, hoje rotulado, juntamente com a urticária e a asma, como manifestação de caráter alérgico, é uma enfermidade que evolui cronicamente, podendo levar a surtos agudos que atacam o coração, as articulações ou outros órgãos, causando graves perturbações e podendo trazer como consequência deformações mutilantes do corpo ou lesões incuráveis do coração.

O tratamento do reumatismo sempre foi um dos maiores problemas para os médicos e pesquisadores. Até hoje não se conhece um medicamento que realmente cure o reumatismo, exterminando o agente causador da doença. O que se conhece são remédios que aliviam os sintomas, se dando a dor, que é a manifestação mais terrivel da doença.

O medicamento clássico para o reumatismo, introduzido em 1876 e até hoje considerado o remédio de escolha para a doença, é o salicilato de sódio. Várias outras tentativas têm sido feitas com a antipirina, a amido-pirina, o cincofeno ou atofã, mas o salicilato se mantém e só muito recentemente é que o seu uso está dando lugar, não em todos os casos, ao ACTH e à Cortisone.

O salicilato tem sempre uma desvantagem: para um bom efeito, exige a sua administração em altas doses, e estas podem provocar reações tóxicas. Entretanto, nada há a temer se o médico distribui bem as doses e a via de administração, parte por via oral, parte injetável. O tratamento deve ser mantido por semanas e meses. A febre é um dos sinais que mais cêdo desaparecem e se o coração está atacado, seu estado também melhora, caindo a frequência do pulso.

Ao lado disso, cuidados higiênicos e dietéticos — permanência na cama por uns 15 ou 20 dias, até que hajam desaparecido os sinais de atividade reumática e, ao menor sinal de recrudescimento da doença, voltar ao repouso e à medicação. Muitos médicos aconselham, mesmo, o não se deixar de medicar, com uma dose preventiva, o reumático que melhora.

Dieta rica e repousante para os rins, ao lado de tôdas as vitaminas, em particular a vitamina C.

Com essas medidas todo reumático tem seu estado melhorado e seus afilitivos sintomas aliviados.

SERVIÇO SOCIAL

SEMANA DE ESTUDOS SÔBRE MORADIA POPULAR

1. "E' um imperativo de ordem moral e social a transformação das favelas em vilas operárias;

2. Para a transformação das favelas em vilas operárias é preciso um trabalho de preparação educativa de seus habitantes (criação de hábitos);

3. Cada vila operária deverá ser erguida no mesmo local ou em local próximo ao da favela que lhe deu origem;

4. As vilas operárias deverão manter dentro delas um órgão socializador — o centro social".

Estas conclusões foram apresentadas pela dra. Fernanda Augusta Vieira Ferreira Barcelos, representante do Estado do Rio, aos participantes da "Semana de Estudos sôbre Moradia Popular", promovida pela Sub-Comissão de Habitação, da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, ora em realização no auditório do IBGE.

SESSAO CINEMATOGRAFICA

Ontem, pela manhã, os participantes dessa semana de estudos assistiram na ABI a uma sessão cinematográfica, com a exibição de filmes ilustrativos sôbre favelas e sôbre o problema da habitação popular, sob os auspicios da Fundação Leão XIII, da Fundação da Casa Popular e da Prefeitura do Distrito Federal.

A tarde, em reunião plenaria, vários representantes falaram sôbre o problema em seus respectivos Estados.

POSTO DE PUERICULTURA DA LBA

Inaugurou-se ontem à tarde, com a presença da sra. Darcy Vargas, um posto de puericultura da LBA, em Irajá. Estiveram também presentes à solenidade, além dos diretores da Comissão Central da LBA, o monsenhor José Távora, vice-presidente da instituição, o prof. Alvaro Cumplido de Santana, secretário de Assistência da Prefeitura do D. F., o diretor de Puericultura da Prefeitura, representando o prefeito João Carlos Vital, o capitão Fernando Carvalho, representando o Chefe de Policia, e moradores de Irajá.

O novo posto de puericultura manterá seções de Puericultura, Higiene Infantil, Pré-Natal Cantina e Serviço Social.

Foram lotados para servir nesse novo posto da LBA os seguintes funcionarios: Nilton de Oliveira, médico puericultor; Joselina Ferreira, assistente social; Silvia Del Panta, dietista; Helena Silva, enfermeira; Ruth Ribeiro Goulart, atendente.

MÁQUINA DE COSTURA

G. B C. voltou hoje à nossa redação para reiterar o pedido que fizera aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA no sentido de que contribuam para a compra ou mesmo para a "entrada" de u'a máquina de costura, que poderá ser adquirida a prestações.

Explicou G. B. C. que a situação de sua familia continua se agravando. O marido, atacado de tuberculose pulmonar, não pode trabalhar. Os três filhos pequenos precisam de alimentação.

"Preciso de u'a máquina de costura para matar a fome de meus filhinhos", diz ela. "Peço, por isso, que os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA me ajudem. Sou boa costureira".

Está aí, leitor, o pedido de G. B. C. Ela merece a sua ajuda.

Sociedade Interamericana de Imprensa

O COMITÊ Organizador da Assembléia Geral da Sociedade Interamericana da Imprensa, reunido em Chicago a 17 de julho próximo passado, assentou o seguinte programa para a assembléia a realizar-se em outubro próximo:

Sábado, 11 — Reunião da Junta de Diretores e jantar (Marshall Field).

Domingo, 12 — Inscrição de delegados, missa na Catedral do Santo Nome e serviços religiosos em outras igrejas; reunião da Junta dos Diretores, coquetel na residência do coronel Robert McCormick e jantar (The America's Foundation).

Segunda, 13 — Inscrição de delegados, sessão inaugural da assembléia geral, recepção aos delegados, oferecida pela Inland Press Association, almôço pela mesma Associação; relatório sôbre a Liberdade de Imprensa (Lic. Miguel Lanz Duret); relatório da Comissão sôbre Papel de Jornais (dr. Guilhermo Martinez Márquez); coquetel oferecido por Time & Life, Incorporados.

Têrça, 14 — Relatório da Comissão sôbre Liberdade de Imprensa (sr. Jules Dubois); discussão geral, relatório sôbre Bolsas, Prêmios e Intercâmbio de Informações (sr. Floy Miller), Relatório da Comissão de Etica (sr. John O'Rourke); coquetel oferecido por "Editors Press Service".

Quarta, 15 — Sessão na Universidade de Northwestern. O sr. James Pope, do "Louisville Courier Journal and Times", discutirá o tema "Limites à Liberdade de Imprensa nos Estados Unidos". Palestra pelo sr. Lester Markell, presidente do "International Press Institute". Almôço na Northwestern University. Emendas à Constituição, coquetel oferecido pelo sr. John S. Knight.

Quinta, 16 — Relatório da Comissão de Postulados, eleição de novos diretores, relatório da Comissão de Resoluções. Suspensão "sine die".

Não gaste as suas economias — Gaste apenas a renda dessas economias, adquirindo debêntures do LAR BRASILEIRO, e o Sr. terá garantido a renda de 8,04% AO ANO em juros pagos MENSALMENTE

Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 66
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 - NITERÓI

— PUBLICIDADE —

Centro dos Detetives Federais

EDITAL

Realiza-se no dia 5 do corrente, às 19 horas, Assembléia Geral Ordinária, na forma do Artigo 49 — Alinea "C" do Estatuto em vigor; para exame e aprovação das contas da gestão anterior.

Convoco os srs. associados para se reunirem na Sede Social, à rua da Relação, 23 — 1.º andar, a fim de deliberarem na forma do presente aviso.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1952.

O Presidente
AFFONSO MARTINELLI

Autorizada a "Associated Press" a manter filial no Brasil

O ministro da Justiça assinou portaria autorizando a Associated Press a manter no país os seus correspondentes e respectivas atribuições.

Montepio dos Servidores Municipais

O vereador Frederico Trota apresentou à Câmara um projeto de lei determinando que as contribuições dos servidores municipais ativos e aposentados, para o Montepio, passem a ser de importância correspondente a 2/3 de uma diária de vencimentos.

TROCA-SE

CRIADEIRA ELETRICA nova para 60 pintos, troca-se por uma a querozene. Tratar com Severiano, rua Ubaldino do Amaral, 44, térreo, ou telefonar para — 22-35-23, depois das 19,30 horas.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

REPRESENTANTE DA MARINHA

O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra, professor catedrático da Escola Naval, Luiz Claudio de Castilho para representar a Marinha como membro do Conselho Deliberativo do "Centro de Estudos de Mecânica Aplicada" do Instituto Nacional de Tecnologia.

CAIU O ATESTADO DE IDEOLOGIA

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional revogando a alinea "a" do art. 530 do Decreto-lei numero 5.452, de 1.º de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho) e proibindo sob qualquer pretexto ou modalidade, a exigência do atestado de ideologia, ou qualquer outra que vise apreciar ou investigar as convicções politicas, religiosas ou filosóficas dos sindicalizados.

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo do Brasil e do mundo

TEATRO

Uma "Mime" brasileira: Maria Clara

CLAUDE VINCENT

MARIA Clara chegou. Seus estudos em Paris, e a prática que continuou aqui, resultaram numa experiência completamente valiosa. Quem achar que estou exagerando, que vá ver, no Patronato da Gávea, rua Lineu Paula Machado, 279, às 21 horas de qualquer dia desta semana, ou às 17,30 horas de domingo.

Antes de ir a Paris, ela tinha talento comprovado; seu duplo trabalho, como a mulher e o escrivão na "Farsa de Mestre Patelin", revelou uma artista sem técnica, mas com um senso agudo de sátira; e sentia-se que poderia se expressar no lirismo. Já trabalhava com seriedade, mas sem orientação.

Numa série de cenas, sem ajuda de acompanhamento qualquer, ela conta de maneira compreensível, até para um pequeno "senhor" de quatro anos na minha frente, a vida de uma moça da roça, viajando de trem para o Rio, enfrentando o tráfico da rua para chegar à moradia, apresentando-se como candidata de música, mas sendo reprovada; trabalhando como datilógrafa, saindo num passeio cansativo com o namorado, esperando-o num banco de parque, em vão — e voltando desiludida para a roça.

De malha preta e saia verde, calçando sapatilhas, usando uma cadeira como único acessório, Maria Clara desperta, com gestos e expressão fisionômica excelentemente coordenados, a colaboração imediata do público. Sua indignação contra o cavalheiro que a incomoda no trem define, de início, o seu tipo humano. A expressão de contentamento ao tocar piano, de tristeza ao ser recusada, marcam um contraste que provoca o riso, patético. O comentário satírico que faz no eufurismo da moça, batendo à máquina depois da chamada telefônica do namorado, revela uma observação muito fina. E exprime tão bem quanto Marceau, na subida da montanha, o sentido do espaço.

Houve, na platéia, quem a comparasse a Carlitos. Dêle, tem ela a propriedade no gesto, a observação satírica de um fato lírico. Mas, usa uma forma mais contida, do satírico: sendo moça, esta sobriedade acerta em cheio, e o público vai na onda, sincronizando as reações com a mímica.

Vê-se que Maria Clara assimilou o que estudou, e chegou agora à fase de criação própria. Só me resta bater palmas...

MARIA CLARA

"Escola de viúvas"

ESCOLA de Viúvas" de Jean Cocteau, dirigida por Martim Golçalves, tem uma indumentária lindíssima. Foi confeccionada e desenhada por Kalma Murtinho. Ela é também a protagonista, no papel da viúva inconsolável e consolada. E' muito graciosa.

— "Quem é?" — foi a pergunta da platéia que foi ver o espetáculo do Tablado. A resposta: "A filha de Odilon Braga..."

"Amélia é minha".

ESTA peça é a adaptação de "Ocupe-toi d'Amélie", de Georges Feydeau. Será a próxima apresentação de Dercy Gonçalves, depois do grande sucesso de "A Túnica de Vênus", no Teatro Regina. A nova apresentação terá guarda-roupa especialmente confeccionado com material vindo especialmente de Paris.

Palestra sôbre crítica

AMANHÃ, às 18 horas, a cronista desta seção fará uma palestra sôbre crítica teatral, em inglês, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. Procurará, por meio de umas críticas de Bernard Shaw, e por método analítico aplicado, explicar os elementos que constituem a crítica factual. Esta é a segunda de quatro pequenas palestras.

ABCT

A ASSOCIAÇAO Brasileira de Críticos Teatrais não manda notícias para a TRIBUNA DA IMPRENSA, embora a cronista teatral do jornal pague quota como sócia. Por isso é que não foi possível noticiar qualquer coisa a respeito da modificação do Instituto Internacional de Teatro, no Brasil.

Na Inglaterra e na França, a crítica dêste jornal recebeu, no Instituto, perguntas a respeito do funcionamento do ITI, e um pedido do secretário, em Londres, para que fotografias de produções shakespeareanas, no Brasil, fôssem mandadas para a Inglaterra, já que se está criando uma biblioteca fotográfica internacional de produções de Shakespeare.

Nota sôbre o assunto saiu nesta coluna, conforme foi prometido ao ITI.

Em poucos dias "Amor de Bruxas"

ESTA peça de John van Druten, traduzida do inglês por Werner Lowenberg, vai ser apresentada dentro de poucos dias por Armando Couto, no Teatro da Cultura Artística, pequena sala, em S. Paulo. Entrementes, o sr. Lowenberg está traduzindo, com Varlos Vergueiro outra peça americana, "Room Service", para próxima apresentação no Teatro Brasileiro de Comédia.

Maria Jacintha e o Teatro de Arte

A PRIMEIRA peça a ser apresentada por Maria Jacintha no Teatro Municipal é "Já é manhã no mar", que Dulcina apresentou há 4 ou 5 anos. O diretor será Ribeiro Fortes, que também terá um papel na peça. Sônia Oiticica vai trabalhar no grupo.

Teatro da Caixa Econômica

O TEATRO Experimental da Caixa Econômica fará representar, no dia 8 de setembro, às 21 horas, no Teatro Serrador, "A Medalha", de Moysés Duék. Nesse espetáculo, dar-se-á a estréia de dois valores novos: Moysés Duék, como autor dramático, e Expedito Porto, como diretor.

Silveira Sampaio à procura de artistas

SILVEIRA Sampaio está procurando uma "ingênua" e uma dama central, para sua próxima temporada no Teatro de Bôlso...



OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS — Êstes são os três. Falta Maureen O'Hara, que faz a filha de Athos, o único que, ao apêlo da rainha, e como não tem um varão, pede que a filha vá em seu nome lutar em defesa dos fracos, ao lado dos filhos de Aramis, Porthos e D'Artagnan. O gordo risonho é o filho de Alan Hale. Tem o nome do pai. Ao centro, Cornel Wilde é o filho de D'Artagnan. O outro é Dan O'Herlihy, que vive o filho de Aramis

CINEMA

"Estrêla do Destino"

DANILO RAMIRES

QUANDO se vê um filme, quer-se, acima de tudo, que a história seja boa, que os artistas sejam nossos conhecidos (e quando desconhecidos, pelo menos muito bons) e que a fotografia, música, som, ritmo, cortes, etc., também sejam ótimos. Mas, se a história é ruim, os artistas conhecidos, porém sem possibilidades de bom trabalho de interpretação, a música comum, a fotografia mais ou menos aproveitável nas paisagens e exteriores, e só mesmo as lutas, as cenas de briga e bofetões são boas a valer, ficamos com uma soma de pontos muito fraca para garantir a qualidade do espetáculo.

Êsse "Estrêla do destino" é assim. A história não suporta pressão muito forte pelo seu convencionalismo berrante: um aventureiro tenta opor-se aos planos du magnata e, depois de cortejar a noiva dêsse poderoso senador, sai vitorioso em tudo. Mas, no caminho do aventureiro e proprietário negocista estão um ex-presidente da República e Ava Gardner que, mesmo noiva do senador, canta para Clark Gable com a mesma vozinha com que cantou em "Show boat".

As lutas por causa da anexação do Texas aos Estados Unidos tomam rumo diferente devido ao caso amoroso entre o aventureiro e a, agora, ex-noiva do senador.

Lutas rebentam entre os dois rivais. E não mais cuidamos na platéia do problema político. O jôgo forte das emoções do filme está nas mãos de Gable e Broderick Crawford que, certamente, não teria ganho nenhum "Oscar", se o "Oscar" dependesse dêsse papel de senador noivo de Ava.

Um filme para divertir sem compromissos artísticos.

HOJE

MARIA CRISTINA — Da Pelmex. Direção de Ramon Pereda. Musical a cargo de Maria Antonieta Pons. O galã é Carlos Cores. No cinema ODEON. — 2, 4,15, 7,15 e 10 horas. No palco: 3,30, 6,50 e 9,15 horas. — Números com Maria Antonieta Pons.

O PARIA DAS ILHAS — Produção inglesa. London Films. Direção de Carol Reed. Um aventureiro apaixona-se por uma nativa. Deixa-se envolver pela política das ilhas e termina traindo o seu protetor e amigo. Trevor Howard, Kerins, Ralph Richardson, Wendy Miller e Robert Morley. Nos cinemas SAO LUIS, IMPÉRIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA, AVENIDA, VAZ LOBO, MEM DE SA, FLORIANO e IGUACU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A LUVA DE FERRO — Da United Artists. Direção de Rudolph Mate. Filme de sensação e "suspense". A história duma luva de ferro cravejada de pedras preciosas. Todos desejam a relíquia. Glenn Ford, Geraldine Brooks e Sir Cedric Hardwick. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, IDEAL, TIJUCA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA e ODEON de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VULCAO DE PAIXÕES — Filme italiano. Direção de Giorgio Ferroni. Com Silvana Pampanini à frente do elenco. Romance sentimental. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI e PRESIDENTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS — Da RKO Rádio. Direção de Lewis Allen. Episódios de aventuras e lutas entre violentos e românticos espadachins. Tudo por causa do amor duma rainha e pelo amor à justiça. Cornel Wilde, Maureen O'Hara e Robert Douglas, principais intérpretes. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, RITZ e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TELEFONEMA DE UM ESTRANHO — Da Twentieth Century Fox. Direção de Jean Negulesco. Bette Davis, Shelley Winters, Gary Merril, Michael Rennie, Keenan Wyman e Helen Westcott. Um homem faz três ligações telefônicas para três pessoas que perderam seus parentes num desastre de aviação. Cada um apresenta um problema. O próprio jovem que telefona tem, também, o seu drama. Nos cinemas PALÁCIO, AMERICA e ICARAI de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESTRÊLA DO DESTINO — Da Metro. Direção de Vincent Sherman. A ação decorre em 1845, durante a colonização do oeste norte-americano, quando revolucionários pretendiam desmembrar o Texas, transformando-o em república. Clark Gable, Ava Gardner e Broderick Crawford, os três artistas principais. Nos cinemas METRO (Tijuca, Passeio e Copacabana). — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POBRE CORAÇÃO — Da Pelmex. Direção de José Dias Morales. Produção de Calderon. História duma mulher que se apaixona pelo homem que a todos demonstra não amar. Com Jorge Mistral, Guilhermina Grin e Tito Junco. Os "Anjos do Inferno", Ana Maria Gonzales e Pedro Vargas atuam em números musicais. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, COLISEU e IRIS. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

MINHA FILHA — Da Columbia. Direção de Gregory Ratoff. Reaparecimento de Edward Robinson, Peggy Cumings e Richard Green. Nos cinemas PATHE, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUA e LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"A dama sem Camélias"

MICHELANGIOLO Antonioni é um diretor de cinema italiano que se fixa como um dos mais irônicos da moderna geração de cineastas. O seu primeiro trabalho, "Crônica de um amor", conseguiu fama e nas bilheterias da Itália registrou boas somas.

Agora, animado pelo sucesso, Antonioni estuda e prepara uma sátira sôbre o eterno drama de Margarida Gauthier.

Desta vez ela surgirá diferente na tela. Será uma dama das camélias sem camélias, porém. E essa nova heroina será Gina Lollobrigida.

Maria A. Pons, no palco e na tela

DESDE segunda-feira que as filas em frente do cinema Odeon se prolongam até as calçadas da "Brasileira" e mesmo até o "Amarelinho". Todos querem ver Maria Antonieta Pons no palco e na tela. Nesta, ela dança e canta numa produção de Ramon Pereda ("Maria Cristina"); no palco, vive pessoalmente uma dúzia de números de sensação do seu repertório: mambos, rumbas e congas.

Nasceu o filho de Silvana Mangano

DEPOIS de Ingrid Bergman, é a vez de Silvana Mangano. Também, a "estrêla" que fêz "Arroz amargo" deixa os estúdios cinematográficos para esperar a visita da cegonha.

Seu espôso, De Laurentis, esperava uma menina, e chegou a preparar todo um luxuoso enxoval, mas acontece que nasceu um menino.

De Laurentis espera voltar a filmar em novembro, exatamente no mês que Rosselini também retornará aos estúdios, com Ingrid, numa nova produção.

HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 VITORIA MIRAMAR IDEAL TIJUCA BOTAFOGO MONTE CASTELO BRAZ DE PINA ODEON PETROPOLIS 5ª Feira VAZ LOBO
A Partir de 6ª Feira AVENIDA MADUREIRA IGUACU
GLENN FORD GERALDINE BROOKS Sir Cedric Hardwicke
A LUVA de FERRO THE GREEN GLOVE
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ AMERICA

ESTER DE ABREU
Consagrada interprete das mais belas musicas lusitanas
HOJE às 21hs na PRG-9 RADIO MAYRINK VEIGA 1.220 kcs
Patrocínio dos LICORES FINOS BOLS
GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575

SILVANA PAMPANINI A MULHER PROIBIDA!
NUM DRAMA FORTE E SENSUAL!
VULCÃO de PAIXÕES
IMP. ATÉ 14 ANOS
HOJE ART-PALACIO PRESIDENTE RIVOLI

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 3, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Tijuca e Alto da Boa Vista — 9 às 15 horas — Estradas Antônio Storino e da Paz e Praça Botucarai.

Proibida a importação de fitas e moendas

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acaba de proibir a importação de fitas para máquinas de escrever e de moendas de pequena capacidade, do tipo conhecido como "Chatanooga"

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 4, as fôlhas do 10.° dia útil:

Pensionistas: — Ministério da Fazenda — fôlhas 7.101-7.113 — letras A a Z.

MÚSICA

Festival Villa-Lobos

MÁRIO CABRAL

NÃO se tratou pròpriamente de um "festival". Êste, na sua acepção verdadeira, comportaria uma visão panorâmica da caudalosa produção de Villa-Lobos: choros, bachianas, oratórios, sinfonias, quartetos, bailados. Mas o autor, desta vez, soube escolher, num breve programa, quatro peças sinfônicas, entre duas primeiras audições recentemente elaboradas em sua forma definitiva, — "Erosão" e "Ouverture de l'Homme Tel" — além da sinfonia n.° 2 (Ascensão) e da bachiana n.° 8, estas já conhecidas e comentadas em diversas oportunidades.

Desdobrou-se, assim, o Villa-Lobos sinfonista em seus dois aspectos mais fascinantes: o nacionalista — Bachiana n.° 8, com o seu famoso terceiro movimento, a toccata, em que se evoca uma movimentada catira-batida, dança canção do Brasil central, e o Villa-Lobos programático com o poema sinfônico "Erosão" (origem do Amazonas), "Ouverture de l'Home Tel" e a sinfonia n.° 2.

O rio-mar, na sua grandeza telúrica e portentosa seria material excelente para o gênio arrebatado do compositor cuja palheta se compraz em efeitos audaciosos e surpreendentes combinações de timbres, encontrando o seu clima adequado nos grandes quadros da natureza brasileira.

Desde os compassos iniciais, em que a massa orquestral se vai arrastando "penosa, quebrando galhos, derrubando árvores, tonalidades e tratados de composição", marcado pelos tímpanos (e que excelente timpanista tem a O.S.B.!) sente-se esboçar o fenômeno telúrico imenso da nascente do grande rio, para irromper, depois, num paroxismo infernal, em que o conjunto termina num daqueles "tutti" tão característicos na obra de Villa-Lobos. E' a música da natureza, da selva brasileira, desarrumada, selvagem, dominadora, que só pode ser descrita com tais arrojos orquestrais.

Segundo Mário de Andrade, referindo-se ao "Amazonas", a 6.ª de Beethoven ou o Siegfried (não como beleza, está claro, mas como significação cósmica) junto do poema sinfônico do compositor brasileiro não passam de "amostras bem educadinhas da natureza..." O próprio autor confessa ter, depois dela, perdido o pudor e a timidez de escrever coisas arrojadas. Mas essa música, numa época em que tantas ousadias já se manifestaram e quando o próprio poema sinfônico é quase uma manifestação "demodé" com o desaparecimento de Richard Strauss, tem a sua grandeza que independe de qualquer gênero, escola, tendência ou grupinho, para se situar livre de qualquer tratado de composição numa afirmação positiva e inelutável da verdadeira música do Brasil.

Já a "Ouverture de l'Homme Tel" revelou-nos a veia humorística do compositor, parodiando o pequeno conjunto orquestral que animava as sessões de cinema mudo. A melodia rossiniana que ali transparece evoca a noite suburbana em todo o seu lirismo ingênuo e à qual o compositor deu o seu caráter de plena maturidade, pois que o original, composto em 1929, para pequeno conjunto, só êste ano foi refundido para grande orquestra, em Lisboa.

Estas as duas primeiras audições do festival do último sábado. Merece elogios a colaboração inestimável da Orquestra Sinfônica Brasileira em divulgar a obra de Villa-Lobos, sobretudo com o esfôrço e a dignidade revelados em um programa para o qual se requer um estudo prolongado e uma técnica especial, sem prejuízo da meritória atividade educativa da sua atual temporada, que se vai espalhando por outras capitais do país.

E' mister que a obra de Villa-Lobos seja discutida, executada, situada no conceito que adquiriu com prioridade nos países da Europa e da América, que êle costuma visitar. Porque, segundo Florent Schmitt, perante ela não se pode ficar indiferente. A gente a adora ou a abomina, mas sente-se irresistivelmente que, desta vez, "un grande souffle a passé".



AMANHÃ, à noite, a Orquestra Sinfônica Brasileira promove um concerto extraordinário, no Teatro Municipal. Guiomar Novaes, que se despede do nosso público atuará como solista do concerto n.° 4 de Beethoven e do n.° 2 de Chopin. Completam o programa o "Trompete Voluntário", de Purcell, e "A alvorada", do "Escravo", de Carlos Gomes. Regência a cargo de Eleazar de Carvalho.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

NOVO silêncio. Ouve-se o tic-tac de um relógio na sala vizinha. Olho em tôrno. Esta vez todos têm os olhos postos em uma só direção: na do anjo exterminador. Encarar-me neste momento poderia ser perigoso. Tenho a sensação de encontrar-me à frente de um canil de molossos selvagens esperando apenas um sinal do dono para lançar-se sôbre a presa.

Cães... As vêzes os homens são piores que êles...

Dolores fala de novo.

— "Nestes momentos, camaradas, é preciso esquecer muitas coisas. Quando a unidade do partido periga, temos que sacrificar a amizade, a afeição nascida através de anos de luta comum... Necessitamos ser implacáveis... O partido, camaradas, por cima de tudo!... E' com êste espírito de partido que peço o julgamento dos fatos. Não basta dizer sim e aprovar; têm que explicar o por que".

A fera açula seus filhotes.

Ninguém, porém, quer tomar a iniciativa.

Penso em Hernandez, mas certamente não está como eu, encurralado pelo ódio, a ambição e a covardia. Pode defender-se, se o desejar; atacar ou fugir, se não houver outro jeito... Nenhuma das três coisas me são facultadas. Se tentar defender-me, ninguém me escutará; se procurar atacar, ignorar-me-ão; e para onde poderia fugir?

A pedra chegou a seu destino.

Olho a fôlha de papel onde está escrito: "Hernandez tinha e tem um cúmplice, na União Soviética". Sinto o olhar de Dolores pousado em mim e creio que Stepanov faz o mesmo. O instinto de conservação e a dignidade travam uma luta violenta em meu interior. Para que? A pedra desabou sôbre mim... São dez horas da noite... Esperanza, provàvelmente deixou o jantar sôbre a mesa e deitou-se, esperando minha volta com as boas notícias que sempre lhe forneço. Lá em Tachkend, minha mãe e minha irmã contam os dias que faltam para seu regresso...

E eis-me aqui, rodeado, por todos os lados, pelo ódio e pela covardia.

A angústia traz-me à bôca um gôsto amargo. Desejaria beber umo pouco d'água, mas a jarra e os copos não estão a meu alcance. Tenho a certeza de que ninguém se atreveria a aproximá-los de mim, se o pedisse... Para o inimigo, nem sequer um copo de água!

Um dos generais "poloneses" tomou a palavra.

— "O caso de Hernandez é o típico de um aventureiro cheio de ambições, que esperou o momento oportuno para travar a luta contra Dolores, contra o partido e contra a União Soviética".

— E do quarto número 22, quem se lembra ainda?... — Quem se recorda das tardes lá passadas juntos, bebendo, fumando e conversando?

— "Creio que a decisão tomada pelos camaradas da América foi muito justa. Quanto ao caso Castro, sendo o mesmo diferente, nem por isto é menos perigoso. Por isto concordo com as medidas propostas pela Camarada Dolores, esperando que o Camarada Castro saiba corrigir-se de seus erros, voltando a ser um homem à altura de militar no partido comunista espanhol".

E animado pelos olhares convergidos para êle, o general "polonês" concluí:

— "Camaradas, o partido acima de tudo!"

Agora é a vez do segundo general "polaco".

— "Hernandez não passa de um aventureiro político. Sua ambição levou-o a acreditar que podia substituir José Diaz. Daí seu ódio pela Camarada Dolores. Hoje discernimos bem que sua defesa da emigração não era mais que um pretexto urdido em sua luta para apoderar-se da direção do partido. Desejava mostrar que a responsabilidade de todos os problemas quase insolúveis da emigração recaía sôbre a camarada Dolores, tentando assim desacreditá-la aos olhos do partido, preparando, desta forma, sua própria candidatura. Entretanto, teve mêdo de travar aqui a batalha. Sabia que o partido bolchevista defenderia a camarada Dolores e partiu para a América, supondo encontrar ali terreno mais propício para a luta contra nossa secretária geral.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern sob as ordens de José Diaz. Aos poucos, vai perdendo as suas ilusões a respeito do regime soviético. Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas espanhóis, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militante e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte nas armas sorria para a Rússia.

E' preciso, porém, agir com prudência, o que é difícil para quem vê a situação a que estão expostos seus companheiros.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Será eleita nova diretoria na Sociedade Brasileira de Tuberculose

HOJE, a partir das 21 horas, reúne-se a assembléia geral, na sede da Sociedade Brasileira de Tuberculose, para eleição da nova diretoria. A chapa está assim constituída: para presidente, dr. Lourival Ribeiro; 1.º vice-presidente, dr. Hélio Fraga; 2.º vice-presidente, dr. Edgar Muniz; secretário-geral, dr. Valter Mendes; 1.º secretário, dr. Henry Jouvel; 2.º secretário, dr. Fernando Seidl; tesoureiro, dr. José Amélio; orador, prof. Ugo Pinheiro Guimarães; bibliotecário, dr. Nelson Vidal.

Posse

O SR. José Gomes Talarico tomará posse amanhã, às 16 horas, perante o ministro Segadas Viana, do cargo de diretor do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, para o qual foi recentemente nomeado.

Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas

O país sem água e sem esgotos

Um prédio para cada grupo de vinte pessoas — Números impressionantes sôbre o confôrto elementar no Brasil

OS números revelam que somos um povo que não tem casa, não tem água, não tem esgôto, não tem iluminação elétrica, não tem pavimentação nas ruas... e quase não tem ruas. Estenda-se o quase às demais coisas que não temos e o resumo não terá pecado pelo exagêro.

20 PARA CADA PRÉDIOS

PESQUISA realizada pelo Serviço de Estatística da Educação e Saúde, publicada em separata da "Revista Brasileira dos Municípios", mostra que em 1948 existiam em tôdas as sedes municipais do país apenas 2.856.650 prédios, dos quais, como é lógico mas convém lembrar, nem todos são residenciais.

Se o número parece grande, isoladamente, comparêmo-lo com mais dois: 8.516.000 quilômetros quadrados, que é a nossa extensão territorial; e 46 milhões, aproximadamente, a nossa população.

Em comparação com os quilômetros, os 2.856.650 prédios dão, simplesmente, a idéia de um imenso deserto ao longo do qual se construiram algumas casas para abrigo eventual das caravanas... Em comparação com o número de habitantes, e não se levando em conta a percentagem de prédios comerciais, fábricas, igrejas, colégios e edifícios públicos, dão êste resultado que não surpreende porque todos sentimos diàriamente, por tôda parte, a crise de habitação: há cêrca de 20 pessoas para cada prédio.

Não vale lembrar, para argumentar, que os arranha-céus, para efeito de habitação, não devem ser contados isoladamente. Edifícios de apartamentos, em número digno de consideração, só existem em 4 ou 5 dos quase 2 mil municípios.

MAIS DESERTO AO NORTE

DOIS deputados baianos, em diferentes oportunidades, reclamaram há pouco a atenção do govêrno para a disparidade que há entre o Norte e o Sul do país.

Vejamos o que é isto em números.

Lembremos o total, em todo o país: 2.856.650. Dividamos o país em cinco regiões: **Norte** (Guaporé, Acre, Amazonas, Rio Branco, Pará e Amapá), **Nordeste** (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas), **Leste** (Sergipe, Bahia, Minas, Espírito Santo, Estado do Rio e Distrito Federal), **Sul** (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e **Centro-Oeste**: Mato Grosso e Goiás.

Comparemos: ao Norte existem 89.276 prédios, reunindo-se tôdas as sedes municipais; ao Nordeste, há 552.814; no Leste, 1.095.556; no Sul: 1.061.864; mas no Centro-Oeste, 55.140.

MENOS DA METADE TEM ÁGUA

APENAS 1 milhão, 167 mil, 798 dos quase 3 milhões de prédios, em tôdas as sedes de municípios, dispõem de água canalizada. Eis o resto, em números redondos:

NO NORTE — 30 mil prédios com água canalizada, para um total de 90 mil.

NORDESTE — 78 mil com água, em 550 mil.

NO LESTE — 470 mil com água, para um total de 1 milhão.

NO SUL — 570 mil com água, para um total de 1 milhão.

CENTRO-OESTE — 10 com água, para um total de 57 mil.

PRÀTICAMENTE NÃO HA' ESGOTOS

SE a água existe em menos da metade, os esgotos pràticamente não existem, a não ser numa fração do total de prédios.

Lembremos, mais uma vez, o total de prédios, em tôdas as sedes municipais do Brasil: 2 milhões, 856.650. Sabem quantos dispõem de esgotos sanitários? Eis o número exato: 714.527.

Em todo o Norte, há esgotos em apenas 13 mil prédios; no Nordeste, em 34 mil. No Leste, em 300 mil. No Sul, 360 mil. No Centro-Oeste, em 2 mil.

Não há, portanto, exagêro, em dizer que pràticamente não existem esgotos no Brasil.

O PAÍS DAS CAPITAIS

RESUMINDO o que ficou demonstrado: em matéria de elementar confôrto (água e esgotos) o Brasil é um país composto de 25 capitais. O resto não conta.

Existem 1.705 sedes municipais no país. Mais da metade, porém, dos prédios com água canalizada representam o contingente das 25 capitais.

Ainda em 1948 (e nestes três últimos anos sabe-se que nada de novo se fêz no particular), apenas cêrca de 42 por cento dos prédios em todo o país eram dotados de esgotos sanitários nas 1.680 sedes de municípios que não têm caráter metropolitano.

CONFRONTO ENTRE O RIO E S. PAULO

HA no Rio 5.774 logradouros, dos quais 2.436 são pavimentados, 1.024 arborizados, 30 ajardinados, 66 simultaneamente ajardinados e arborizados. Em São Paulo, existem 4.837 logradouros, dos quais 976 pavimentados, 677 arborizados, 12 ajardinados, 23 simultaneamente dotados dos dois melhoramentos.

Há em São Paulo 262.510 prédios na zona urbana. No Rio, 336.052.

No Rio, há 4.742 logradouros servidos por sistema de iluminação pública e 39.369 focos ou combustores. Em São Paulo, os logradouros iluminados são em número de 1.734. Os focos ou combustores sobem a 24.380. Com iluminação nas casas, há em São Paulo 1.937 logradouros; no Rio — 2.812.

Com abastecimento d'água canalizada, existem no Rio 2.023 logradouros. Em São Paulo — 1.750. Prédios abastecidos com água canalizada em São Paulo: 187.140; no Rio: 194.630.

Em São Paulo, há esgotos em 1.719 logradouros; aqui — em 2.260. Os prédios que dispõem de esgotos na capital paulista são em número de 131.411; no Rio, sobem a 152.027.

RUAS E PAVIMENTAÇÃO

LEIAM mais êstes números: existem em tôdas as sedes municipais 84.897 logradouros, (ruas, etc.), número que se distribui assim — no Norte, 2.300; no Nordeste, 16.332; no Leste, 32.260; no Sul, 31.360; e no Centro-Oeste, 2.645.

Daqueles, são pavimentados apenas: no Norte, 368; no Nordeste, 3 mil; no Leste 10.068; no Sul, 6.442; no Centro-Oeste, 173.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

DOS 2.300 logradouros do Norte, apenas 1.543 a possuem. Dos 16.332 do Nordeste, são iluminados só 8.491. Dos 32.260 do Leste, incluindo-se o Rio, 22.893 têm iluminação pública. Dos 31.360 do Sul, são dotados de luz elétrica 19.214. E dos 2.645 do Centro-Oeste, apenas 1.251, menos de metade, possuem iluminação.

HOMENAGEM DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES AOS MÉDICOS PORTUGUESES — O Colégio Brasileiro de Cirurgiões realizou uma sessão em homenagem aos médicos portuguêses que estão participando das "Jornadas Médicas Luso-Brasileiras". Abrindo os trabalhos, o professor Rolando Monteiro saudou os visitantes, enaltecendo a importância do congresso científico que os trouxe ao Brasil. Em seguida, foi feita a entrega do diploma de membro honorário do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, bem como de uma medalha, ao professor Bello de Morais. Na parte científica da reunião, falaram os professores Bello de Morais, Paulo Niemeyer e José Ribeiro Portugal. Finalizando, o professor Barahona Fernandes falou em agradecimento à acolhida que foi dada à caravana lusitana. No clichê, o professor Bello de Morais quando recebia o título honorífico do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Bancários e Radialistas e o Aumento de Salários

Hoje: 1. mesa-redonda no Departamento Nacional do Trabalho; 2. decisão dos banqueiros

RADIALISTAS e bancários têm hoje um dia importante nas campanhas por aumento de salários.

Os radialistas parecem estar mais próximos de uma solução. Os bancários, entretanto, cada dia mais se distanciam da possibilidade de acôrdo com os banqueiros.

RADIALISTAS

Pela terceira vez, radialistas e representantes de estações de rádio se reunirão em mesa redonda, no Departamento Nacional do Trabalho. Dia e hora: hoje, às 17 horas.

Na ocasião, os empregadores apresentarão uma contra-proposta à proposta inicial dos radialistas. Por decisão da assembléia geral, a diretoria do Sindicato tem plenos poderes para discutir, aceitar ou recusar a contra-proposta.

BANCARIOS

Hoje à tarde, em reunião reservada no seu Sindicato, os banqueiros decidirão sôbre a fórmula conciliatória: aumento de 25 por cento e teto de Cr$ 600,00 para os que ganham acima de Cr$ 5 mil.

Essa fórmula deverá ser aceita pelos banqueiros, pois foi formulada pelo sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos. Mas, dificilmente será aceita pelos bancários, que não concordam com a base percentual, tampouco com a fixação de aumento-teto.

MESA-REDONDA

Amanhã, no Departamento Nacional do Trabalho, banqueiros e bancários voltarão a reunir-se em mesa-redonda. Os banqueiros darão a resposta sôbre o que foi decidido.

O sr. Newton Trindade, procurador do Sindicato dos Bancários, revela a resposta no caso dos banqueiros aceitarem a fórmula:

— "Está muito. Vamos levar o caso à assembléia geral, mas informamos, de antemão, que a classe não concordará com os 25 por cento, tampouco com o teto de Cr$ 800,00".

ASSEMBLÉIA

Na próxima segunda-feira, possivelmente, os bancários se reunirão em assembléia geral. Local e hora: teatro João Caetano, às 18 horas.

Será o dia "D" da campanha, já que o sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, declarou que não é possível aumentos acima de 25 por cento.

Reassumiu o chefe do Gabinete

SENDO regressado da Europa, onde participou da delegação brasileira às Olimpíadas de 1952, reassumiu ontem as funções de chefe do gabinete do ministro da Marinha o capitão de fragata Angelo Nolasco de Almeida, recebendo-as do capitão de fragata Artur Orlando de Gusmão, subchefe, que as exerceu durante o seu impedimento.

Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária

A SOCIEDADE Brasileira de Medicina Veterinária vai se reunir amanhã, às 18 horas, no 4.º andar do Edifício de Caça e Pesca, para eleição de sua diretoria para o biênio 1953-54. Estão convidados todos os associados.

INAUGURADO MAIS UM PÔSTO DE PUERICULTURA DA L. B. A.

EM prosseguimento às solenidades comemorativas do décimo aniversário da Legião Brasileira de Assistência, realizou-se, ontem, às 15 horas, a inauguração do Pôsto de Puericultura de Irajá, instalado à rua Aliatar Martins, 231.

O ato foi presidido pela sra. Darcy Vargas, contando com a presença do sr. Sales Neto, representante do prefeito do Distrito Federal; capitão Fernando de Carvalho, representante do chefe de Polícia; todos os diretores de departamentos da LBA, funcionários da instituição e grande número de pessoas.

Aviso ao comércio

COMUNICAM-NOS: — "O diretor da Divisão de Fiscalização do DNT, tendo conhecimento de que pessoas inescrupulosas estão angariando anúncios para revistas de caráter trabalhista, utilizando-se do nome desta repartição, faz saber ao comércio e à indústria desta capital que o Ministério do Trabalho não patrocina nenhuma publicação dessa natureza. Solicita, ainda, que tôda a irregularidade constatada nesse sentido, seja imediatamente comunicada à Divisão de Fiscalização, para as necessárias providências".

Seminário de Previdência Social

O diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social assinou portaria em que, tendo em vista a próxima realização, no Rio de Janeiro, do Seminário Regional de Previdência Social para os países americanos membros da OIT, designa a comissão para representar o DNPS junto às autoridades da Organização Internacional do Trabalho.

Os designados são: Evaristo dos Santos, inspetor de Previdência; Estanislau Fischlowitz, assessor técnico, e Armando de Oliveira Assis, técnico de previdência do IAPI.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2092 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74, 11.º andar, s. 1105 — Tel. 52-5066.

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 35/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

NOVOS HORÁRIOS DO APOSTOLADO RADIOFÔNICO

R. PADRE ALVARO NEGROMONTE:

Diàriamente, exceto aos domingos, às 18 horas, pelas Emissoras Continental e Cruzeiro do Sul, na "Hora do Angelus"
Prof. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Às segundas-feiras, às 21 horas, em "Ondas de Fé", pela Rádio Cruzeiro do Sul

E a partir de 1.º de setembro, todos os dias, às 6 horas da manhã, em "Meditação Matinal", pela Rádio Nacional

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

Sociedade Carioca de Escritores

REALIZA-SE hoje, às 18 horas, na sede da Sociedade Carioca de Escritores, à praça Floriano, 55, 11.º andar, uma assembléia geral, na qual, dentre outros assuntos, deverá ser aprovado o novo estatuto elaborado pela atual diretoria provisória, que é presidida pelo escritor Jorge de Lima.

Pronto o anteprojeto do Conselho de Turismo

Taxas especiais sôbre as passagens aéreas e marítimas para a obtenção de recursos

Hoje estará pronto o anteprojeto do Conselho Nacional de Turismo.

A Comissão de Planejamento Turístico, ontem reunida sob a presidência do ministro Negrão de Lima, aprovou o anteprojeto elaborado pela subcomissão relatora, com pequenas emendas. Na reunião de hoje será feita a redação final.

O PROJETO

O anteprojeto estuda os problemas turísticos em tôda a sua amplitude, em 5 capítulos:

1 — do regime do turismo;

2 — do Conselho Nacional de Turismo;

3 — dos recursos financeiros;

4 — dos centros de iniciativa turística;

5 — disposições gerais.

Segundo o anteprojeto, o poder público estabelecerá zonas e roteiros turísticos, dotando-os de atrativos.

RECURSOS

"Taxa federal de turismo", é o meio sugerido para a obtenção de recursos necessários ao funcionamento do Conselho Nacional de Turismo, propaganda turística e incentivo. Essa taxa seria de 3% sôbre as passagens aéreas e 2% sôbre as marítimas.

Prevê o anteprojeto a abertura de um crédito especial de Cr$ 30 milhões, para a instalação do Conselho".

Aumento de salários

AMANHÃ, quinta-feira, às 17 horas, o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, presidirá a uma "mesa-redonda" com a participação dos representantes autorizados das emprêsas de combustíveis e do Sindicato de Trabalhadores em Minérios e Combustíveis.

Nessa ocasião, será estudada a possibilidade de ser concedida uma taxa de 30% de acréscimo sôbre os salários dos trabalhadores que empregam suas atividades nos carros-tanques e nos depósitos de gasolina nas ilhas, cuja periculosidade já foi reconhecida pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, figurando, ainda, como objeto de estudos por parte da Comissão Permanente de Legislação Social para inclusão de dispositivos sôbre o assunto no Código Geral do Trabalho, ora em fase de elaboração.

OFICIAL "HONORIS CAUSA" DO ESTADO MAIOR ARGENTINO

O ADIDO militar da embaixada argentina, coronel Enrique Lugand, em cerimônia que se realizará em sua residência, amanhã, às 18,30, entregará ao general de brigada Arthur da Costa e Silva, em nome do Exército daquêle país, o distintivo e diploma correspondentes ao título de Oficial de Estado Maior "Honoris Causa", que lhe foi outorgado em virtude de ter terminado sua missão como adido militar do Brasil na Argentina.

Para êsse ato foram especialmente convidados o ministro da Guerra e outras altas patentes militares, bem como os adidos militares, navais e aeronáuticos credenciados junto ao govêrno brasileiro.

CULTUANDO A MEMÓRIA DE TOBIAS DO RÊGO MONTEIRO

AMANHÃ, às 18 horas, o Centro Norte-Riograndense realizará uma sessão solene em memória de Tobias do Rego Monteiro, em sua sede, à Av. Rio Branco, 257, 8.º andar, devendo falar os srs. João Augusto Seabra de Melo e o deputado José Augusto, primeiro vice-presidente da Câmara dos Deputados. Os oradores discorrerão sôbre a personalidade do historiador, jornalista e político norte-riograndense, recentemente falecido.

Qual será o futuro de meu filho?

Todos temos essa preocupação, amenize a situação adquirindo magnífico lote de praia em PEDRA DE GUARATIBA, ruas asfaltadas, água e luz. Compre por Cr$ 30.000,00 hoje, em 100 prestações, porque amanhã será o futuro de sua prole. Condução gratis sem nenhum compromisso. Tratar com o sr. RAMOS, rua Camerino 176, sob. Tel. 49-3713.

Querem também os alagoanos a energia de Paulo Afonso

Entendimentos da bancada com o presidente da República

A BANCADA alagoana estêve ontem com o presidente da República, a quem foi expor as reivindicações do Estado em relação à energia de Paulo Afonso.

Disseram os seus integrantes que a distribuição da energia para a Bahia e Pernambuco, com prioridade sôbre Alagoas, trará prejuízos consideráveis à economia do pequeno Estado.

O intérprete do pensamento dos alagoanos foi o sr. Freitas Cavalcanti, que explicou ao presidente da República a injustiça dessa prioridade, quando tudo está a indicar que a distribuição das primeiras redes elétricas deve ser simultânea para os três Estados.

Estiveram presentes o senador Cicero de Vasconcelos e os deputados Freitas Cavalcanti, Mendonça Júnior, Mendonça Braga, Joaquim Viegas, Rui Palmeira, Eustáquio Gomes, Joaquim Viegas, Ari Pitombo e Medeiros Neto.

PARECER DA HIDRELETRICA

O sr. Vargas disse que recebia com tôda satisfação as reivindicações de Alagoas. Entregou aos seus representantes uma resposta da Companhia Hidrelétrica, solicitando-lhes que estudassem o assunto com base naquela resposta e retornassem posteriormente para outros entendimentos.

Equipamento de televisão para a Rádio Roquette Pinto

DEIXOU o Rio, ontem, pela Braniff, com destino a Nova York, o dr. Fernando Tude de Souza, do Ministério da Educação e Saúde e diretor da Rádio Roquette Pinto, que vai, a convite da ONU, participar da reunião de educadores promovida pela UNESCO.

O dr. Tude de Souza viaja acompanhado do coronel Lauro Augusto de Medeiros, membro da Comissão Técnica de Televisão da P.D.F. e, nos Estados Unidos, irá também ultimar os entendimentos para a aquisição de uma emissora de TV para a Rádio Roquette Pinto.

Centro dos Excursionistas

O CENTRO dos Excursionistas, associando-se a seus coirmãos, pelo trágico desaparecimento de dois confrades, no decorrer da escalada do Pão de Açúcar, domingo último, em reunião do Departamento Técnico, deliberou cancelar tôdas as atividades sociais, na sede, e a concentração na Serra dos Orgãos, que se deveria efetuar nos próximos dias 6 e 7.

Deixa o Rio o ministro de Saúde da Venezuela

O DR. Raul Soules Baldó, ministro de Saúde Pública e Assistência Social da Venezuela, deverá partir desta capital, sexta-feira, num Clipper da Pan American World Airways (vôo 204) com destino a Caracas.

Visita do ministro da Marinha

O MINISTRO Renato de Almeida Guillobel visitou, ontem, o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", fazendo-se acompanhar nessa visita pelo capitão de corveta Manoel João de Araujo Neto, seu oficial de gabinete, e pelo capitão-tenente Jonas Corrêa da Costa Sobrinho, seu ajudante de ordens.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO

Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, 3.200 metros, com a dotação de Cr$ 400.000,00 (3.ª Prova Internacional)

Handicap Especial — Independência 1.400 metros, com a dotação de Cr$ 100.000.00

Páreo para Amadores — Sociedade Hípica Brasileira — 1.400 metros com a dotação de Cr$ 60.000,00.

Tarde dançante, das 17 às 21 horas, com duas orquestras sob a direção de Carlos Machado, com a apresentação do "show" "A filha de Tiroleza".

Reservas de mesas com o sr. Dermieval na sede do Jockey Club Brasileiro (fones 22-6740 e 42-1927).

Preço Cr$ 200,00 por mesa com direito a quatro lugares — Terão ingresso livre na Tribuna Social os convidados de sócios e os sócios da Sociedade Hípica Brasileira.

"La angustia del tiempo y del espacio en la conquista de America"

Conferência de Enrique Tierno Galván

HOJE, às 18 horas, no salão nobre da Universidade do Brasil, à Av. Pasteur, Praia Vermelha, realiza-se a conferência do dr. Enrique Tierno Galván, catedrático de sociologia da Universidade de Múrcia. A palestra, que será patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, versará sôbre o tema "La angustia del tiempo y del espacio en la conquista de America".

Foram participar da Conferência Internacional da IATA

SEGUIRAM para Genebra os srs. Paulo de Oliveira Sampaio e Oscar Santa Maria, presidente e diretor da Panair do Brasil, a fim de tomar parte na Conferência Internacional da IATA. Aproveitando a oportunidade, os viajantes passarão alguns dias em Londres, visitando as feiras de Farnborough, em que serão expostos os últimos aviões, inclusive a jato, de produção britânica.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels 47-3947 - 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastoterapia — Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel 42-8494 — Res: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel 48-5537

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel 23-7391 — Res: 26-3976

DR. SAMIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/108, s. 1011, 10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels 32-7970 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 3as, 4as e 6as, das 13 hs em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre 70 9.º and s. 903/4 — Tel 42-9855

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and — Tel: 42-1514 — Consul: com hora marcada

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels 42-3181 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel: 22-7327 — As 16.30 hs

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels: 46-0809 e 26-3041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel 42-9446 — Depois das 17 hs

DR. GEORGE SUMNER FILHO
Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas 118, 8.º, s. 807 — Fone 43-6528. Res.: Fone 27-5153.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Tratamento especial do diabete — Cons. das 9 às 12, nas 2as, 4as e 6as — Av. 13 de Maio, 23 s. 1910 — Tel. 32-9431 e da residência 32-0551.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre 70 - s. 814/5 — Tel 22-5904 — As 2as, 4as e 6as, das 15 às 18 hs — Tels: 37-5558 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 - Das 8 às 12 hs — Telefones 52-1184 — Res 22-8967

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel: 52-7559 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca 5 - 6.º and — Tel: 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. F. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-3696 - 28-7802

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as, 4as e 6as, das 14 hs em diante — Tel.: 42-6776

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel 72, s. 201 — Tels: 37-2888 Res: 37-3073

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and s. 1002 — 2as, 4as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel: 22-1156

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.º and s. 15 — Tel: 52-3324 — 3as, 5as e sábados, das 16 às 18 horas Res: 37-4380

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519/520 Tel.: 42-5353 — 2as, 5as e sábados, das 14.30 às 16.30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais - Urinárias — Rua Senador Dantas 45-B 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone 22-3262

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tel 22-0689

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512/3 — Telefones 22-8757 - 37-1527 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs Telefones 42-1065 — 25-0208

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 73 — Fones 32-3265 e 42-1155

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 3.º and - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels: 32-8036 - Residência 32-8037 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 - 26-0233 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA

DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel: Cons. 27-1250.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84 5.º andar — Tel: 42-9092 — De 2 a 6.ª feira, das 18 às 19 horas — Hora marcada — Tel. 32-1119

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar — gr. 901-903.

Não é Considerado Servidor Público

Situação do pessoal das Emprêsas Incorporadas — Mensagem de Vargas ao Congresso — Exceto os da Superintendência, todos são trabalhistas

ARIZIO DE VIANA

O GOVÊRNO reconheceu, finalmente, que o pessoal que trabalha nas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, mesmo os admitidos após a incorporação, não são funcionários públicos, e sim trabalhadores privados, sujeitos à legislação trabalhista.

Apenas são considerados extranumerários os que prestam seus serviços diretamente à Superintendência. O restante, que trabalha nos jornais, revistas, fábricas e outros departamentos, em emprêsas que podem ser desincorporadas de uma hora para outra, desde que a Superintendência as venda, são meros empregados em atividades privadas.

Este pronunciamento do Govêrno foi feito em exposição de motivos do sr. Arizio de Viana, diretor geral do DASP, anexa a uma mensagem do sr. Getulio Vargas, encaminhando ao Congresso o projeto de lei que tomou o n.º 2.368.

Esse projeto dispõe sôbre a execução dos serviços a cargo da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

NÃO MAIS EXTRANUMERARIOS

A mensagem reconhece os inconvenientes do decreto-lei n.º 8.249, de 29 de novembro de 1945, pelo qual o então presidente Linhares dividiu os funcionários das Incorporadas em dois grupos: comerciários e industriários, quando admitidos antes da incorporação, e extranumerários, se admitidos depois.

O sr. Vargas sustenta que essa divisão não deu os resultados esperados, de modo que um dos objetivos da mensagem é revogar o decreto-lei referido.

SITUAÇÃO GRAVE

Informa o sr. Arizio de Viana, em sua exposição de motivos, que a situação das Emprêsas é grave, não só pelos obstáculos decorrentes de diversidade de regime jurídico do pessoal que lhe presta serviço, como também pelo número excessivo de admissões feitas em gestões anteriores.

HAVERA' DISPENSA

Assim, será feita, de acôrdo com o projeto n.º 2.368, uma reorganização geral dos atuais quadros da Superintendência das Emprêsas.

O pessoal dispensado será indenizado de acôrdo com a legislação trabalhista, qualquer que seja sua classificação atual. Não terá direito à indenização o pessoal sujeito ao regime da legislação de extranumerários que fôr aproveitado em vagas existentes em outra entidade autônoma ou no serviço público.

O sr. Arizio de Viana garante que tudo se fará no sentido de ser aproveitado o maior número possível de servidores atualmente sujeitos ao regime dos extranumerários em outros setores do serviço público.

Os que trabalham na Superintendência foram considerados extranumerários.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

[an]unciou sôbre a notícia segundo a qual a Venezuela reclamaria 44 mil kms2 de território, em sua fronteira com o Brasil. Esta notícia foi ocasionada pelas declarações, feitas a um matutino de Caracas, por um funcionário da Côrte Suprema de Justiça do Estado de Aragua. Embora o declarante assevere estar de posse de dados que justificariam sua afirmativa, não se lhe pode dar caráter oficial, já que o assunto está adstrito à Comissão de Demarcação da Fronteira com o Brasil, à qual caberia fazer alguma declaração sôbre o caso.

NÃO RECEBEU

"A Embaixada a meu cargo não recebeu de Caracas nenhuma notícia oficial a respeito.

Posso dizer-lhe ainda que, em outubro de 1945 e em outras ocasiões, estiveram em Caracas funcionários da Comissão Brasileira de Limites com a Venezuela, com o objetivo de continuar os trabalhos de demarcação de limites entre os dois países.

Nessa época, a Comissão era dirigida pelo capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar, o que contradiz em parte a informação publicada nos jornais brasileiros de que a referida demarcação fôra terminada em 1930".

NOVOS ENTENDIMENTOS

Disse ainda o ministro Briceño:

"Já conhecem os brasileiros as causas que originaram as declarações a que a imprensa de Caracas fez referência.

E' lógico que o descobrimento das cabeceiras do Orinoco, feito por Franz Risquez e sua expedição, em fins do ano passado, pode dar lugar a novos entendimentos entre ambos os governos, para o estudo, talvez definitivo, dos aludidos limites.

Convém observar, além do mais, que o major Risquez conseguiu nos Estados Unidos cerca de 300 mapas do Orinoco que não existem na Venezuela e que, possivelmente, são desconhecidos no Brasil. Entre êles há um que data de 1500, e sua obtenção representa uma conquista científica de grande alcance".

RELAÇÕES CORDIAIS

Finalizando, disse o representante da Venezuela no Brasil:

"Posso assegurar-lhe que qualquer negociação que surja a êsse respeito, entre meu govêrno e o do Brasil, será feita dentro das bases das relações cordiais e excelente exemplo de bom entendimento que sempre existiram entre a Venezuela e o Brasil".

MAPAS DIFERENTES

Pelo recorte de "El Nacional" que lemos na Chancelaria da Venezuela, o dr. Eleazar Alcalá de Arumas, responsável pela divulgação internacional do caso da alteração das fronteiras, afirma em sua entrevista que os últimos mapas de seu país são diferentes dos anteriores, testemunhando já as reivindicações venezuelanas no que se refere ao Brasil.

Suspenso o jornal comunista "Hoje"

O JORNAL comunista "Hoje", de S. Paulo, foi suspenso por seis meses.

E' a seguinte a portaria do ministro da Justiça:

"Considerando o que consta dos autos de apreensão dos exemplares de 29 de junho, 1, 2, 3, 4 e 8 de julho do corrente ano, do matutino "Hoje", que se edita em S. Paulo, capital do Estado de S. Paulo, apreensão determinada pela Secretaria de Segurança Pública daquele Estado;

Considerando que o jornal em apreço pelos mesmos fatos constantes dos citados autos de apreensão, já foi suspenso por quinze dias e por seis meses, conforme Portarias n.º 12.791 e 12.862, respectivamente de 5 e 27 de fevereiro de 1948, dêste Ministério.

Resolve determinar a suspensão por seis meses, a partir de três do corrente mês de setembro, do jornal "Hoje", editado em S. Paulo".

Problemas da cidade

OS líderes de bancadas na Câmara dos Vereadores estiveram reunidos ontem no Palácio Guanabara, em companhia do engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação e Obras. Objetivo: tratar de assuntos de interêsse da cidade.

O sr. José Junqueira, líder do PTB, informou que todos os membros das comissões permanentes já concordaram com o financiamento das seguintes obras, projetadas: morro de Santo Antônio, Metropolitano, avenidas Radial Oeste, Perimetral e Norte-Sul.

O sr. Alim Pedro informou que a instalação de ônibus elétricos deverá ser feita, inicialmente, no bairro de Santa Teresa, na ilha do Governador, em Marechal Rangel e um para a Zona Norte.

Biblioteca para cegos

A BIBLIOTECA para cegos e a exposição comemorativa da Independência, serão inauguradas amanhã, na Biblioteca Municipal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

— Desembarcaram de um avião sexta-feira passada, vindos de Mato Grosso. No aeroporto Santos Dumont foram abordados por uma pessoa que disse chamar-se Guido Rapsotti. Era de estatura baixa, 35 anos presumíveis e estabeleceu conversação com êles, sob a alegação de que também negociava com pedras preciosas.

O desconhecido convidou-os a hospedar-se no Hotel Regina. Preferiram o Globo, na rua dos Andradas. O desconhecido, posteriormente, também se hospedou ali. Manuel e seu irmão ocuparam o quarto 126 e êle o de n.º 136, no mesmo andar. Com os dias as relações se tornaram mais íntimas.

Nesse interim, Manuel vendeu 186.000 cruzeiros em diamantes. Na madrugada de terça-feira, colocaram 670 mil cruzeiros em notas sôbre uma mesa de cabeceira. Estavam numa pasta, dentro de três pacotinhos. Pela manhã, quando se preparavam para sair, a pasta havia desaparecido. Correram ao "amigo" novo, que havia conversado no quarto até tarde da noite. Havia desaparecido. Disseram ainda ao comissário super que o "furto" fôra praticado durante a madrugada.

O "CONTO"

As primeiras sindicâncias, o comissário Viçoso notou logo que não se tratava de furto. Buscas dadas no quarto dos donos de garimpos e naquele onde estivera hospedado "Guido" — evidentemente nome fictício — logo confirmaram as suspeitas do policial. Tratava-se, mais uma vez, do "conto da guitarra".

Uma prensa, cola, vidros de tinta especial, simulando "máquina de fazer dinheiro" convenceram totalmente os policiais. Os negociantes matogrossenses haviam comprado, provàvelmente por um milhão de cruzeiros, a "guitarra" que lhes imprimiria, à vontade, com absoluta fidelidade, "notas iguais às do Tesouro Nacional".

A TÉCNICA

Segundo alguns policiais, o "conto da guitarra" leva meses para ser aplicado. Muitas vêzes requer longo contato, correspondência, "experiências" e, finalmente, a venda.

O chantagista, usando hábeis truques, coloca papel recortado na "máquina" e retira, do outro lado, notas verdadeiras, novinhas, algumas vêzes ainda sem assinatura, o que não é difícil conseguir na Caixa de Amortização. Isto impressiona os falsos sabidos e é o "golpe de graça".

De posse do dinheiro legítimo, o vigarista foge, quando não simula outro truque: o aparecimento da "polícia". Falsos policiais aparecem, "prendem" todos e, depois, por mais alguns milhares de cruzeiros "soltam" os "moedeiros" falsos e os compradores.

Desta vez, porém, houve apenas o "conto da gitarra", puro e simples.

O ÚLTIMO

A última aplicação do "conto", no Rio, havia sido com um milionário de Minas. Comprou por cinco milhões uma "guitarra". Quando se dirigia para o centro da cidade, num automóvel, foi abordado por uma turma da "polícia". O resto é fácil de adivinhar.

CARTEIRA FALSA

"Guido Rezeoti", o vigarista, registrou-se no Hotel Globo com uma carteira de identidade número 47.835, evidentemente falsa. Diz que é casado, tem 27 anos de idade e reside em Mato Grosso.

Apurou o detetive Barbosa que "Guido" veio com os donos de garimpos de Mato Grosso, no mesmo avião. O "trabalho" para a venda da "fábrica" de dinheiro começou mesmo em Poxoréu.

Segundo aquele policial, o vigarista gastou alguns milhares de cruzeiros com os dois negociantes, aqui no Rio, a fim de convencê-los de que suas "notas", fabricadas por êle mesmo, eram tão boas quanto as verdadeiras. E realmente eram, pois se tratava de dinheiro legítimo, e não falso.

QUEREM VOLTAR

Os irmãos são casado, contam 38 e 22 anos de idade, respectivamente. Hospedam-se habitualmente no Hotel Globo quando vêm ao Rio.

Logo cedo saíram do hotel, à procura de clientes e amigos que os possam auxiliar na compra da passagem de volta.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

da véspera.

Determinava ela:

1. Do total do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes, 48% serão entregues aos Estados e ao Distrito Federal, feita a distribuição separadamente para os produtos de óleo cru extraído no país e para os de óleo importado.

2. A receita resultante de produtos de óleo cru extraído no país será dividida em quatro partes iguais, cada uma das quais será distribuída respectivamente pelos Estados e Distrito Federal em proporção: a) à superfície; b) à população; c) ao consumo de lubrificantes e combustíveis; d) à produção de óleo cru.

3. A receita resultante de derivados importados ou fabricados com óleo cru importado será dividida em três partes iguais, cada uma das quais será distribuída respectivamente pelos Estados e Distrito Federal em proporção: a) à população; b) à superfície; c) ao consumo de lubrificantes e combustíveis.

4 As proporções de consumo previstas nos itens anteriores serão calculadas sôbre as quantidades efetivamente consumidas em cada unidade federativa e não sôbre o impôsto pago.

O CHOQUE

As grandes bancadas, sobretudo as do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Distrito Federal, entendiam que a primazia do critério da superfície para a distribuição da receita dos produtos extraídos no país era inadmissível, pois beneficiaria um Estado de grandes dimensões como o Amazonas, mas prejudicaria Estados de menores áreas como o Rio Grande do Sul ou o Distrito Federal. Êstes, no entanto, possuem condições econômicas muito mais favoráveis.

O primeiro a falar sôbre a emenda foi o sr. Aliomar Baleeiro, que sustentou a justiça da distribuição nela estabelecida. Era o ponto de vista dos Estados do Norte e Nordeste.

Os gauchos Clovis Pestana e Daniel Faraco se insurgiram contra a emenda. O primeiro declarou que ela contrariava os critérios adotados no mundo inteiro. E o segundo entendeu que, por legislar sôbre matéria específica, deveria constituir um projeto à parte.

SUSPENSA A SESSÃO

Quando falava o sr. Clovis Pestana, os debates atingiram veemência incomum, pois os srs. Pereira da Silva e Felix Valois se postaram num dos microfones laterais e, em altos berros, aparteavam o orador, que, por sua vez, também estava pouco sereno.

O tumulto generalizou-se no plenário e o sr. Nereu Ramos teve de suspender a sessão para que os ânimos se acalmassem.

A "PETROBRAS" NO SENADO

O Senado já está preparando para receber o projeto da "Petrobrás". O sr. Ivo d'Aquino será o relator da matéria na Comissão de Justiça. Quanto à Comissão de Finanças, existem três nomes em cogitações: Apolônio Sales, Durval Cruz e Ferreira de Souza.

O líder da UDN reune maiores possibilidades, porque é tradicionalmente relator da receita da União, e o projeto da "Petrobrás" contém vários dispositivos que criam taxas e impostos.

Por outro lado, o sr. Apolônio Sales, que também é engenheiro agrônomo e relator do Ministério da Agricultura, estaria à vontade para relatar a matéria, dados os seus conhecimentos técnicos.

Os assistentes técnicos da Comissão de Finanças, que acompanharam o andamento do projeto na Câmara, já têm prontos os estudos preliminares sôbre a "Petrobrás".

O projeto chegará ao Senado na próxima semana.

Depois que o sr. Clóvis Pestana terminou o seu discurso, falou o líder da maioria, que apoiou o ponto de vista do senhor Daniel Faraco: ia votar contra a emenda, embora considerasse a questão aberta, por entender que ela deveria constituir um projeto em separado.

Também falou o sr. Ernani Sátiro. Disse que a matéria não era questão fechada para a UDN, embora êle, pessoalmente, votasse a favor da emenda.

A CONTAGEM

A emenda foi votada, registrando-se a espetacular vitória dos pequenos Estados, por 102 contra 75 votos.

O resultado foi recebido com uma prolongada salva de palmas pelos deputados vitoriosos.

AS REFINARIAS

Passou-se depois ao caso das concessões para as refinarias já existentes no país.

Existia uma subemenda da Comissão de Justiça, que determinava:

1. Ficam excluídas do monopólio estatal as refinarias ora em funcionamento no país.

2. Não ficam prejudicadas as autorizações para a instalação de refinarias no país, feitas até 30 de junho de 1952, não podendo ser alterados os prazos de sua caducidade, fixados por decisão do Conselho Nacional do Petróleo".

CONTRA E A FAVOR

O senhor Ernani Sátiro, em nome da UDN, pronunciou-se contra a subemenda. Declarou que ela era o único ponto em tôrno do qual não fôra possível o acôrdo entre os diversos partidos, que tão bem funcionara com relação a outros detalhes importantes do projeto.

O sr. Gustavo Capanema, em nome do PSD, disse que a exclusão das refinarias do monopólio era um assunto vital para a maioria e sôbre êle não poderia admitir nenhuma transigência. Assim entendia por dar inteira razão às ponderações do sr. Plinio Cantanhede, segundo as quais a encampação das refinarias já em funcionamento determinaria uma paralisação total, até que a "Petrobrás" se tornasse também uma realidade prática.

A subemenda foi aprovada por 197 votos contra 17.

VOTACAO SIMBOLICA

O sr. Nereu Ramos colocou então em votação o projeto da "Petrobrás", que foi aprovado em escrutínio simbólico.

VENCERAM NO SENADO EX-SERVIDORES DO DNC

Aprovada a emenda que assegura os vencimentos e vantagens — Faltou número mais uma vez

APÓS duas sessões consecutivas, o Senado aprovou ontem a emenda n. 37, oferecida ao projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café. Trata do aproveitamento dos ex-servidores do DNC com as vantagens e direitos dela constantes. A emenda, aprovada por 11 votos contra 17, está assim redigida:

"Ao aproveitamento do pessoal a que se refere êste artigo, serão assegurados os vencimentos e as vantagens à data que foram dispensados do DNC por fôrça do decreto-lei 9.272, de 22 de maio de 1946".

O Senado rejeitou também o destaque das expressões "e as vantagens" por 17 a 16.

AS VANTAGENS

O primeiro orador a combater a emenda 37 foi o sr. Carlos Lindemberg, do PSD do Espírito Santo, ocupando o lugar do sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, que viajou para Santa Catarina.

Disse o orador que, antes de proferir o seu voto contrário, procurou inteirar-se do assunto no DNC, ora em liquidação. Verificou, então, que os funcionários daquela autarquia tinham, em média, em 1935, vencimentos de 1.600 cruzeiros. Depois, êsse padrão foi elevado para 3.600, quantia que vigorava em 1946, quando foi decretada a extinção daquele órgão.

Além dêsses 3.600, os servidores do DNC, na sua maioria, eram comissionados em outras funções e com isso tinham uma gratificação, elevando-se os seus vencimentos a 5.100 cruzeiros mensais. Êste é o capítulo das vantagens. Depois, vêm as gratificações, determinadas com o pagamento de um mês de ordenado de 6 em 6 meses. O sr. Lindemberg salientou que o projeto não podia manter êsses níveis de salários, pois seria transferir para o novo Instituto uma sobrecarga financeira substancial e que, no fim, iria sair da própria economia cafeeira do país.

Além do mais, a Junta Administrativa do Instituto, segundo o projeto, tem ampla autonomia e seria prudente, portanto, deixar a seu cargo o exame da matéria, a fim de que pudesse deliberar com liberdade e sabedoria.

Depois, falaram os srs. Bernardes Filho, Atílio Vivácqua, Othon Mader e Aloísio de Carvalho. O representante baiano chamou a atenção do plenário para o seguinte fato: aprovada a emenda, esta poderia redundar em graves prejuízos para os próprios servidores do DNC, pois, atingida pelo veto presidencial, êles nada mais teriam a seu favor, no texto do projeto.

TAXA PARA O SERVIÇO SOCIAL RURAL

Após a aprovação de outras emendas pertinentes aos ex-servidores do DNC, inclusive uma sôbre aposentadoria dos funcionários que atingiram 70 anos, foi a votação a subemenda da Comissão de Finanças que estabelece a taxa de 1 cruzeiro por saca de café em favor do Serviço Social Rural.

O sr. Ferreira de Sousa levantou uma questão de ordem, indagando se essa taxa deveria ser deduzida dos 10 cruzeiros votados para custeio do Instituto. O orador achava que não deveria constituir uma taxa especial, conforme ficara assentado na Comissão de Finanças.

O sr. Landulfo Alves, para contornar a situação, apresentou subemenda, declarando que o cruzeiro para o Serviço Social Rural deveria ser deduzido dos 10 cruzeiros atribuídos ao Instituto.

Essa subemenda provocou amplo debate, tendo o sr. Lindemberg liderado o ponto de vista contrário a qualquer nova taxa para o café.

Por falta de número, a matéria sòmente hoje será decidida.

Ameaçada de paralisação a indústria de casemiras

Uma fábrica já deixou de trabalhar dois dias por semana — Teares parados em tôdas as fábricas, por falta de fios

POR falta de fios de lã de alta titulagem, a Fábrica Covilhã, rua Garibaldi, 169, na Tijuca, produtora de tecidos finos de lã, acaba de suspender o trabalho por dois dias na semana.

A princípio, a fábrica pretendia despedir alguns dos seus tecelões, já que não havia trabalho para todos. No entanto, os trabalhadores dirigiram-se em comissão à direção, solicitando que não fosse dispensado qualquer tecelão. Estavam dispostos a ganhar menos, trabalhando menos, desde que continuassem todos como empregados da emprêsa.

O ACÔRDO

Desta forma, a direção da Covilhã suspendeu o trabalho por dois dias em cada semana, sendo os prejuízos decorrentes da paralisação distribuídos entre patrões e empregados.

A redução é devida unicamente à proibição de importação de fios de lã de alta titulagem, isto é, os destinados à fabricação de tecidos finos e que não são fabricados em território nacional.

OUTRAS FABRICAS

A situação para quase tôdas as fábricas de tecidos de lã, aqui no Rio, é a mesma. Pràticamente, em tôdas elas estão paralisados vários teares, sempre por falta de fios. A maioria trabalha com produtos de melhor acabamento e que só podem ser manufaturados com os fios estrangeiros.

Enquanto isso, aguardam os industriais que a CEXIM reconsidere a proibição de importação de fios de alta titulagem, pois a afirmativa de que o mercado estava suprido está agora cabalmente desmentida.

Se não vier um regime de permissão de compras no exterior, a indústria de tecidos de lã de categoria está ameaçada de paralisação total.

EMBAIXADOR DO EQUADOR

INDICADO O MINISTRO SILVEIRA MARTINS

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Senado, submetendo à aprovação daquela Casa a nomeação do diplomata Carlos da Silveira Martins Ramos para o cargo de embaixador junto ao govêrno do Equador, substituindo ali o sr. Oscar Correia, recentemente aposentado.

O sr. Silveira Martins já ocupou vários postos importantes do Itamarati, tendo sido secretário da Delegação do Brasil à Conferência da Paz para a solução do conflito do Chaco.

Ministro-Conselheiro da Embaixada do Brasil

O DIPLOMATA Manoel Pio Correia Júnior foi removido da secretaria de Estado para a embaixada do Brasil na Alemanha, onde exercerá o cargo de ministro-conselheiro. Exercia, na secretaria de Estado, a função de secretário do chefe do gabinete civil da presidência da República.

O ministro Pio Correia Júnior, diplomata mais moço de sua carreira, é professor de prática diplomática do Curso de Aperfeiçoamento do Instituto Rio Branco, tendo já exercido diversos cargos de relêvo, no Brasil e no exterior.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

neladas de trigo já estão sendo negociados pelo govêrno do general Perón, para entrega em 1953.

Entre os países interessados, figuram a Itália, a França, a Alemanha, a Índia, a Inglaterra e o Chile.

A necessidade que a Argentina tem da juta da Índia e das máquinas e tratores da Itália, da França, da Alemanha e da Inglaterra levou-a a colocar-se numa nova posição em relação a êsses países, e a colocar o Brasil no plano de um simples comprador, sem os privilégios recíprocos que antes caracterizavam as relações entre ambos os países.

OFERTA DESINTERESSANTE

Assim, à missão econômica brasileira foram oferecidos, dêsses 2 milhões e 500 mil toneladas de trigo, apenas 500 mil.

Essa proposta não foi considerada atraente pela delegação brasileira, que ainda insiste num fornecimento mínimo de 800 mil toneladas, isto é, 100 mil toneladas a mais que a quantidade de trigo que a Argentina nos forneceu em 1951.

ESTA' IMPORTANDO

A missão econômica brasileira, nos estudos realizados em Buenos Aires, verificou que a Argentina está importando trigo dos Estados Unidos, através transações com moinhos particulares.

QUANTO DEVE A ARGENTINA

A Argentina deve atualmente ao Brasil 1 bilião e 400 milhões de cruzeiros — eis o cálculo oficial, do Itamarati.

A segunda finalidade da missão econômica era o acôrdo de pagamentos, uma vez que tais dívidas devem ser saldadas até o próximo ano.

Entretanto, a Argentina propôs ao Brasil fôsse transferida para 1955 a liquidação total de seus débitos.

Assim, as intenções da delegação brasileira, de obter pronta liquidação dêsses débitos, chocou-se com a contraproposta argentina, que adia por 2 anos o pagamento.

Nada ficou estabelecido de concreto, nesse particular, mesmo porque, se fôsse possível à Argentina fornecer ao Brasil 1 milhão de toneladas de trigo, essa operação representaria dois biliões de cruzeiros, isto é, mais do que a atual dívida argentina ao nosso país.

Assim, no renascimento do trigo argentino, através de boas safras, estão fundadas as esperanças do equilíbrio da balança comercial dos dois países.

O ACÔRDO

Apesar das dificuldades existentes, e de não ter sido considerada atraente a proposta argentina de fornecimento de 500 mil toneladas de trigo, as conversações continuam.

Embora o ministro Edmundo Barbosa da Silva tenha voltado ao Brasil, ficaram em Buenos Aires alguns elementos da missão, que trabalham em conexão com funcionários consulares brasileiros.

Está sendo estudada a possibilidade de um acôrdo que se prolongue por 3 ou 4 anos, com as listas de mercadorias renovadas anualmente. Nessas listas, seriam aumentados os fornecimentos de lãs argentinas, em troca de madeiras, café e algodão brasileiros.

Tudo depende, porém, de concordar o govêrno argentino com a elevação da quota de trigo, que, à base da expectativa de safra, foi oferecida ao Brasil.

Irregularidades na Caixa dos Aeroviários

O SR. Paulo Miranda, em relatório reservado, informou ao ministro do Trabalho que procedem as acusações feitas ao presidente da Caixa dos Aeroviários.

Dentro em breve, a comissão de inquérito, presidida pelo autor do relatório, que é inspetor do Departamento Nacional de Previdência Social, começará os trabalhos.

Playground

Araujo Junior

CARINHAS BONITAS DO "PLAYGROUND" — *Aí está um punhado de carinhas bonitas do "PLAYGROUND". Fisionomias expressivas, meninos e meninas inteligentes, alegres e felizes com os nossas brincadeiras de domingo. Gente miudinha do Grajaú, que vibrou domingo na praça Edmundo Rêgo quando lá esteve o "PLAYGROUND" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Carinhas assim sempre estarão enfeitando êste canto de página. Rostinhos que atrairam a objetiva de Ronaldo Theobald como atraem os olhos de quem abre esta décima página da TRIBUNA DA IMPRENSA.*

Grande animação na Penha com a notícia do "Playground"

Um bi-campeão da Tijuca prestigiará a brincadeira comparecendo com seu automovinho

VIBROU a garotada do conjunto residencial do IAPI, na Penha, com a notícia da realização do "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, domingo à tarde, naquele bairro. Mais de mil famílias poderão divertir-se com as brincadeiras que dia a dia vêm despertando maior interêsse.

HORARIO

O "Playground" terá início às 15,30 e contará com as mais variadas provas. Haverá, como de costume, corridas de automovinhos, bicicletas e velocípedes e patinetes, além de outras corridas engraçadas.

O menino Henrique Osvaldo Rezende, bi-campeão de automovinhos, comparecerá ao "Playground" da Penha. Será, portanto, um mensageiro da "boa-vizinhança" entre os meninos da Leopoldina e da praça Afonso Pena.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Já estão abertas as inscrições para o "Playground" da Penha. Os meninos que desejarem brincar deverão telefonar dando o nome. Os telefones a serem usados são os seguintes: 32-8188 (redação), 27-8410 ou 48-4257 (Araújo Júnior).

RESULTADOS FINAIS NO GRAJAU'

HOJE, completamos a lista de resultados das competições recreativas de domingo, no "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, no Grajaú. O "Playground" não é uma competição "oficial". Os nossos juízes são meninos, pequenos repórteres que agem com absoluta imparcialidade na indicação dos vencedores. O "Playground" é uma brincadeira e os enganos nos resultados devem ser tolerados. Os resultados finais são os seguintes:

Corridas de bicicletas — Aro 18 — 1.º, Luiz Roberto de Melo; 2.º, João Batista Horta de Oliveira; 3.º, Wagner Rocha. Aro 22 — 1.º, Carlos Brandão Ferreira; 2.º, Guinaldo Nicolaiwhy; 3.º, Sérgio de Magalhães; 4.º, Sebastião Vasconcelos Pujol Filho. Aro 24 — 1.º, Miguel Anthny; 2.º, Ernani Castelo; 3.º, Renato Brasil Carmo.

Meninas — 1.º, Maria Celia Horta de Oliveira; 2.º, Lúcia Santos.

Corrida a pé para meninos — 1.º Grupo — 1.º, Carlos Alberto Ferreira de Mattos; 2.º, José Waldyr de Oliveira Santos; 3.º, Paulo Petter Baumote; 4.º, João Batista de Oliveira. 2.º Grupo — 1.º, Roberto Ricardo Perdomo; 2.º, Antônio Roberto de Matos e Francisco Campos da Silva; 3.º, Olbo Pinheiro Amaral; 4.º, Cosme Lima. 3.º Grupo — 1.º, Luiz Antonio Noyola; 2.º, Hélio Teixeira Pinto; 3.º, Celso Magalhães Pauper. 4.º Grupo — 1.º, Sérgio Oliveira de Araujo; 2.º, Amadeu Martire Filho; 3.º, José Maria Silveira. 5.º Grupo — 1.º, Antonio Joaquim Sá de Magalhães Castro; 2.º, Ismael Torres dos Santos; 3.º, Geraldo Ferreira Lopes; 4.º, Gildo Rodrigues. 6.º Grupo — 1.º, Pedro Pereira; 2.º, Ronaldo Soares; 3.º, Paulo Cesar Mourão; 4.º, Jurandir Campos da Silva.

Corrida do ovo na colher, para meninas — 1.º, Regina Morais de Bans Cony e Maria Cecília; 2.º, Marília Vilma de Souza; 3.º, Marly Falcão.

Corrida de perna amarrada para meninas — 1.º, Neréa Maria-Dayse Maria da Silva; 2., Marilia Vieira de Souza-Munira Elias Chatack; 3.º, Ana Maria Barros-Solange Barbosa. 2.º Grupo — 1.º, Maria Helena Lacerda-Linda Otilia dos Santos; 2.º, Sonia Maria Bordeaux Rego-Vilma das Mercês; 3.º, Virginia Helena Guimarães-Regina Cony.

"GOAL" DE "PENALTY" — Entre os oito tentos do concurso, está a cobrança de um "penalty". Facílimo de marcar. Há dois cantos para escolher, já que o goleiro ficará no meio da baliza. Há quem prefira chutar por cima do goleiro. E' questão de gôsto. Quem fizer oito "goals" nos dez chutes diferentes, ganhará uma entrada para o jôgo principal do Campeonato de Futebol, no Maracanã

"PLAYGROUND" DA TRIBUNA DA IMPRENSA
... Lavradio, 98 — Tel. 32-8188
Paulo de Oliveira Costa
Pequeno repórter

ESTA será a credencial dos pequenos repórteres do "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Uma carteirinha quase igual à da gente grande dêste jornal e que muito orgulhará seus portadores como orgulha aos que trabalham nesta casa

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS as propostas de Antônio Carlos Boa-Nova e Arnaldo Victor Pereira e as fotografias de Hélio Zeitume e Roberto Zeitume.

Os pequenos repórteres devem enviar uma fotografia 3 x 4 para "PLAYGROUND", TRIBUNA DA IMPRENSA (rua do Lavradio, 98).

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.° — 1.300 mts.
1—1 Bisturi . . . 53
2 Nagi . . . 50
2—3 Dogarita . . . 53
4 July Seventh . 50
5 Ruy 50
3—6 Paisano . . . 55
7 Dama . . . 52
8 Monetário. . . 50
4—9 Lya 54
10 Igino 58
11 Adrienne. . . 48

2.° — 1.400 mts. (Compulsório)
1—1 Minguinho . . 53
" Harem . . . 52
2 Arapuan . . . 53
2—3 Estalo . . . 52
4 Guanumbi. . . 53
5 Napoleão . . . 53
3—6 Alver . . . 53
6 Baluarte . . . 53
8 Stamina . . . 53
4—9 Balancin . . . 53
10 Visionnaire. . 58
" Diam. Negro . 53

3.° — 1.600 mts.
1—1 Floreta . . . 52
2 Aliado . . . 54
2—3 Emoetê. . . 56
4 Irresistivel. . 58
3—5 Grumete . . . 50
6 Egregious . . 56
4—7 Lovelace. . . 58
8 El Toro . . . 50
9 Altamisa . . . 56

4.° — 1.500 mts.
1—1 Sun Valley . . 52
2—2 Pando . . . 55
3—3 Labano . . . 56
4—4 Fair Prince . 58
5 Corregio. . . 52

5.° — 1.200 mts. (Bet.)
1—1 Crasso . . . 56
2 Lamêgo . . . 56
3 D. Indalécia . 56
2—4 Maná . . . 52
5 Pelotão . . . 58
6 Alcazaba. . . 48
3—7 Cracóvia . . . 56
8 Hollywood . . 54
9 Eton . . . 52
" Barriga Verde 50
4—10 Hastaluego . . 55
11 Arapuan . . . 54
12 Alvino . . . 52
" Oriente . . . 52

6.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Fausto . . . 52
2 Thunderbolt. . 54
2—3 Noviço . . . 54
4 Bingo . . . 54
5 Bola Dourada. 50
3—6 Crambe . . . 55
7 Bergamota . . 54
8 Toropi . . . 54
4—9 Tangedor . . 56
10 Albornoz . . . 54
" Algoz . . . 52

7.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Lucifer . . . 58
2 Jelly 50
3 Espadarte . . 50
2—4 Maracaju. . . 54
5 Irish Star . . 50
6 Populino . . . 50
3—7 Grão Vizir. . 50
8 Caoré . . . 56
9 Grisu . . . 54
4—10 Alvira. . . . 50
11 Lumen . . . 54
12 Vergel . . . 52
" Mineápolis . . 52

PROGRAMA DE SABADO

1.° — 1.600 mts.
1—1 Madrigal . . . 54
2—2 Ombu . . . 52
3—3 Marshall . . . 54
4—4 Algarve . . . 49
5 Acrópole. . . 51

2.° — 1.300 mts.
1—1 Delba . . . 52
2 Fulano . . . 56
2—3 Faroledo. . . 54
4 Panqueca. . . 54
3—5 Gran Chaco . 58
6 Oluap . . . 50
7 Don Fradique . 56
4—8 B.C.D. . . . 52
9 Charuto . . . 58
10 Lingote . . . 54

3.° — 1.300 mts.
1—1 Janduia . . . 55
2 Hilanilza . . . 51
2—3 Mouquet . . . 55
4 Dodeca . . . 55
3—5 Baltaca . . . 55
6 Ilcada . . . 51
4—7 Querela . . . 55
8 Ortiia . . . 55
9 Valentine. . . 55

4.° — 1.200 mts.
1—1 Manicoré . . . 56
2 Athiê 56
3 Pompa . . . 54
2—4 O. Express . 56
5 Combatente . . 56
6 Chimbote . . 56
3—7 Unanio . . . 56
8 Nightingale . . 56
9 Zazá 54
4—10 Spencer . . . 56
11 Esporte . . . 56
12 Gildinha . . . 54
13 Felino. . . . 56

5.° — 1.400 mts.
1—1 Oscar . . . 58
2 Puruná . . . 52
2—3 Guayanas . . 56
4 Olinda . . . 56
5 Estrêla do Sul. 56
3—6 Happy Boy . 58
7 Montanhês . . 58
8 Elsegi . . . 56
4—9 Gladio. . . . 56
10 Ores.es . . . 58
11 Mar Negro. . 58

6.° — 1.000 mts. (Bet.)
1—1 Al Oina . . . 55
2 Hilanilza . . . 55
3 Lafogata . . . 55
2—4 Marsala . . . 55
5 Eu-tou-cas. . 55
6 Barafunda . . 55
3—7 Evening Star . 55
8 Frisa 55
" Espiral . . . 55
4—9 Freesia . . . 55
10 Anduya . . . 55
11 Fanfan . . . 55
" Ulania . . . 55

7.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 El Matachin . 54
2 Zairia. . . . 56
2—3 Andorra . . . 54
4 Borrilo . . . 52
3—5 Caranahy . . 50
6 Elan 54
7 Morceguito. . 56
4—8 Caipira . . . 56
9 Cratal . . . 52
10 Don Antonico . 54

8.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Sema a Pua . 58
2 Indiscreto . . 52
3 Masier . . . 56
2—4 Catagoá . . . 56
5 Oistria . . . 56
6 Galo 52
3—7 El Sirocco . . 54
8 My Prince . . 54
9 Mandi . . . 50
4—10 Mengo (x) . . 52
11 Macabu . . . 59
12 Pigalle . . . 52

(x) ex-Dr. Homem.

Ameaçam os cariocas deixar os Jogos Universitários Brasileiros

HOSTILIZADOS OS ATLETAS CARIOCAS PELA TORCIDA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Anuncia-se que a delegação carioca ameaça abandonar os Jogos Universitários Brasileiros, em face de alguns incidentes com a torcida mineira, que está hostilizando a representação metropolitana, em quase tôdas as competições que participa. A chefia da embaixada resolveu protestar contra a coação que vem sofrendo os guanabarinos, e se não houver uma mudança de clima, os cariocas abandonarão os Jogos Universitários Brasileiros, que ora se disputam nesta capital.

Clubes em REVISTA

FLAMENGO

Aproveitando a folga da tabela, a Direção Técnica programou para o fim da semana vários jogos amistosos, nos quais estarão em ação os quadros de profissionais, aspirantes e amadores.

Na tarde de ontem, Pelozzi assinou seu primeiro contrato como profissional. Receberá mensalmente 4 mil cruzeiros e o compromisso terá a duração de um ano. Também Beto prontificou-se a assinar novo contrato, pois concordou com as bases que lhe foram apresentadas, isto é, 7 mil cruzeiros por mês durante 1 ano.

S. CRISTÓVÃO

Amanhã à tarde em Figueira de Melo, estarão em ação os profissionais do clube. Ainda nessa oportunidade Luiz Borracha estará ausente, de vez que ainda não apresenta condições físicas satisfatórias. Durante a tarde de hoje, Emilio Palestrine movimentará o plantel em intensa prática individual.

VASCO DA GAMA

Com a presença de Florio, Gentil Cardoso movimentou ontem o plantel de profissionais. Momentos antes do ensaio, o sr. João da Silva assumiu a direção do Departamento de Profissionais e nessa oportunidade travou os primeiros contatos com os jogadores.

BOTAFOGO

As melhoras observadas no estado físico de Ruarinho não autorizam uma previsão otimista sôbre a sua presença no jôgo de sábado com o Canto do Rio. Ruarinho continua sob cuidados médicos e sòmente se estiver integralmente restabelecido será colocado no quadro que enfrentará os niteroienses.

Preparando-se para o compromisso com o Canto do Rio, Silvio Pirilo movimentou o plantel coletivamente durante 90 minutos. Nesse período os titulares venceram por 4 x 2, tentos de Zèzinho, Dino e Vinicius (2), assinalando os tentos dos vencedores, enquanto que Geraldo e Jaime marcaram para os suplentes. Geninho foi poupado do exercício, mas não acusa qualquer contusão. No desenrolar do treino Jaime contundiu-se sèriamente no tornozelo, sendo imediatamente entregue ao Departamento Médico para tratamento.

BONSUCESSO

Naninho, Gringo, Vassil, Lusitano e Hélio não participaram do treino de ontem em virtude de contusões. Todavia, o Departamento Médico garante que estarão aptos para jogar contra o América. No exercício de ontem, que terminou com a vitória dos titulares por 1 a 0, ("goal" de Saladuro) o técnico Claudionor Boaventura ensaiou várias manobras táticas.

FLUMINENSE

Dos três elementos contundidos e que se acham sob os cuidados do departamento médico, apenas Marinho terá condição de jôgo. Os demais (Pinheiro e Jair) dificilmente serão aproveitados contra o Madureira. Todavia, sòmente no fim da semana é que o doutor Nilton Paes Barreto se pronunciará oficialmente sôbre êsses elementos.

AMÉRICA

A fim de cumprir um "match" amistoso hoje à noite em Muriaé, seguiu pela manhã, em ônibus especial, uma equipe mista. O onze do Nacional local será o adversário.

BANGU

Sòmente amanhã é que Ondino Vieira movimentará o plantel coletivamente. Até o momento, apenas se têm realizado práticas individuais, delas participando todos os profissionais do clube, com exceção de Reis, que está contundido.

OLARIA

Dois problemas se apresentam para Delio Neve na semana que antecede ao "match" com o São Cristovão. Osvaldo e Moacyr estão sob cuidados médicos e dificilmente apresentarão condições físicas satisfatórias até domingo.

MADUREIRA

Rato, centro-avante vindo de Campos, é a novidade programada para o treino de hoje em Conselheiro Galvão. Plácido não está satisfeito com o rendimento do quadro e — notadamente — com a produção da ofensiva. Daí a providência visando colocar ao lado de Evaristo e Silvinho um comandante hábil e oportunista. Na defensiva, esperam-se modificações. De positivo, porém, há apenas o retôrno do goleiro Irezê. Acometido por uma indisposição domingo, não pôde jogar. Já hoje, porém, completamente restabelecido, Irezê deverá estar a postos no treino de conjunto. Não há dúvidas sôbre a sua participação domingo na partida com o Fluminense.

* * *

"Ninguém pode ser punido três vêzes por uma falta que não cometeu". Esse o ponto fundamental da defesa que o sr. Evaristo de Macedo apresentará no Tribunal de Justiça Desportiva quando for a julgamento o profissional Mundica, sexta-feira próxima. E, justificando a tese, argumenta o defensor do Madureira: — "Primeiro, fomos punidos com um "hands-penalty" que não houve, pois quem colocou as mãos na bola foi o goleiro — o que é perfeitamente lícito e consentido pelas regras; depois, Mundica, porque disse ao árbitro que não havia "penalty", foi expulso de campo — e essa foi a segunda punição; agora, como admitir que venha o clube a perder o seu titular por um jôgo ou o próprio jogador venha a ser multado — se não houve infração alguma?".

DENTRO DE 48 HORAS AS DEMARCHES FINAIS PARA A VOLTA DE GENUINO AO MADUREIRA

PROVOCOU AGITAÇÃO O PEDIDO DO BANGU

Concedida a inversão de campo para o jôgo Bangu x Vasco — Restrições do Botafogo — Autorizada a antecipação do jôgo América x Bonsucesso — As deliberações do Conselho Arbitral na reunião de ontem

Não foi sem discussão, sem polêmicas, que chegaram ao tumultuamento da sessão — que o Conselho Arbitral consentiu ontem na inversão de campo para o jôgo Bangu x Vasco. A sessão, que até então ia calma e tranquila, agitou-se quando o sr. Viveiros de Castro solicitou que constasse em ata o noticiário de TRIBUNA DA IMPRENSA anunciando o propósito do Bangu em conseguir a inversão da tabela. Explicava o sr. Viveiros de Castro: — "O que se pretende é reforçar a arrecadação para, com isso, comprar o acesso ao Torneio Rio-São Paulo".

Foi o estopim. Todos falaram, muitos gritaram, alguns protestaram — e a coisa ficou nisso mesmo. O Bangu vai jogar domingo com o Vasco no Maracanã, dando mando de campo. Consequentemente, os associados do Vasco pagarão ingresso — e a renda, evidentemente ganhará em muito. Acontece, porém, que o Botafogo fêz questão de frisar: — "Se está aberto o precedente, na medida em que assim fomos aconselhados pela situação dos clubes na tabela — nós do Botafogo pediremos também inversão de campo do jôgo com o Vasco, marcado para o final do turno". E a ameaça ficou sôlta no ar.

DOIS JOGOS SABADO

Essa foi a questão que mais agitou a Assembléia. De resto, a resolução mais importante foi a que reconheceu e homologou a antecipação para sábado, do jôgo Botafogo x Canto do Rio — homologando e aceitando também (se assim o desejar o Bonsucesso) a antecipação do jôgo América x Bonsucesso para a mesma data.

Eis as demais resoluções:

1. Retardar de 15 minutos os jogos do Campeonato da Cidade. Os novos horários são: Aspirantes, 13,30 horas; Divisão Extra, 15,30 horas.

2. Transferir para o dia 21 (em local a ser designado pelo Flamengo) o jôgo Canto do Rio x Flamengo, marcado para o Maracanã.

3. Autorizar a transferência ou antecipação dos jogos da próxima rodada de juvenis, marcada para 7 de setembro. Até quarta-feira da semana vindoura e a partir de sexta-feira desta semana, poderão ser realizadas as partidas. Bangu e Vasco já anteciparam o seu jôgo para sábado.

4. Tomar conhecimento da comunicação do São Cristovão de que a partir do próximo dia 14 já poderá jogar em sua praça de desportos, à rua Figueira de Melo. Em consequência, já foi marcado para o mesmo dia 14, nesse local, o jôgo São Cristovão x Bangu, anteriormente previsto para o Maracanã.

Enquanto o Madureira espera um diretor que vem da Europa para mandá-lo a Sete Lagoas, Genuíno percorre o interior de Minas dirigindo um caminhão

Depois de amanhã, espera o Madureira dar passos decisivos para reconquistar Genuino. Dois fatos, que nesse dia 5 de setembro são esperados, determinaram o retardamento por 48 horas dos planos do clube. Um, é a chegada ao Rio do emissário que o Madureira pretende enviar a Sete Lagoas para tratar do assunto — sendo êsse emissário um dirigente do clube que está de regresso da Europa: o outro, é a chegada a Sete Lagoas do próprio Genuino.

ESTA' VIAJANDO

Genuino, atualmente, não se encontra em Sete Lagoas. Chofer de caminhão, Genuino encontra-se em viagem pelo interior do Estado, sòmente no próximo dia 5 devendo retornar à sua cidade natal para receber as novas propostas do Madureira.

Por isso, o adiamento dos planos do clube. Aguarda a volta do jogador a Sete Lagoas e, aproveitando a oportunidade, espera também que chegue o seu diretor da Europa.

MIRIAM, NORMA E AMALIA

"Estrêlas" do América e participantes do torneio

"ESTRELAS" DO VOLEIBOL NUM QUADRANGULAR

As moças do América, Vasco da Gama, Botafogo e Icaraí estarão em confronto segunda-feira, em Campos Sales — Mês de grandes jogos de voleibol no grêmio rubro

Um Torneio Quadrangular Feminino de Voleibol será disputado segunda-feira, no Ginásio de Campos Sales, como parte dos festejos do 48.° aniversário do América.

As "estrelas" do grêmio rubro, juntamente com as do Vasco da Gama e do Botafogo, desta capital, e do Icaraí, de Niterói, formarão um quarteto dos mais homogêneos e equilibrados, garantindo partidas bem disputadas e muito movimentadas.

SORTEIO EM CAMPO

Tudo indica que o sorteio para os três jogos seja feito na quadra.

Assim, serão sorteadas duas equipes para o prélio inicial e as outras duas farão o encontro seguinte. Os dois quadros vencedores realizarão a partida final.

MARATONA DE VOLEIBOL

Vale a pena salientar que não é êsse o primeiro empreendimento de envergadura do voleibol rubro, no mês em curso.

Dezenas de jogos serão disputados durante êste mês, movimentando clubes, colégios, associações, equipes de ambos os sexos, desde os infanto-juvenis até os veteranos.

Ainda anteontem, foram disputadas as taças "Hélio Carrilho" e "Walter Alves". Hoje, entre colégios, será disputado o troféu "Antonio Teixeira Riscado". Sexta-feira, haverá um Quadrangular Masculino com as equipes do América, Botafogo, Ginástico Português e A. A. Banco do Brasil.

Mário Viana impugnado pelo Canto do Rio

Mário Viana foi impugnado pelo Canto do Rio para a direção dos futuros jogos de que venha a participar o clube. Ontem, o grêmio niteroiense fêz um comunicado à Federação Metropolitana de Futebol nesse sentido, apontando as razões que o levam a tomar essa atitude e que estão relacionadas com o desempenho de Mário Viana na arbitragem do jôgo Canto do Rio x América, realizado sábado.

O caso é simples e conta-se em um magro capitulo: Togo Renan Soares (Kanela), técnico de basquetebol do Clube de Regatas do Flamengo, criticou e comentou em artigos assinados e divulgados por um matutino, atos e atitudes de dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Esqueça-se, por momento, êsse mundo complexo e intrincado de leis e regulamentos que, a pouco e pouco, vão asfixiando e sufocando êsse nosso pobre esporte; deixe-se de lado, êsse emaranhado cipoal de artigos e parágrafos que vão tornando cada vez mais difícil e penosa essa coisa simples e agradável que é fazer esporte. Detenhamo-nos nos fatos. Fiquemos nos simples sucessos — triviais e corriqueiros — que vieram a dar na suspensão de Togo Renan. Desnudemo-los dos complicadíssimos atavios com que os vestiram os conspícuos dirigentes da Federação Metropolitana de Basquetebol — certamente bons conhecedores dos segredos da nobre arte de cobrir com vistosas fantasias jurídicas o mais banal dos incidentes. Onde o êrro de Kanela? Onde o nefando crime que lhe imputem os "não-me-toques" do Edifício Martinelli — para agarrarem-no assim pela gola e apontarem-no à execração pública? Qual a terrível falta cometida por êsse homem, que o impedirá, por 6 meses, do exercício de sua profissão? Talvez tenha sido a de encontrar-se com suficiente coragem, para dizer bem alto aquilo que alguns obedientes vassalos dos todo-poderosos do Martinelli murmuram apenas, imperceptivelmente. Talvez tenha sido seu crime o de esticar a mão para tocar com o dedo a ferida que muitos não vêem simplesmente por não quererem olhar. Talvez tenha sido seu pecado o de não ter malícia. De não temer o ridículo da criança que se põe na pontinha dos pés para gritar que o rei está nu...

Pobre C.B.B.! Desgraçado esporte que para esconder suas mazelas e seus vícios precisa das camisas de fôrça dos regulamentos feitos sob medida para proteger os amos e senhores. Um fiscal em cada esquina, um cavalheiro em cada clube, com braçadeira verde-amarela da C.B.B. — e ao fim de 15 dias não haverá mais técnicos trabalhando nas quadras de basquetebol... Uma queixa, uma crítica, uma censura — e lá estarão os inflexíveis censores para condená-los à inatividade.

* * *

Não há sequer que falar em liberdade de imprensa — que a tanto não chegarão por certo aqueles que às críticas e às observações de um profissional, respondem pura e simplesmente com uma pena de suspensão por 180 dias.

Não chegarão à compreendê-la os cidadãos que para definir um jornalista ameaçam exigir-lhe a carteira profissional — esquecidos de que jornalismo é algo mais que uma simples matrícula em um Ministério qualquer. Que jornalistas não se fazem por obra e graça de qualquer repartição pública — mas se forjam e se formam no exercício disto que é muito mais que uma simples profissão ou ocupação, porque é, antes e acima de tudo, um "munus", um encargo. Ao Estado, — devem sabê-lo os senhores dirigentes da C.B.B. — não cumpre fazer ou criar jornalistas pela simples expedição de carteirinhas autografadas por um ministro ou por um chefe de serviço. Togo Renan Soares, enquanto escrevendo e opinando, habitual e regularmente em um matutino carioca, tem o direito também a ser considerado homem de imprensa. E, se como homem de imprensa errou e pecou, não é aos intocáveis senhores do 14° andar do Martinelli que cabe julgá-lo. Se acaso se sentiram feridos em sua honra ou dignidade pelo que escreveu e publicou Togo Renan Soares, aí está tôda uma legislação especial a ampará-los, a indicar-lhes o caminho a seguir. Nunca êle de procurar silenciá-lo com as mordaças de regulamentos anacrônicos, de estatutos incompatíveis com a época em que bem ou mal vamos vivendo.

Isto, o que gostaríamos de ser compreendido pelos senhores integrantes do Conselho Superior da C.B.B. que segunda-feira irão julgar o recurso apresentado pelo Flamengo à decisão que envergonha o esporte e acabrunha os desportistas.

LUCIO JOSÉ

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

Irani — uma das mais destacadas jogadoras de bola ao cesto nacional — deu entrada ontem num ofício, solicitando sua dispensa da Seleção Feminina, que está treinando para o Campeonato Brasileiro.

—o—

Deverão preliar amistosamente hoje, no Ginásio da rua Jardim Botânico, as equipes do Carioca E. C. e da A. A. Meyer.

AUTOMOBILISMO

Reunir-se-á esta tarde, às 17 horas, a Comissão Esportiva do A.C.B., a fim de resolver se haverá ou não, competição, na manhã de domingo próximo. Atendendo ao 7 de setembro, é bem provável que a "Subida São Conrado-Joá" seja adiada.

POLO

Está sendo esperada amanhã, em São Paulo, a Seleção Argentina que atuará em "melhor de três" contra as representações da Capital e do Interior paulistas. Se não ocorrer qualquer atraso, as competições serão iniciadas domingo.

ATLETISMO

O Estádio Atlético "Ademar Ferreira da Silva", será inaugurado hoje, em Belo Horizonte, com as provas de atletismo dos Jogos Universitários. Trata-se da maior praça de esportes do país, nessa especialidade, e uma das melhores do continente.

Ademar Ferreira da Silva, que teve seu nome ligado ao Estádio, estará presente à solenidade de abertura como convidado de honra da Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

CICLISMO

Uma grande competição internacional de ciclismo será realizada nos dias 3, 4 e 5 de outubro, sob o patrocínio da Federação Paulista. Ontem a F.P.C. pediu licença para que estejam presentes à prova — Rio x São Paulo, em 433 quilômetros — 5 cariocas, 4 mineiros, 4 gauchos, 4 pernambucanos, 4 paranaenses, além de uma equipe paulista, uma argentina e uma uruguaia.

TENIS

Aproveitando a realização do Sul-Americano, em novembro próximo, nesta capital, a CBD — no mesmo período — fará realizar um Grande Campeonato Aberto Internacional.

* * *

O Tijuca Tenis jogará em São Paulo nos dias 5, 6 e 7 do corrente, contra o Tenis Clube Paulista, em disputa do troféu "Cristy Beltrão".

NATAÇÃO

Serão realizadas na tarde de sábado próximo, as eliminatórias para o Campeonato Carioca de Principiantes, na piscina do Tijuca. As provas finais estão marcadas para o dia 14 do corrente, também na piscina cajuti.

VOLEIBOL

Três equipes colegiais disputarão hoje um Torneio Triangular, no Ginásio de Campos Sales. Instituto Rabelo, Colégio Vera Cruz e Instituto Lafaiete, lutarão pelo troféu "Antonio Teixeira Riscado", criado numa homenagem ao atual diretor do voleibol rubro. Será êsse o segundo certame dêste mês, no grêmio americano.

TIRO AO VÔO

Começará sexta-feira o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Vôo, tendo por local o "stand" do Horto Florestal na Paulicéia. A Confederação Brasileira de Caça e Pesca entregou o patrocínio do certame ao Clube Paulistano de Tiro e Clube de Caça de São Paulo.

IATISMO

Foi realizada ontem na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, a festa para a entrega dos prêmios aos veleiros da Classe Carioca.

MOTONÁUTICA

Dando prosseguimento às atividades de seu primeiro ano de existência, a Federação Metropolitana de Motonáutica fará realizar no dia 14, na Ilha do Governador, mais uma competição regional.

TENIS DE MESA

A F. M. T. M. vem de conceder condição de jôgo aos seguintes jogadores: Jaci Hermes dos Reis (Flamengo), Waldemar Alvarenga e Aurelino Domingues Souto (Caravana) e Luiz Otávio de Lima Miglio e Antonio Garrido Longo (Vasco).

—o—

A mesma entidade renovou as seguintes inscrições: Francisco de Mário Mattos (Fluminense), Marcelo Campista, Ciro José Giardino, Mário Soares Ribeiro e Ubiratan Bueno Gelabert (Flamengo).

UM ASPECTO DA SESSAO

Foi só o que houve: a leitura do relatório pelo sr. Henrique Barbosa (à esquerda). Gilberto Cardoso Alves de Morais e Marcelo de Alencar, advogados do Flamengo (ao fundo), ouvem a leitura das peças do processo. Atentos também estão o sr. Alfredo Tranjan (à direita, em primeiro plano), Ary Menezes (de branco, à direita) e o próprio Kanela (de blusão escuro, de pé).

Adiado o Julgamento de Kanela

O julgamento do recurso interposto pelo Flamengo da deliberação da diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol que suspendeu por 6 meses o técnico Togo Renan Soares (Kanela) foi adiado para sexta-feira.

Por isso, o novo duelo "jurídico-desportivo" entre os srs. Alfredo Tranjan (Genuino-Madureira) e José Alves de Morais (Botafogo) — não houve; vai haver. Vai acontecer quando o sr. Ari Menezes, membro do Conselho Superior da Confederação Brasileira de Desportos, devolver os autos do processo de que pediu vista.

De fato, a presença (inesperada) do sr. Alfredo Tranjan

O conselheiro Ari Menezes pediu vista do processo - Alfredo Tranjan defenderá a punição aplicada pela diretoria da Confederação Brasileira de Desportos

para defender e justificar a decisão da diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol (de que recorre o Flamengo) — aumentou o interêsse pela sessão. Um sintoma: o próprio cabineiro do Edifício Martinelli, cumprido o seu horário de serviço, fez-se assistente dos trabalhos.

O JULGAMENTO: NAO HOUVE

Aconteceu, porém, que o sr. Ari Menezes tinha a grande surpresa da tarde. A surpresa que, inclusive, adiou o duelo Tranjan x Morais. Depois de suportar durante 60 minutos a leitura dos volumosos autos pelo sr. Henrique Barbosa (relator do feito) — o sr. Ari Menezes resolveu solicitar vista do processo. Houve ainda quem tentasse contornar a situação, fazendo ver a necessidade de uma pronta solução para o caso que já se ia arrastando mais do que o devido. Em vão: a pasta do sr. Ari Menezes acabou mesmo engolindo os autos, prometendo devolvê-los na próxima segunda-feira.

Então, sim: haverá o julgamento. Pelo menos, há esperança de que assim seja.

Já ao finalizarem os trabalhos, dois documentos foram juntados ao processo: um, da ABI informando que no seu quadro de associados não consta o nome de Kanela; outro, do Departamento Profissional do Ministério do Trabalho, dizendo não estar Kanela registrado como jornalista profissional.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Canto do Rio solicitou à FMF que arrolasse como não amador o "player" Jorge Mariose.

* * *

Por ofício, o Bonsucesso comunicou à entidade que rescindiu de comum acôrdo o contrato com o técnico Lorival Lorenal.

* * *

Foi solicitado pelo Madureira o passe de Alvaro Escudieri, atualmente vinculado ao Americano de Campos.

* * *

A CBD comunicou à FMF que estão proibidos jogos amistosos com o E. C. Brasil, tendo em vista a suspensão que a Liga de Vassouras infligiu a essa agremiação.

* * *

O jôgo de juvenis Fluminense x Madureira foi antecipado para sexta-feira à tarde, em Alvaro Chaves, estando o início da contenda previsto para as 15 horas.

FUTEBOL NOS ESTADOS

(Resumo do noticiário da Asapress)

CONTINUARA' o Campeonato Paulista, hoje, com o coquetel de sua segunda rodada. Dois jogos serão disputados, antecipando-se aos demais programados para sábado e domingo: São Paulo x Juventus, no Pacaembu; e Santos x Comercial, em Vila Belmiro.

—

SURPRESA foi a vitória obtida, ontem, em Belo Horizonte, pelos universitários goianos sôbre os pernambucanos, por 5x0. Antes, os rapazes de Goiás já haviam eliminado os do Rio Grande do Sul dos Jogos Universitários. Ontem também os paulistas derrotaram os fluminenses. E por 5x0 também. Enquanto os cariocas derrotavam os paranaenses (3x1) e os mineiros alijavam os baianos (6x0).

—

DE BELO HORIZONTE ainda, mandam dizer que três jogadores cariocas foram desligados pela direção da embaixada, por indisciplina. Foram êles: Fernando Guedes Correa Gondin, Djalme Paulo Rezende e Roberto Guedes.

—

MIRIM já está contratado pelo Palmeiras desde anteontem. Hoje fará o seu primeiro treino em Parque Antártica. E Picabea pensa aproveitá-lo na zaga, ao lado de Juvenal.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 823 - QUARTA-FEIRA — 3 DE SETEMBRO DE 1952

O CRIME DO SACOPÃ
OU A ARTE DE NÃO APURAR A VERDADE

Avancini, a testemunha fantasma - Uma história que vai ficando esquecida - Advogado incompatível com a causa, mas não a larga - Leopoldo Heitor gera confusão - Compromisso que existiria entre advogado e delegado - Meias verdades complicam o inquérito - Coisas que a Polícia não fêz questão de apurar - Testemunho em troca de tratamento benigno - Estranho amigo de Afrânio - Leopoldo Heitor manobra os depoimentos de Avancini

A Ordem dos Advogados reuniu-se para apreciar o caso suscitado pelo advogado Leopoldo Heitor. O presidente do Conselho, sr. Dyott Fontenelle, ao terminar a sessão secreta, afirmou que o advogado não citara nomes. Mas logo depois dois conselheiros afirmavam o contrário

WALTON Avancini — a ex-testemunha fantasma do crime do Sacopã — sabe muito mais do que disse em seus depoimentos. E o que sabe poderá elucidar completamente o assassínio do bancário, colocando a Justiça em posição de punir conscientemente o criminoso.

Esta opinião é quase unânime nas pessoas que tiveram, no decorrer do processo, oportunidade maior ou menor de ouvir o constituinte do sr. Leopoldo Heitor.

A PUBLICIDADE

AVANCINI foi lançado após intensa e bem feita campanha de publicidade. Embora o seu nome só tenha surgido muito tempo depois, a sua existência já era conhecida a 15 de abril, quando seu advogado apareceu no 2.º Distrito Policial e deu a entender aos repórteres que conhecia o criminoso e poderia apresentá-lo.

Nessa mesma ocasião o advogado protestara contra medidas de restrição à sua liberdade profissional, que estariam sendo tomadas pelas autoridades. Um investigador — afirmou — chegara mesmo a abordá-lo, exigindo a sua identidade.

Êsse fato foi a primeira notícia mais importante surgida após o crime. Houve um tremendo corre-corre e no dia seguinte os jornais noticiavam, em suas primeiras páginas, com abundância de detalhes, que um advogado iria apresentar o criminoso.

DIVISÃO

LEOPOLDO Heitor, em declarações a êste jornal, no dia 16, pela manhã, afirmava:

— "Entreguei o caso de cerceamento de minha liberdade profissional à Ordem dos Advogados. Hoje ela vai reunir-se e decidir sôbre a minha representação. Do que decidir, dependerá o que possa vir a fazer em relação ao meu constituinte, que de fato existe. Entretanto, estou pràticamente incompatibilizado com a causa que me entregaram, em face dos acontecimentos. Não se trata de fantasia, como foi dito. E' fato."

Nesta mesma tarde, o Conselho se reunia e o advogado relatava o que lhe vinha acontecendo. E disse os nomes de dois homens. Êsses dois nomes, segundo se soube muito depois e segundo nos afirmaram diversos conselheiros, eram os de Walton Avancini — como seu constituinte — e Helio Soares Vinagre — como o homem que servira de intermediário entre êle e o advogado.

Leopoldo Heitor, ao sair da reunião, que foi de portas fechadas, declarou aos repórteres:

— "Minha responsabilidade está agora dividida com os 16 membros do Conselho".

Foi esta divisão que fêz criar, à margem do crime do Sacopã, uma questão que acabou tornando-se monótona: deveriam ou não os conselheiros, em face da comunicação, dizer os nomes que poderiam levar a polícia a elucidar o crime misterioso? A discussão dêsse aspecto da ética profissional, demorou muito tempo. Mas os conselheiros nada falaram, o mesmo acontecendo com o advogado — êste, pelo menos durante um um longo espaço de tempo.

DIVERGÊNCIA

E ACONTECEU, também, coisa interessante: logo após a sessão da Ordem foi procurado o presidente do Conselho, sr. Fontenelle, que negou peremptòriamente tivesse o advogado relatado os nomes. Outros conselheiros, no entanto, entre os quais os srs. Serrano Neves e Edmundo Lins Neto, confirmaram que a comunicação fôra feita.

O advogado não fugira à verdade, pelo menos desta vez. A comunicação fôra feita e a responsabilidade estava, mesmo, dividida entre 17 homens.

NOME DO CRIMINOSO

— "NÃO será fácil conciliar o sono com o pêso dos nomes do matador do bancário e do intermediário que buscou os serviços profissionais do advogado Heitor" — declarava, a 19 de abril, um dos conselheiros da Ordem, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

O advogado, cuja declaração lhe vinha "acarretando sérios embaraços e dificuldades", pediu e obteve, do chefe de Polícia, permissão para andar armado. E o conselheiro Lins Neto, designado pelo Conselho para acompanhar o caso das garantias ao advogado, estêve também com o chefe de Polícia e solicitou garantias para o sr. Leopoldo Heitor.

O conselheiro Lins Neto, após avistar-se com o chefe de Polícia, afirmou aos repórteres que Leopoldo Heitor dissera à Ordem o nome do criminoso. Eis o que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou em sua edição do dia 19:

— "A saída do gabinete do general, o conselheiro Edmundo Lins Neto conversou longa e amistosamente com o repórter. Confirmou que o advogado dissera dois nomes, um como sendo o do intermediário e outro o do criminoso.

Mas não houve ardil ou pergunta do repórter que provocasse a declaração dos nomes: 'Ética, dever profissional, impedem que qualquer membro do Conselho diga isso.'"

NO CORREDOR

ENQUANTO cá fora tôda essa dificuldade havia para os repórteres interessados na descoberta dos nomes apontados pelo sr. Leopoldo Heitor, na Ordem dos Advogados, muita coisa se foi sabendo, em conversas de corredor.

Na "sala dos passos perdidos" — fronteira ao Tribunal do Júri — pessoas bem informadas diziam coisas a respeito do crime. Os nomes do cliente e do intermediário também eram revelados à bôca pequena. Mas a polícia, até então, nada sabia.

INVOLUÇÃO

ENQUANTO passava o tempo, a situação do cliente misterioso involuía. Já não era mais o autor do crime. Era um cidadão que, pelas circunstâncias de tempo e de lugar, em relação ao crime, poderia ser envolvido em uma co-autoria.

Mais tarde seria outra a sua situação: não passava de mera testemunha presencial, cujo depoimento poderia influir de modo decisivo no curso do inquérito, absolvendo o tenente Bandeira — já então em evidência — ou, então, incriminando-o de vez.

Mas o advogado Leopoldo Heitor, que se dissera incompatibilizado com a causa, não a largava.

APARECE AFINAL

A 26 de maio era finalmente identificado o cliente fantasma. O próprio advogado comunicara o seu nome à autoridade policial, que com êle marcara um encontro para êsse fim. Enquanto conversavam, a polícia prendeu Walton Avancini e dêle procurou arrancar, longe da presença de seu advogado, maiores informações sôbre o crime.

No dia seguinte houve protesto do advogado, registrado nos jornais e gravado pelas emissoras. Finalmente a 27, "O Globo" publicava o nome de Walton Avancini — e uma sua entrevista, incriminando o tenente Bandeira.

O advogado dizia que o delegado violara um compromisso entre êles existente. A natureza real dêsse compromisso não foi ainda explicada. Muitas versões existem em tôrno do fato. Aqui vamos dar uma, que mais insistentemente temos ouvido, inclusive de várias pessoas de responsabilidade. Damo-la com as necessárias reservas:

O advogado teria procurado o delegado Hermes Machado e prometido dar-lhe o nome do assassino em troca de "melhor tratamento" para o seu cliente e para outras pessoas que poderiam ser envolvidas no crime, ou, pelo menos, serem visadas por um noticiário incômodo. O delegado concordou. Leopoldo Heitor assegurara:

— "O assassino é o tenente Bandeira e o nome do meu cliente é Walton Avancini."

Afirmou-nos categorizado policial, que endossa essa versão:

— "Hermes aceitou, e eis aí o seu êrro. Leopoldo Heitor gritou; e protestou porque o delegado, violando realmente o compromisso, tentou obter do seu cliente maiores esclarecimentos sôbre a sua participação e sôbre a participação inegável de Bandeira."

O QUE DISSE

PARA quem vinha acompanhando o caso desde o início, lendo ou ouvindo as afirmativas do advogado Leopoldo Heitor, as declarações de Walton Avancini foram uma decepção. Êle, que fôra primeiramente apontado como autor, depois como co-autor, e ainda como testemunha principal, passou a ser uma testemunha que conhecia o crime apenas indiretamente, nada podendo afirmar com segurança. Apenas, pelo que sabia, "tudo o levava a crer que o assassino fôsse o tenente Bandeira".

Disse que era amigo do bancário, havia muito tempo. Viera com êle de S. Paulo, no "Citroen", onde havia um broche formando o nome de Marina. O bancário revelara-lhe suas preocupações, dizendo que se sentia ameaçado por um tenente da Aeronáutica, por causa de Marina.

Marcaram um encontro para aquela noite, que o bancário se encarregou de desmarcar, pelo telefone, dizendo que iria encontrar-se com o "tal cara". Avancini aconselhou calma e Afrânio respondeu que "com êle não tinha bandeira".

Walton declarou ainda que sòmente soubera do crime em S. Paulo, três dias depois. Desorientado, consultou o advogado, pelo telefone, para orientar-se.

SUSPEIÇÃO

A POLICIA, desde o princípio, não acreditou muito em Avancini. Eis o que êste jornal publicou, a 29 de maio:

— "A própria Polícia não acredita cem por cento em Walter Vancini, cujo nome verdadeiro se descobriu que é Walton Avancini.

O próprio advogado Leopoldo Heitor, que já preocupava a Polícia desde o seu aparecimento, agora está ainda mais sob suspeição. Acreditam alguns policiais que o advogado sabe de tudo, realmente, como alegava antes, quanto à figura do criminoso principal ou acessório. Está o advogado, segundo aquêles policiais, fazendo apenas diversionismo. Ocultaria o verdadeiro criminoso, autor ou co-autor".

E o próprio delegado não acreditou muito em Avancini. Eis o que disse, ao encaminhar o processo a juízo:

— "Não será surprêsa se de futuro próximo surgir neste cenário processual outra figura ligada diretamente ao crime ou à mudança da tese da defesa".

E mais adiante: "As declarações de Walton Avancini e Jeovan Ferreira dos Santos não me convenceram."

Uma coisa, porém, ficou patente: Avancini não precisaria de um intermediário para dirigir-se ao advogado Leopoldo Heitor. Êles já se conheciam desde 5 de setembro de 1950 (pelo menos), quando Avancini deu procuração a Leopoldo Heitor para defendê-lo, no caso do Lóide. O nome de Helio Soares Vinagre teria surgido apenas como cortina de fumaça.

Uma coisa, porém, ficou patente: Avancini não precisaria de um intermediário para dirigir-se ao advogado Leopoldo Heitor. O nome de Helio Soares Vinagre teria surgido apenas como cortina de fumaça.

TEMERIDADE

A POLICIA, embora não convencida de todo quando às declarações de Avancini, aceitou-as, sem qualquer verificação maior. E a 2 de junho TRIBUNA DA IMPRENSA dizia:

"Aceitar as declarações de Walton sem uma verificação em sua vida, de como entrou na história do bancário, e sem descobrir a real posição de Vinagre nos fatos, é uma temeridade que não acreditamos possa cometê-la o delegado Hermes Machado, homem experimentado e inteligente.

Por outro lado, a descrição que se fêz de Avancini, como jovem quieto, simpático, filho de abastada família, não corresponde aos fatos. Seus próprios pais se queixam dêle, dizendo, também, que vivia sempre viajando para locais ignorados e com objetivos também ignorados."

Mas a Polícia, embora desconfiando, aceitou as declarações de Walton Avancini. Depois se soube, pelo que declarou em juízo, que elas não eram verdadeiras. Ele calara a verdade.

FALSO TESTEMUNHO

E JÁ que calou a verdade, por que jamais se falou em que deveria ser processado por falso testemunho?

O Código é claro e expresso nesse assunto. Não só é crime de falso testemunho fazer afirmação falsa, como também "negar ou calar a verdade como testemunha", etc.

Evidentemente, o processo penal em relação a êle seria o mesmo a ser adotado quanto a Marina. Mas, no seu caso, ninguém falou em falso testemunho.

EVOLUÇÃO

AVANCINI, em seu depoimento em juízo, encarregou-se — já que as autoridades por isso não se interessaram — de esclarecer, a seu modo, evidentemente, alguns pontos obscuros de sua história.

E êle, que involuíra, a certa altura do processo, fêz evoluir as suas declarações e passou a acusar, desta vez com segurança, o tenente Bandeira Franco. Foi muito além do que dissera à Polícia. Afirmou haver presenciado o crime. Contou a conversa inicial entre o bancário e seu matador e chegou à explicação da cena do crime:

O carro parou, houve uma discussão mais forte e Bandeira, após injuriar o bancário, levou uma bofetada. Abrindo a porta do carro, ainda a meio caminho entre o exterior e o interior do veículo, disparou contra Afrânio, matando-o. Depois, o tenente caminhou para a beira da Lagoa, pela areia, voltando em seguida. Entrou no carro, empurrou o corpo de Afrânio e arrancou com o veículo.

No intervalo entre a ida de Bandeira e sua volta, disse Avancini que escapou, entrou em uma ruazinha, tomou um táxi e seguiu para a residência de uma senhora de suas relações, cujo nome não quis declarar, alegando ser ela casada.

SINTOMÁTICO

A EVOLUÇÃO de Avancini era esperada. Na madrugada do dia em que foi depor, depois de perambular por "boites" e bares da zona sul, em companhia de seu advogado, teria sido atacado a tiros de revólver.

Dizemos que "teria sido atacado" porque nada se provou quanto ao autor dos tiros, que inegàvelmente foram dados. E mesmo a polícia, até hoje, ao que sabemos, não se interessou por descobrir a identidade do atacante noturno.

Algumas pessoas procuram ligar a evolução de Avancini às declarações do sr. Romeiro Neto, qualificando o advogado Leopoldo Heitor de "paranóico incipiente".

O advogado Heitor, "queimado" com o fato, teria ordenado a Avancini — que inegàvelmente manobra — a evolução do depoimento. Não sabemos se se deveu a isso o fato de Avancini ter contado um pouco mais do que dissera à Polícia. O fato é que o advogado Romeiro Neto não mais criticou o sr. Heitor, pelo menos através dos jornais.

PONTOS OBSCUROS

MESMO contando mais do que sabia, Avancini não convenceu totalmente, em seu segundo depoimento. Várias coisas ficaram sem explicação. Entretanto, embora não sendo conhecido da família da vítima ou de Marina, sabe-se que pelo menos uma vez estêve com Afrânio (declarações de Jeovan, em juízo).

Escudando-se no fato de não poder declarar o nome da senhora casada com que mantém relações tão assíduas, chegando mesmo a hospedar-se em sua residência — Avancini não deu o endereço da casa para onde o bancário teria telefonado.

Morando muito tempo no Rio de Janeiro, disse não lembrar-se nem do nome da rua onde morava. Não explicou muito bem a sua amizade com Afrânio, nem porque viera de S. Paulo no carro do bancário. A polícia, ao que parece, também não se interessou por averiguar a verdade de sua afirmativa (já apareceram dois fiscais de barreira que dizem ter visto Afrânio sòzinho no carro).

NÃO REAGIU

AVANCINI, segundo diz, mas já foi contraditado por Jeovan, estava na parte traseira do carro. A frente, conversavam Bandeira e Afrânio. Em dado momento houve a cena delituosa, que foi rápida. E êle fugiu.

A sua amizade por Afrânio, que, segundo diz, era grande, não lhe deu o desprendimento necessário para intervir na luta, depois de refazer-se do choque inicial — caso êle já não previsse o que iria acontecer.

Estava em posição de superioridade sôbre o tenente. Atrás, muito bem poderia ter reagido. No caso de ter sido, realmente, surpreendido pela cena, por que não reagiu depois?

Aceitando-se que o mêdo o tivesse tolhido na reação, temos de concordar que não foi tão grande que o levasse a ficar pregado no lugar. Colocou-se a fresco, fugiu vergonhosamente, enquanto o seu amigo era morto pelo tenente Bandeira.

MÊDO DA POLÍCIA

DEPOIS de mentir à Polícia, dizendo que sòmente soubera do crime três dias depois, em S. Paulo, vem êle e afirma: "Procurei fugir ràpidamente do local e não me apresentei à Polícia por ter mêdo dela e por julgar que o crime seria descoberto sem a minha intervenção."

Grande amizade, esta. A própria exaltação do momento o levaria a procurar um policial e afirmar que seu amigo fôra fuzilado. Não pensaria que pudesse ser acusado. A desculpa de que a situação de Bandeira no Rio — frisou bem que era apenas no Rio — levaria as autoridades a acreditar que fôra êle o assassino, e não o tenente, é muito fraca.

Fugindo covardemente à defesa de seu amigo, covardemente se acomodou, deixando que ficasse impune o assassino, mesmo sabendo que a Polícia tateava nas trevas e sem sua intervenção talvez não chegasse à descoberta final.

Avancini foi lançado após intensa e bem feita campanha de publicidade. A manobra foi por demais evidente e do seu objetivo se fala abertamente: inocentar Avancini de tôda e qualquer participação no crime do bancário. Leopoldo Heitor poderia ter empregado outros meios.

O ADVOGADO

TRÊS dias depois do crime, de S. Paulo, contrata um advogado. Por que, se era apenas uma testemunha?

Concordando com seu mêdo de dizer a verdade, ao defrontar-se com o delegado e com o comissário, sòzinho, por que ainda mentiu no seu depoimento?

Vem êle e diz: Por mêdo da Polícia, a quem já conhecia de outras datas.

Êste é um argumento por demais simplista, já que, no dia seguinte, estava com seu advogado e a imprensa sabia de tudo. E a opinião pública seguia, com interêsse, os lances do processo. Não poderia, então, sofrer qualquer castigo físico, qualquer coação, mesmo que o delegado o desejasse.

DEFESA ESQUISITA

OS vários depoimentos de Avancini; seu passado pouco recomendável; a onda de publicidade e de escândalo que cercou o seu nome e sua apresentação; o fato de contratar um advogado três dias após o crime; as declarações do advogado Leopoldo Heitor, afirmando que fôra procurado pelo criminoso; o fato de Avancini não declarar imediatamente ou logo após o crime que seu amigo fôra assassinado e por quem; a circunstância de continuar calado, mesmo sabendo, como tôda gente, que a Polícia, àquela altura, tateava nas trevas, à procura de um culpado — tudo isso leva a acreditar que Avancini, não só tem mais alguma coisa a dizer, como também tem culpas no cartório.

E mais: sòmente não disse tudo o que sabe para evitar um possível procedimento criminal. A manobra foi por demais evidente e de seu objetivo se fala abertamente: inocentar Avancini de tôda e qualquer participação no crime do bancário.

O CONFESSOR

EIS aí, dentro de uma simples reportagem, o exame das declarações de Walton Avancini, uma testemunha tão esquisita como Marina. Não se sabe exatamente aquilo que um ou outro fêz, ouviu ou viu. Os seus depoimentos são contraditórios e parecem os dois ser autores de uma farsa que a ambos e a terceiros deve aproveitar.

De qualquer forma, porém, nenhum dos dois é o que se quis dizer que eram, inicialmente. Avancini não é aquêle moço calmo, morigerado, de bons costumes e amante do trabalho; Marina não é aquela moça ingênua e inexperiente.

Marina, então, pronta nas respostas, desembaraçada, um pouco agitada, não é uma ingênua e sabe o que quer. Em muito difere daquela moça descrita pelo delegado:

— "Trazia no seu olhar sereno o reflexo de estar vivendo o maior drama sentimental de tôda a sua vida. Procurou avistar-se com o delegado como quem, procurando o sacerdote, deseja fazer uma revelação, talvez porque sua consciência, o seu espírito em formação e o terror de um remorso de efeitos desastrosos tivessem agido de molde a lhe impor a quebra de um sigilo prejudicial."

LUDIBRIO

MARINA e Avancini evidentemente mentiram. Sabem muito mais do que disseram até agora, em juízo. E o que sabem poderia ser de valor inestimável para a descoberta de tôda a verdade — e não de meias verdades como até agora — do crime do Sacopã.

O que é estranho e desencanta é ver um crime como o de que foi vítima o bancário e um processo criminal sério por todos os motivos serem transformados em tragi-comédia, com o sacrifício da austeridade da justiça.

DESCOBERTA DE FONTES SUBTERRÂNEAS

LONDRES, setembro — Os exploradores Sebastian Snow e John Brown que, o ano passado, descobriram as fontes originárias do Amazonas, durante uma expedição pela América Latina, empreenderão breve nova expedição, na tentativa de descobrir fontes subterrâneas nos desertos africanos.

Sebastian Snow, jovem de 24 anos, regressará da América do Sul o mês que vem. Brown voltou há algum tempo, com o objetivo de traçar planos para a nova expedição.

Há dez meses partiu da cordilheira peruana de Huayhysh para aventurar-se numa perigosa viagem de cinco mil e seiscentos quilômetros, desde o nascimento do Amazonas até o mar.

A pior etapa de seu itinerário foi a dos 1.760 quilômetros até Iquitos e sôbre as movimentadas águas do rio Maranhão, pois navegou numa balsa de madeira. Na primeira fase da viagem, viu-se detido durante semanas e semanas na fazenda Chuquieten, devido a fortes chuvas.

Uma expedição africana se ajuntará aos dois exploradores.

PARA AS VIAGENS INTERPLANETARIAS

Proposta no Congresso Astronáutico — Lançarão foguetes de uma base acima da estratosfera

STUTTGART (Alemanha), 3 (UP) — Em discurso pronunciado no Terceiro Congresso Astronáutico Internacional, reunido nesta cidade, o dr. Eugen Saenger, presidente da sociedade internacional que trabalha nas investigações para o govêrno francês, pediu a fundação da Sociedade Internacional de Viagens pelo Espaço, com a participação ativa de cientistas alemães.

O ministro dos Transportes da Alemanha Ocidental, dr. Hans Christoph Seebohm, acentuou em breves palavras o descobrimento do foguete de direção automática pelos alemães em 1923, que acabou sendo aperfeiçoado para fins militares na segunda guerra mundial, o que [illegible].

FINS PACÍFICOS E SÉRIOS

Acrescentou a esperança de que as descobertas futuras visem apenas fins pacíficos.

Vários participantes do Congresso declararam que os seus planos de viajar pelo espaço são "sérios", mas não fizeram qualquer conjectura sôbre a existência de vida humana em outros planetas, ou se os possíveis habitantes dos mesmos são amigos ou inimigos do homem da Terra.

Um dos 188 cientistas mencionou os planos de viagens expostos por Von Braun Werner, inventor da bomba foguete V-2, que muito embora trabalhe atualmente nos Estados Unidos, em investigações, tem aqui em Stuttgart o seu foguete e as suas teorias de viagem interplanetária.

Braun recomenda que se comece em primeiro lugar com presteza a construção da estação do espaço cósmico a uma distância relativamente curta da Terra, da qual possam ser lançados os foguetes. A lentidão nos trabalhos deve-se ao fato de que, segundo os seus cálculos, serem necessários dez anos para construir essa estação, e que custaria o dôbro do que custou o descobrimento da bomba atômica. Outros cientistas calculam que êsse custo seria da ordem de 20 bilhões de dólares.

Outro cientista que trabalha nos Estados Unidos e que compareceu ao Congresso, dr. Gunther Oeser, disse que seria necessária a potência de 40 foguetes V-2 para que o veículo inter-planetário pudesse libertar-se da atmosfera magnética da terra.

Foi permitida a participação no Congresso de associações da Holanda, Dinamarca, Noruega e cidade de Chicago.

Já participavam associações da Grã-Bretanha, Alemanha, Itália, Áustria, Suécia, Suiça, Canadá e Argentina. Estão sendo estudados os pedidos de admissão de entidades iugoslavas, japonesas, egípcias e espanholas.

O cinquentenário dos "Sertões"

PARTICIPA DAS COMEMORAÇÕES UMA ESQUADRILHA DA F A B

NÃO foram apenas as academias, as universidades, os centros culturais e a imprensa das grandes cidades que comemoraram o cinquentenário dos "Sertões". Chega-nos de Rio Pardo um jornal, a "Gazeta de Rio Pardo", semanário dirigido pelo sr. Djalma Darin, que nos relata como uma esquadrilha da FAB, em vôo de instrução e adestramento, se dirigiu àquela cidade para colaborar na semana euclidiana.

Essa esquadrilha tinha descido em Casa Branca, onde foi recebida e homenageada pelas autoridades. Mas informados os seus componentes de que em Rio Pardo se comemoravam os "Sertões", não ficou em Casa Branca e dentro em pouco estava em Rio Pardo.

Foram recebidos com grandes festejos e o sr. David Nasser pôs à disposição da esquadrilha a sua casa de campo e condução para visitarem os pontos mais importantes da cidade. Visitaram também a Rádio Difusora e a "Sala de Imprensa" da "Gazeta de Rio Pardo", inaugurada pelo Governador Lucas Nogueira Garcez. À noite foram homenageados com uma taça de champanhe pelo casal David Nasser, tendo feito uso da palavra o Comandante da Esquadrilha, tenente Francisco Brandi, que acentuou a fidalguia do povo riopardense e a recepção hospitaleira e carinhosa feita à esquadrilha da FAB. Exaltou os ensinamentos colhidos sôbre Euclides da Cunha durante êsses inesquecíveis momentos de confraternização com as autoridades, jornalistas e povo de Rio Pardo, agradecendo em seu nome e no da esquadrilha o acolhimento recebido.

Em seguida, falou o tenente Abate, que enalteceu o povo da cidade e a maneira como os oficiais e cadetes foram recebidos. Também os cadetes Azambuja, Humberto Cabezas, Carlos Yepez e Raimundo Itagan Falcão e o aspirante aviador Mario Passos disseram algumas palavras, sublinhando o elevado sentido hospitaleiro de Rio Pardo.

A reunião prolongou-se por muito tempo, com números de piano e canto, numa comunhão de sentimentos entre a Esquadrilha e as pessoas de tôdas as classes que assistiram. Foi dado assim à Semana Euclidiana no interior do Brasil aquela nota de simplicidade e encanto, o tom ao mesmo tempo pitoresco e humano que nas grandes cidades desde há muito se perdeu.